

TRIBUNA DA IMPRENSA



ANO V — N. 1.098 — UM JORNAL QUE DIZ O QUE PENSA PORQUE PENSA O QUE DIZ — Diretor: CARLOS LACERDA — TERÇA-FEIRA, 4 DE AGOSTO DE 1953

Arinos denunciou atentado contra o diretor da TRIBUNA

Traição ao Brasil e ajuda ao comunismo, o golpe de Jango

LACERDA AGUARDADO EM S. PAULO

SÃO PAULO, 4 (Sucursal) — Com grande ansiedade, está sendo esperada a palestra de hoje do jornalista Carlos Lacerda sôbre as tramas de "Ultima Hora".

Suas revelações serão feitas hoje, às 22 horas, na TV-Canal 3 e na Rádio Difusora, em ondas médias e curtas.

EXPULSÃO DE WAINER DO PAÍS E FECHAMENTO DA "ÚLTIMA HORA"

CRIMINOSA A TRANSFERÊNCIA

Comenta o "New York Times", a articulação do Ministro do Trabalho

NOVA YORK, 4 (U. P.) — Em editorial inserto em sua edição de hoje, o influente jornal "The New York Times" alude aos rumores de um possível golpe de estado no Brasil por intermédio "dos militares e das organizações trabalhistas".

(Conclui na 2.ª página)

ESTA' AQUI O DECRETO, MARQUES

O "DIARIO Oficial", de data de 3 de agôsto, publica na página 13.400 o seguinte:

"Decreto n. 33.418, de 30 de julho de 1953. — Declara rescindida a concessão outorgada à Rádio Clube do Brasil.

O presidente da República, usando da atribuição que lhe confere o artigo 6.º, da letra "a", do Decreto n. 29.783, de 19 de julho de 1951, e atendendo a que a Rádio Clube do Brasil efetuou a transferência de ações, sem prévia autorização do Govêrno, violando, assim, o art. 7.º do citado decreto e art. 2.º do Decreto número 29.233, de 26 de janeiro de 1951.

Decreta:

Art. 1.º — Fica rescindida a concessão outorgada à Rádio Clube do Brasil S. A., pelo Decreto n. 1.343, de 4 de janeiro de 1937, e prorrogada pelo Decreto n. 29.233, de 26 de janeiro de 1951, para exploração, nesta Capital, do serviço de radiodifusão.

Art. 2.º — Este decreto entrará em vigor na data de sua publicação.

Art. 3.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Rio de Janeiro, 30 de julho de 1953, 132.º da Independência e 65.º da República. — Getúlio Vargas. — José Américo de Almeida".

Pedida ao ministro da Justiça a anulação da transferência das ações de Wainer para Baby

Fraudados a Constituição, o Código Civil e o decreto-lei 19.710, pelo bessarabiano — Petição de Aliomar Baleeiro ao ministro Tancredo Neves, que a enviou ao Procurador Geral da República

PEDINDO ao ministro da Justiça a anulação de qualquer transferência de ações da ERICA, "Ultima Hora" e Rádio Clube, ou de quaisquer expedientes pelos quais o estrangeiro Samuel Wainer tente ou haja tentado, desde o início do inquérito parlamentar, possuir ou dirigir jornais com a ajuda de interposta pessoa, o deputado Aliomar Baleeiro entregou petição ao sr. Tancredo Neves.

Requer ainda o reconhecimento da nulidade do registro de nascimento de Samuel Wainer e a aplicação ao falsário da pena de expulsão do país (art. 8, do decreto 19.710, de 1931) fazendo-se também valer a Constituição Federal, violada no seu art. 160 que proíbe a estrangeiros a orientação intelectual e administrativa de emprêsas jornalísticas.

O ministro Tancredo Neves, regressando ontem de Minas, já tomou conhecimento da petição, encaminhando-a ao procurador geral da República para as providências de lei.

A PETIÇÃO

E' a seguinte a petição do deputado Baleeiro:

Rio, 31-7-1953.

Exmo. Sr. Ministro Tancredo Neves.

Saudações atenciosas.

No uso do direito constitucional de petição e representação e no interêsse legítimo de rigoroso cumprimento das leis de ordem pública, venho trazer a V. Exa. a certidão da íntegra do registro civil de nascimento do estrangeiro Samuel Wainer, no livro 336 fls 85 v., n.º 12847, da 8.ª Circunscrição do Distri-

(Conclui na 2.ª página)

Continua guarnecida a residência de Frota Aguiar

A RESIDENCIA do deputado Frota Aguiar continua, ainda hoje, guarnecida por policiais ali destacados diretamente pelo general Morais Ancora.

De ontem para cá, dada a divulgação sôbre a presença de um guarda na porta do seu apartamento, diminuíram as ameaças e os próprios telefonemas. Mas o parlamentar acha que a medida preventiva deve continuar.

Precauções especiais foram tomadas ainda para evitar qualquer surprêsa contra sua família e qualquer desaparecimento dos documentos arrasadores, contra a "Ultima Hora", que estão em seu poder.

A Rádio Clube hoje vazia

ÀS 14 HORAS SAI DO AR A RÁDIO CLUBE

(TEXTO NA 2.ª PAGINA)

"FLAN" ESTA' À VENDA

Não há comprador

O DESMORONAMENTO do alçapão de Wainer já atingiu também a revista "Flan". Na assembléia geral de acionistas, da qual resultou o afastamento de Wainer da direção da "Ultima Hora", resolveu-se também pôr à venda a revista "Flan".

E' textual da ata ontem divulgada pelo jornal de Wainer: "...propôs o presidente que a assembléia ratificasse as negociações entabuladas pela anterior (sic) diretoria para a venda do título "Flan", de propriedade da sociedade, autorizando a diretoria a efetivar os entendimentos em curso, ajustando o preço e a forma do respectivo pagamento, que poderá ser efetuado em prestações, cujos prazos e importâncias serão fixados pela diretoria, ou em ações ou quotas da sociedade adquirente. Esta proposta, submetida a discussão, e ninguém sôbre ela se tendo manifestado, foi posta em votação e unânimemente aprovada".

Resta saber se existe alguém neste país que queira comprar "Flan".

Samuel Wainer na Polícia: Promotor para acompanhar o inquérito

(TEXTO NA 2.ª PAGINA)

O Senado rejeitará o projeto de aumento

A Comissão de Finanças manifestou-se pela inconstitucionalidade — A opinião do sr. Ferreira de Souza

(TEXTO NA 2.ª PAGINA)

O tal do *Babí*

ENTRE as coisas terríveis provocadas pelo escândalo da "Ultima Hora" e derivados, uma houve, das últimas, com a sua enorme dose de ridículo, aquêle ridículo essencial presente até nos momentos de luto. Repare-se nisto: Baby, o pivete, é o diretor supremo da "Ultima Hora".

Quando se vê o nome de alguém figurando como diretor de jornal, o que ocorre logo, simplesmente, é a idéia de uma pena em punho, ou u'a máquina à frente, e o diretor deitando prosa. No caso de Baby, o que ocorre logo é a pergunta, que antes de ser feita fica sem resposta: Como? Com efeito, ninguém sabe. E' fenômeno esotérico, transcende às indagações de ordem terrena. Enfim, há milagres, e é bem possível que Baby pegue a pena.

A propósito do nome pivete, criação da gíria dos vagabundos criminosos, Carlos Lacerda explicava ontem, em resposta a pergunta curiosa, o significado dêsse vocábulo. Pivete é ajudante de ladrão, aplicável sobretudo a menor, que fica de vigia para anunciar a proximidade da polícia. No caso de Baby a palavra se aplicava bem, exatamente por causa do apelido — Baby, criança ou menino pequeno, em inglês. Nem todos sabem, que ninguém é obrigado a pronunciar bem as palavras estrangeiras (Baby pronuncia mal as portuguesas), que Baby soa bêibi.

Ridículo por ridículo, que é o que sugere o fato de Baby ser diretor de jornal, vale a pena registrar êste episódio, curioso entre os muitos criados pela caterva de "Ultima Hora": certo chofer, indignado porque um bessarabiano veio lá da sua terra abiscoitar um tanto impunemente o nosso dinheiro, desabafou-se, soltando a queixa:

— Já vi tudo! Nesse negócio da "Ultima Hora" já entrou até uma mulher, uma tal de Babí.

Não era Babí (som de "a" em português), era Baby (bêiby), o pivete, o neto, o diretor.

"Estrebuchar é natural para o derrotado"

José Américo fala sôbre os ataques de Marques Rebelo — Opinião sôbre a reforma administrativa — Pior do que em 30, a situação atual

(TEXTO NA 5.ª PAG.)

Wainer não diz a quem transferiu as ações

A ATA da Assembléia Geral de acionistas da ERICA, ontem publicada na "Ultima Hora", revela que Wainer, para largar a direção do jornal, transferiu suas ações. Mas não diz para quem. Parece que o negócio foi de boca, apenas. E isto é que o promotor do Juízo da Vara de Registros Públicos terá de investigar, ao dar sua promoção no requerimento de Baby.

Eis palavras textuais da ata: "...dizendo que, como era do conhecimento dêles (acionistas), já havia transferido as ações que possuía da Sociedade, reservando somente as que se achavam caucionadas para garantia de sua gestão, as quais, também, imediatamente, iria transferir ao acionista que concordasse em permitir que elas continuassem garantindo a sua gestão até a aprovação das contas dêsse último período em que dirigiu os destinos da Sociedade".

Wainer não diz, assim, a quem deu, de mão beijada, 16 mil ações, no valor (pelo menos nominal) de Cr$ 16 milhões.

Armando Falcão

E' PRECISO DINAMITAR O BARCO

(TEXTO NA 5.ª PAG.)

Prezado leitor:

O "JORNAL do Brasil" de hoje publica o seguinte editorial:

"UMA COINCIDÊNCIA — A notícia da tentativa de roubar a pasta de papéis de Carlos Lacerda, na qual se encontrava a documentação de suas acusações contra Wainer, não tem nada de dramático, mas faz lembrar um caso que suscitou a indignação mundial e foi a causa do primeiro grande desprestígio do regime fascista: o assassinato de Giacomo Matteotti.

A campanha empreendida pelo deputado socialista aparentemente contra um grupo de fascistas que, abusando de seus altos postos na direção do partido e no govêrno, tentavam realizar grandes negócios facilitando a exploração do jôgo, tendia, evidentemente, a desacreditar o govêrno. Pelo fato de Mussolini ter denunciado como uma baixa manobra política as acusações de Matteotti, êste prometeu levar à Câmara as provas documentadas do que afirmara.

E no dia seguinte, com a pasta contendo tais documentos, se preparava para ir ao Parlamento quando seu automóvel foi assaltado por um dos guarda-costas do subsecretário de Estado do Interior, um tal Dunuzi, que procurou arrancar a pasta das mãos do deputado. Houve resistência, luta. Matteotti, resoluto, corajoso, procurou reagir, gritou: os assaltantes, então, estrangularam-no, transportando o cadáver para um matagal, fora de Roma, onde foi encontrado dias depois.

As oposições atribuíram a responsabilidade diretamente a Mussolini, que, na sua defesa parlamentar, acusou os adversários de querer atravessar-lhe o caminho com um cadáver.

A lembrança dêsse trágico episódio é oportuna. Pode servir como uma advertência, tanto para Carlos Lacerda, que felicitamos pelo fato de se encontrar em Belo Horizonte no dia da visita dos três desconhecidos à sua residência, como para as altas autoridades do País".

Pela transcrição,

O REDATOR DE PLANTÃO

RONDA DOS BAIRROS

O ESPETACULO MILIONARIO DO JORNAL

Ultima Hora

IRRADIADO PELA

RADIO NACIONAL DE SÃO PAULO

DIA 26 — DOMINGO — DIA 26

Ginasio dos Esportes — Sorocaba

NO PALCO DO GINASIO DOS ESPORTES

PATROCINIO DE

"PREMIOS PARA TODA A FAMILIA"

"FLAN" — BOM-BRIL — VINHOS CASTELO

ULTIMA HORA

"ULTIMA HORA" E RADIO NACIONAL DE S. PAULO — Aí estão, unidas, a arapuca de Wainer e a emissora paulista das Emprêsas Incorporadas ao Patrimônio Nacional. Fazem campanhas e programas conjuntos, como êste da "Ronda dos Bairros", apesar da determinação em contrário do presidente da República.

A AMEAÇA A CARLOS LACERDA

Arinos denuncia a Aranha e Tancredo

Os nomes do mandante e dos homens designados como executores são conhecidos pela TRIBUNA DA IMPRENSA

O DEPUTADO Afonso Arinos, líder da UDN na Câmara dos Deputados, visitou ontem à tarde, os ministro Osvaldo Aranha e Tancredo Neves, para fazer a denúncia oficial do atentado que está sendo preparado contra o jornalista Carlos Lacerda.

(Conclui na 2.ª página)

À última hora

À ULTIMA hora, como quem larga o último ponto de resistência, deixa Samuel Wainer a "Ultima Hora". Supôs o malandrote Wainer que com isso houvesse dado o pulo do gato, que tudo cessasse com o seu afastamento fictício. Dramático nas intenções, mas cômico na realidade, Samuel, o bessarabiano, imaginou que estivesse fazendo um imenso sacrifício: imolando a própria cabeça, o que vale dizer imolando nada. Nela, no seu cabeção, só se encontram cálculos. Cálculos que desta vez falharam, pois nas suas operações predomina a de subtração.

Depois dêsse afastamento pró-forma, Baby, o pivete, recebe as más ações de Wainer, "compradas". Afinal, de

(Conclui na 2.ª página)

Dia 27, no Copacabana

A "FESTA DO HOMEM LIVRE"

Oradores: Milton Campos e Carlos Lacerda

SERA no próximo dia 27, no Copacabana Palace, a "Festa do Homem Livre". A escolha do local foi determinada pelo fato de ser o salão do Copacabana, o único capaz de abrigar o número enorme de pessoas que estarão presentes à

(TEXTO NA 5.ª PAG.)

JANGO ADIA A ENTREVISTA SÔBRE O GOLPE

(TEXTO NA 5.ª PAG.)

Conclusão em 15 dias do inquérito no DNI

E' o que afirma o presidente da comissão — O chefe do arquivo continua comparecendo ao Ministério

(TEXTO NA SEGUNDA PAGINA)

O lider do PSD nega a palavra ao PSD

(TEXTO NA QUINTA PAGINA)

GR=17×

Vozes da Cidade

A "ULTIMA Hora" de ontem, primeira edição, comete um lapso, ao falar que o sr. Lourival Fontes é "uma espécie de sub-ditador". Se há o sub...

★

AINDA há poucos dias, no Catete, o sr. Euvaldo Lódi contava a um grupo de pessoas como era a Comenda da Ordem de Malta.

— "Tem uma estrêla, um cordão"...

"E uma capinha preta" — atalhou o sr. Cleanto de Paiva Leite, sem atentar para a inconveniente alusão que se continha no seu aparte. Verificada a inconveniência, todos ficaram muito vermelhos. Sobretudo o sr. Cleanto de Paiva Leite, que tem contado esta história para muita gente, achando muita graça na sua inabilidade.

★

Confirma-se que o ministro Osvaldo Aranha estêve em longa conversa com a sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto para dissuadi-la da tentativa, que ela empreende junto ao pai, de manter a "Ultima Hora".

O sr. Osvaldo Aranha mostrou, então, à sra. Alzira que o deputado Lutero Vargas figura como avalista de títulos de Wainer no Banco do Brasil.

★

A tática recomendada aos comunistas para defender a posição da "Ultima Hora" consiste em uma manobra diversionista: atacar os "Diários Associados".

Para isto, a palavra-de-ordem é: Wainer está liquidado, passemos a Chateaubriand.

Curioso é que "O Estado de São Paulo" esteja seguindo essa tática. Calado, durante tôda a campanha contra o assalto de Wainer ao Banco do Brasil e à imprensa livre, o grande jornal paulista movimentou-se três vezes: todas três para dizer que o assunto Wainer está encerrado.

Encerrado, como, se a "Ultima Hora" continua a sair, o Banco do Brasil continua a lhe dar dinheiro e os culpados continuam impunes?

★

Nas mãos do sr. Henrique Dodsworth encontra-se o processo do Conselho Superior das Caixas Econômicas no qual Samuel Wainer pleiteou 35 milhões de cruzeiros para comprar o antigo prédio e antigas máquinas de "O Estado de São Paulo", avaliados, pela Caixa, em 37 milhões.

O sr. Dodsworth exigiu que a Cia. Paulista Editôra e de Jornais que pleiteava o empréstimo, se pusesse em dia com o Banco do Brasil (Cr$ 42 milhões) e oferecesse garantias compatíveis com o vulto da operação.

JOSE' DO RIO

Café Fino? D'ORVILLIERS
PRODUTO PALHETA
TEL. 48-6299

A MELHOR GARANTIA
Banco Financial do Brasil S. A.
RUA DO OUVIDOR Nº 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

REUNIÃO, HOJE, DA COMISSÃO DE INQUÉRITO

A COMISSÃO Parlamentar de Inquérito deverá reunir-se hoje, se o sr. Castilho Cabral regressar a tempo de S. Paulo, como pretendia fazer ao viajar para a capital paulista.

Os membros da Comissão desejam tomar diversas providências, enquanto aguardam o pronunciamento do Supremo sôbre o recurso do "habeas-corpus".

Arinos denuncia a Aranha e Tancredo

(Conclusão da 1.ª página)

O sr. Afonso Arinos pediu garantias de vida para Lacerda e informou aos dois ministros que a TRIBUNA DA IMPRENSA conhece o nome do mandante e dos homens designados como executores.

O sr Arinos pretende levar o caso também ao conhecimento do general Ciro do Espírito Santo Cardoso, ministro da Guerra.

TANCREDO DESMENTE

Samuel Wainer, retirando-se aparentemente da direção da "Ultima Hora", escreveu ontem que um "grande golpe" estava sendo articulado pela UDN, de conluio com a TRIBUNA DA IMPRENSA, os "Diários Associados" e o sr. Lourival Fontes. Afirmou que estava sendo tentado o "envolvimento" do ministro da Justiça e do Conselho de Segurança Nacional.

— "Nada sei sôbre as declarações de Samuel Wainer" — disse-nos, em resposta, o ministro da Justiça, sr. Tancredo Neves. — "Tenho conversado com o sr. Lourival Fontes, mas nada se tratou sôbre a "Ultima Hora". Recebi a representação do sr. Aliomar Baleeiro para a cassação da nacionalidade de Samuel Wainer mas, como estava fora, somente agora encaminhei-a ao procurador geral da Justiça".

— "Repito mais uma vez" — disse o ministro — "que nem eu nem o Conselho de Segurança Nacional nada sabemos sôbre o que diz Samuel Wainer".

TRAVASSOS DESMENTE

Outra das afirmações de Wainer foi de que o Procurador Geral, sr. Plínio Travassos, conferenciou com o sr. Lourival Fontes na quarta-feira, para estudar o fechamento da "Ultima Hora".

O sr. Plínio Travassos, porém, declarou-nos que não tratou do assunto com o sr. Lourival Fontes ou com ninguém mais. Disse-nos também que não recebeu nenhuma incumbência de fazer estudos jurídicos sôbre o caso da "Ultima Hora".

ACIONISTA DE 83 ANOS

SUBSCREVEU ações da TRIBUNA DA IMPRENSA, a sra. viúva Senador Augusto Vasconcelos, com 83 anos.

Leitora assídua deste jornal, ela acompanha todos os programas do jornalista Carlos Lacerda na Rádio Globo e na Televisão.

Disse que subscrevia as ações para colaborar na luta a favor da liberdade da imprensa brasileira.

O Senado rejeitará o projeto de aumento

A Comissão de Finanças manifestou-se pela inconstitucionalidade — A opinião do sr. Ferreira de Souza

A COMISSÃO de Finanças do Senado reuniu-se ontem para apreciar o parecer do sr. Ismar de Góis sôbre o projeto dos jornalistas. O senador alagoano deteve-se na análise dos dispositivos que envolvem a participação da União.

Aludiu à própria tabela que figura no projeto, salientando que, se posta em lei, acarretará aumentos para alguns funcionários da União, pois existem redatores da Imprensa Nacional, da Agência Nacional e das emprêsas incorporadas ao Patrimônio da União.

Só êsse fato mostra a flagrante inconstitucionalidade do projeto, que determina majoração de salários de servidores da União, assunto privativo do presidente da República, depois de ouvido o Congresso.

Outros artigos do projeto, tal como o que manda contar o tempo de exercício da profissão de jornalista para efeito de aposentadoria no serviço público, foram sumariamente contestados, sugerindo o relator a sua supressão. A Comissão aceitou por unanimidade a opinião do sr. Ismar de Gois.

O projeto dos jornalistas volta hoje à ordem do dia com pareceres contrários das Comissões de Justiça, Legislação Social e Finanças.

Serão apresentadas em plenário numerosas emendas que procuram sanar a inconstitucionalidade do projeto. Contudo, o Senado não está disposto a aceitar nenhuma delas preferindo rejeitar totalmente o projeto e as emendas, seguindo o ponto de vista do sr. Ferreira de Souza, que é de opinião que "nada se salva do projeto", nem mesmo emendado.

Comenta o "New York Times", a articulação do Ministro do Trabalho

(Conclusão da 1.ª página)

"Seja qual for a situação no Brasil — diz o jornal — o informe sôbre um plano para possível golpe de estado, publicado por jornais responsáveis do Rio de Janeiro não pode ser passado por alto.

"Segundo foi transmitido a êste jornal por Sam Brewer (correspondente do "The New York Times" no Rio), insinuou-se que o presidente Vargas não veria com maus olhos a idéia de um tipo de govêrno "peronista". Diz-se que um golpe de estado tornaria necessário um novo general do Exército para se encarregar do Ministério da Guerra, e outro funcionário para dirigir as organizações trabalhistas à Peron".

"JANGO" INTRANQUILIZA

O jornal diz que são pouco tranquilizadoras as acusações publicadas pelos setores independentes da Imprensa brasileira no sentido de que João Goulart, ministro do Trabalho, de 37 anos de idade e afilhado do presidente Vargas, aspira a organizar o trabalhismo brasileiro de forma parecida com a Confederação Geral do Trabalho, que é o principal instrumento do general Peron para manter seu domínio na Argentina".

Referindo-se à formação do agrupamento de trabalhadores latino-americanos (A.T.L.A.S.), o "New York Times" diz que foi criada pelo govêrno argentino "para combater a organização regional da Confederação Internacional Anticomunista de Sindicatos Livres no Hemisfério Ocidental.

E à medida que o general Peron está "cooperando" com os principais comunistas na Argentina, sua falsa organização trabalhista do hemisfério está se aproximando da Confederação de Trabalhadores da América Latina, de Vicente Lombardo Toledano, dominada pelos comunistas.

"O fato de um ministro do Trabalho do govêrno de Vargas utilizar sua influência para inclinar o movimento trabalhista brasileiro para o agrupamento de trabalhadores latino-americanos, controlado pelos peronistas, seria uma traição a seu país e a seu movimento trabalhista. Um ato dessa natureza seria de ajuda inestimável para os totalitários da direita e esquerda; dêstes, desgraçadamente, já temos um grupo muito numeroso na América Latina."

À última hora

(Conclusão da 1.ª página)

público, arrostando as consequências, o "neto" entra em dia claro pela senda do crime: "compra" ações de um estrangeiro para acobertar malandragens, incorrendo assim em crime previsto pelo Código Civil, artigo 311.

Wainer, o bessarabiano, cuidou que houvesse transmitido de vez, por vias tortas, o tijôlo quente para as mãozinhas de Baby. No bestunto de Wainer, tudo parece acabado; no crâniosinho de Baby, tudo está perfeito. No final de contas, claro como água, a transação é outro golpe. Aonde foi o Pivete, com as portas do crédito fechadas, buscar milhões para pagar a Wainer, que por sua vez pagará ao Banco, que por sua vez tem tudo a receber de Baby? Roda viva, dança de perú, êsse brinquedo de quatro cantos tem que acabar mal.

Que noção das instituições e ordem tem o grupo de "Ultima Hora"? Fingidamente ingênuos, os aventureiros pensaram que o assalto ao Banco se justificaria com um simples passe de mágica: Samuel, o bessarabiano, passa para Baby, o Pivete, e o Pivete Baby passa para o bessarabiano Samuel. Tudo perfeito. Não há mais motivo para inquéritos, prestações de contas, indagações sôbre nacionalidades, história complicada do Rádio Clube. Tudo acabado, tudo esclarecido, porque Samuel "vendeu" as suas más ações a Baby, e êste, impoluto, porque é "neto", tudo justifica e tudo explica.

Apenas, há uma coisa que ficou intacta: o xadrez.

Lódi e Wainer

Esbanjamento e favoritismo mesmo em jogos de futebol

SAO PAULO, 4 (Sucursal) — Junto à porta principal do Estádio do Pacaembú, onde se realizava um jôgo de futebol, dois carros do Serviço Social da Indústria, com a sigla da Confederação Nacional da Indústria, estavam parados, domingo: tinham as chapas números: 4-83-81 e 3-92-59.

Dentro do Estádio, atrás do campo, junto à chamada concha acústica, reluzindo ao sol, sòzinho, via-se a camionete n.º 10 (são 30), chapa 12-05-83, da "Ultima Hora".

— "Esbanjamento e favoritismo que hão de acabar" — comentou um torcedor.

Ver, ouvir e contar

Luiz Jardim

DIREITO TORTO

NAO me interessa saber quem é o autor do projeto que dá mais direitos à minha classe — a de jornalista. Esta classe desfruta já de prerrogativas que não nos assentam bem. Exemplo: isenções de certos impostos, o de transmissão e o de renda. Por que motivo se isentou a minha classe, dando-nos êsse direito, até hoje não compreendi bem. Sei que não há razão, aceitável sem causar desconfianças, que justifique ter determinadas classes certos direitos e outras não. Em que é mais útil à coletividade aquilo que escrevo, por dever profissional, do que o produto do mais humilde sapateiro? Onde se foi buscar o critério que julga das prioridades, dando-nos privilégios que outros grupos não têm?

Sei que não tenho obrigação de pagar o impôsto de renda, nem o de transmissão, se eu pudesse comprar um imóvel, e sei também que isso é um absurdo que aproveita a uns em detrimento de outros. Essa prerrogativa — que alguns chamam legítima conquista da nossa classe de escribas — é dádiva cavilosa da Ditadura. Subornozinho disfarçado, afago intencional para fazer calar e aderir.

Vem agora um projeto de lei, marcado de cruz suástica, generoso e propineiro, para oferecer gradações nos salários mínimos dos jornalistas. Esmola grande, com efeito. O grande esmoler, reservadamente, é o Ministério do Trabalho. De posse dêsse inocente projetinho, que com uma pressa de socorro se desejou passasse no Senado, amanhã, se oportuno, o ministro João Belchior Marques Goulart iria bater na porta de qualquer proprietário para um ajuste particular de contas:

— Ô de casa?
— Ô de fora?
— Aqui tem cozinheira?
— Tem, sim senhor.
— Ela faz bôlo?
— Faz, sim senhor.

— Quem pergunta de fora é o ministro João Belchior.

— Quem responde de dentro é o dono da casa.

— Sei disso, mas eu sou o Ministro. Como tal, sendo a sua cozinheira de primeira ordem, segundo as suas próprias confissões, o ordenado dela, de hoje em diante, é de Cr$ 2.400,00, fora férias e outras garantias.

Parece pilhéria a hipótese acima desenhada, mas creiam que não é não. Na hora H da exegese, da interpretação dessa leizinha que viria em nosso proveito, pode-se ficar certo de que ela haveria de espichar igual a cabelouro de boi. E então o ministro do Trabalho, mais poderoso do que Rei, iria distribuindo categorias (está na lei), e cabineiro passava a repórter, e repórter a redator-chefe, e redator-chefe a noticiarista, e noticiarista a topicista, e topicista a dono de jornal, e dono de jornal a nada.

Depois dessa lei não haveria ordem em nenhuma emprêsa, que o Ministro desmanchava tudo. Era só querer. E tudo em nome sagrado da democracia, dentro de um regime liberal — mas sem Carta Magna. Quanto a mim, dispenso as novas prerrogativas. Devolvo-as ao dono do projeto sem agradecimento nenhum.

Criminosa a transferência

(Conclusão da 1.ª página)

to Federal, feito com declarações falsas para gozar de franquias reservadas exclusivamente à cidadania brasileira.

A declaração do registrando é falsa: — contravém seus próprios atos anteriores, praticados legal e solenemente em Juízo, onde provou ter nascido na Bessarábia. Reporto-me às certidões já divulgadas em fotogravura pela TRIBUNA DA IMPRENSA e pelo "Diário da Noite". Essas peças certamente não escaparam à atenção lúcida de V. Exa. como não deve ter escapado a circunstância de que nas carteiras de estrangeiros de Jaime e Dora Wainer pais de Samuel, ambos confessam ter chegado ao Brasil em data posterior ao nascimento dêsse filho. Esses fatos já são objeto de investigação policial provocada por uma representação do sr. deputado Armando Falcão.

Mas o registro de Samuel Wainer, como V. Exa. verá da certidão anexa, não é apenas anulável por falsidade ideológica: — é nulo de pleno direito, nos têrmos dos arts. 82, 145, n.º III, 146 e parágrafo único do Código Civil.

Estabelece o art. 3 n.º II do dec. 19710, de 18-2-1931, publicado no Diário Oficial de ... 24-2-1931, pg. 2690 e invocado pelo falsário para conseguir o registro:

"Se o registrando já houver atingido a maioridade legal fará êle mesmo as declarações relativas ao seu nascimento perante **duas testemunhas idôneas, que hajam conhecido os pais, ou parentes próximos do declarante, ao tempo dos fatos declarados, e o sconfirme;** assumindo ambas, bem como o próprio declarante, a responsabilidade dos seus atos, na forma da lei penal vigente".

Nada disso ocorreu ou consta do registro de Samuel Weiner: — as testemunhas foram meramente instrumentais. Assistiram à declaração de Weiner, único que falou sôbre o fato do nascimento. Elas não deram uma palavra de informação, ou sequer de confirmação.

Logo, o registro é nulo porque não se reveste da forma prescrita em lei. A respeito da nacionalidade e nascimento de Weiner, só têm préstimo jurídico as declarações das testemunhas que, perante o juiz competente, a pedido dêle, já afirmaram ter nascido na Bessarábia. Ninguém pode contravir seus próprios atos.

Passando êsse documento às mãos honradas de V. Exa., cumpro um dever cívico, certo de que o ministro da Justiça, promovendo a observância imediata e completa das disposições imperativas dos artigos 146 parágrafo único do Código Civil; 8 do Dec. 19.710, de 1931, e 160 da Constituição, será fiel à mesma linha de fidelidade ao dever, que caracterizou o deputado Tancredo Neves.

Permito-me ainda de rogar o zêlo de V. Exa., para que se faça o protesto e a anulação de quaisquer transferências de ações da "Erica S. A.", "Ultima Hora S. A.", "Rádio Clube" ou, enfim, quaisquer expedientes pelos quais o estrangeiro Samuel Weiner tente ou haja tentado, desde o início do inquérito parlamentar, possuir ou dirigir jornais com a ajuda de interposta pessoa.

Assim procedendo, V. Exa. prestará serviço relevante à Nação, livrando-a de elementos indesejáveis que, no exercício ilegal da atividade jornalística, maculam os padrões morais, políticos e culturais da sociedade brasileira.

Reitero a V. Exa. a certeza de meu aprêço e de minha admiração. — *Aliomar Baleeiro*, deputado federal.

Inauguramos novo e mais confortável
Serviço do litoral
RIO - BELÉM
Aviões Douglas DC-3, misto de luxo
ESCALAS: Vitória, Salvador, Recife, Natal, Fortaleza, Parnaíba e São Luís.
Partidas do Rio: 5as. e sábados.
Partidas de Belém: 4as. e domingos.
RIO - FORTALEZA
Aviões Douglas DC-3, misto de luxo
ESCALAS: Vitória, Salvador, Recife e Natal.
Partidas do Rio: 3as. De Fortaleza - 6as.
SÃO PAULO - RECIFE
Aviões Douglas DC-3, misto de luxo
ESCALAS: Rio, Vitória, Ilhéus, Salvador, Aracajú e Maceió. Partidas de São Paulo: 2as., 4as., 6as. e domingos.
De Recife: 3as., 5as., sábados e 2as.
BELÉM SÃO LUÍS PARNAÍBA FORTALEZA NATAL RECIFE MACEIÓ ARACAJÚ SALVADOR ILHÉUS VITÓRIA RIO DE JANEIRO SÃO PAULO
PP-AVX
CONSULTE A SUA AGÊNCIA DE VIAGENS OU A
AEROVIAS BRASIL
AGÊNCIAS NO RIO:
Passagens - Av. Rio Branco, 277 - loja 9 (Ed. S. Borja) - Fone 22-8566
Incomendas ou cargas - Avenida Pres. Wilson, 210 - Fone 32-4300
AGÊNCIAS EM SÃO PAULO:
R. Libero Badaró, 370 - Tel. 35-2155 e R. Guaianases, 232 - Tel. 36-4302
Rua 24 de Maio, 207 - Tel. 36-0710 e Lgo. do Arouche, 60 - Tel. 36-2960

Samuel Wainer na Polícia:

Promotor para acompanhar o inquérito

"O MINISTÉRIO Público nomeou o dr. Luís Polli para acompanhar o inquérito" — declarou-nos hoje de manhã, o delegado Lírio Coelho, do 14.º Distrito, que vem presidindo o inquérito para apurar a nacionalidade de Samuel Wainer (que não é brasileiro) e o autor da falsificação n lista do "Canárias".

E acrescentou: "Ainda ontem, o dr. Polli esteve em meu gabinete, em conferência. Levou, depois, os autos para casa, para estudá-los esta noite".

"Hoje à tarde, continuou o delegado, iremos os dois ao Ministério do Trabalho, conversar com os componentes da comissão de inquérito administrativo. Dessa conversa é que irá depender o que faremos amanhã".

A Rádio Itatiaia

[illegible]

A SABOTAGEM — Eis aí a nota oficial da Rádio Itatiaia de Belo Horizonte, esclarecendo o motivo pelo qual não pôde concluir a irradiação da palestra do jornalista Carlos Lacerda. A responsabilidade pela interrupção foi atribuída aos elementos comunistas que se infiltraram no auditório para perturbar a conferência. Esses elementos estavam mancomunados com os dirigentes e redatores da sucursal da "Ultima Hora" em Minas

SAI DO AR A RÁDIO CLUBE

"O FECHAMENTO da rádio veio melhorar nossa situação. Antes, não sabíamos nem se iríamos receber nossos ordenados. Agora, estamos garantidos pelo Banco do Brasil e pelo Ministério do Trabalho", foi o que nos declararam na Rádio Clube, na manhã de hoje, os seus funcionários.

Esses funcionários aguardavam a chegada dos representantes do Ministério da Viação, para o fechamento dos estúdios da Rádio. Pouco depois de ouvirmos o pessoal, chegou o sr. Menezes, gerente da rádio e da "Ultima Hora", que proibiu declarações dos funcionários.

O pessoal da Rádio Clube vai hoje, às 14 horas, com o presidente do Sindicato dos Radialistas, entender-se com o ministro do Trabalho. Vão propor a transferência da Rádio para os funcionários, considerando que há muitos com mais de 25 anos de serviço.

O transmissor da Rádio Clube será lacrado, hoje, às 14 horas, pela Comissão Técnica do Rádio.

"Habeas-corpus" Falcão, amanhã, no S. Tribunal

O SUPREMO Tribunal Federal deverá julgar, na sessão plenária de amanhã, o recurso do "habeas-corpus" que concedeu ao bessarabiano Wainer o direito de calar a verdade perante a Comissão Parlamentar de Inquérito.

Sabe-se que o relator, ministro Mário Guimarães, já está com o seu voto pronto. São mais ou menos 30 páginas datilografadas e concluem — segundo fontes bem informadas — pela cassação da ordem concedida pelo juiz dos Cadillacs.

Conclusão em 15 dias do inquérito no DNI

"DENTRO de 15 dias estará concluído o inquérito no Departamento Nacional de Imigração" — afirmou-nos o sr. Clovis Rodrigues, que preside à comissão.

Quanto ao andamento, limitou-se a dizer que "as coisas vão indo bem".

DEPOIMENTO

Quando os trabalhos desta edição foram encerrados, continuava o depoimento do sr. Manoel Lopes Vieira, chefe do arquivo do DNI. O depoimento começou às 11 horas, no gabinete do presidente da comissão.

O sr. Manoel Lopes Vieira era o responsável direto pela lista de passageiros do "Canárias", falsificada.

CONTINUA

Embora afastado do arquivo para efeito do inquérito, o sr. Lopes Vieira continua comparecendo ao Departamento Nacional de Imigração e ao próprio arquivo.

O seu comparecimento diário a uma repartição de onde está afastado como suspeito de conivência em falsificação de um documento, está sendo considerado como tentativa de coação aos funcionários que irão depor.

ONTEM

Ontem, os membros da comissão fizeram "exames pessoais", segundo informações do presidente.

Tais exames consistiram em visita circunstanciada ao Departamento Nacional de Imigração, para primeiro contato com os funcionários que serão inquiridos.

Banco Ribeiro Junqueira S. A.
RUA DA QUITANDA, 19-23
RUA CHILE 35

VINHOS
WHISKYS
CHAMPAGNES
LICORES
PINTO BASTOS S. A.
Beneditinos, 26-A
Tel. 43-4414

REVISTA
RIO MAGAZINE
☆ ★ ☆
JÁ SAIU
ÚLTIMO NÚMERO

TRIBUNA PARLAMENTAR

JOAO DUARTE, filho

NOTÍCIAS PARA MANCHETES

COMO temos muitas noticias politicas, militares, internacionais, sindicalistas, do sindicalismo curioso de Jango, vamos dá-las tôdas aqui mesmo, já que não teriamos para elas, pela grande importância de cada uma, manchetes que chegassem. Lá vão as bombas:

JANGO não foi a Marilia fazer o seu "discurso bomba" porque o Exército achou melhor que êle não fôsse. O Exército, agora, está de ôlho nêle.

QUANDO Milton Eisenhower desembarcou no aeroporto foi logo dizendo que precisava de três horas livres de protocolo. E queria conversar com três pessoas, cujos nomes deu. Eram um lider sindical do Rio e dois de S. Paulo. Milton interrogou-os precisamente durante as três horas pedidas. Fêz perguntas sôbre as atividades de Jango, de Frota Moreira e de Danton. A sua pergunta mais admirada era sôbre o motivo pelo qual Danton votara, na Câmara, contra o pacto militar Brasil-Estados Unidos. O seu maior susto era Jango.
A policia tomou conhecimento dêste fato muito direitinho.

O BRIGADEIRO Eduardo Gomes diz que nunca foi tão procurado e tão conversado como atualmente. Nem mesmo antes do 29 de outubro.

OS altos meios politicos, da oposição e do govêrno, estão certos que há, no momento, três articulações politicas em desenvolvimento no Brasil: uma comunista, uma integralista e uma sindicalista. Fora a dos governadores, que também anda no ar.

UM dos novos ministros de Getúlio está alarmado com a impossibilidade de resolver alguma coisa no seu Ministério por falta de decisão de Getúlio. Diz êle que não sabe porque Getúlio não resolve as coisas.. Beijo Vargas, que ouviu já algumas dessas queixas, diz, porém, que Getúlio não resolve nada por preguiça. Se quer trabalhar, use a portaria.

O CLUBE dos Diretores de Jornais resolveu, na ultima reunião, apoiar, em tôda a linha, a "Festa do Homem Livre" em homenagem a J. E. de Macedo Soares. Os meios politicos governistas estão dizendo que esta festa é "um meeting contra o govêrno". Os militares começam a prestar atenção à "Festa".

FLORES da Cunha, querendo solidarizar-se com a TRIBUNA DA IMPRENSA, comprou, à vista, duas ações do jornal. Isto é, realmente, manchete para Flores e para a TRIBUNA também.

HÁ também uma articulação entre governadores de Estados. Estão conversando muito entre si e muito mais ainda com altos chefes oposicionistas. Um governador do Nordeste, só êle, já teve pelo menos três longos encontros com o mais retraido dos chefes da oposição.

UM intimo amigo de Dutra disse: "Faz um tempo enorme que não posso conversar com êle, isoladamente, nem por cinco minutos. O telefone não pára. E' cada conversa longa e misteriosa, que você nem calcula".
O engano dêste amigo está aí: calculamos, sim.

E GETÚLIO continua fumando charuto. Só lhe recomendamos que tenha cuidado. Não vá deixar uma ponta queimando num canto qualquer: pode pegar fôgo na casa.

Ficando com as ações de Wainer Baby ingressa na senda do crime...

O diretor da TRIBUNA DA IMPRENSA comenta na Rádio Globo os acontecimentos de ontem: a publicação do decreto que fecha a Rádio Clube, o golpe de Wainer (que deverá fugir no próximo sábado) e a posição do Ministro da Justiça — Perguntas e respostas

INICIALMENTE, quero apresentar meus melhores agradecimentos às centenas de cartas e telegramas que, procedentes dos mais diversos pontos do país, têm mostrado o enorme interêsse que esta campanha saneadora vem despertando na opinião pública do país.

Hoje, temos vários fatos importantes a revelar, ou que já foram revelados. Por exemplo, acabo de ser informado de que o "Diário Oficial", que saiu hoje da Imprensa Nacional, e que deverá circular amanhã, publica o decreto do Presidente da República fechando a Rádio Clube do Brasil, que funcionava ilegalmente. Assim, o ministro José Américo, desafiado em sua honra, em sua autoridade, fêz cumprir a lei. Quero ser o primeiro a felicitá-lo e estender essas felicitações ao Presidente da República, que começa a cumprir com o seu dever.

O PRIMEIRO ELO

Amanhã, a Rádio Clube sairá do ar. E' o primeiro elo da "cadeia da corrupção" a ser destruido. O semanário "Flan" está sendo vendido, não se sabe a quem. O fato é que está sendo vendido. Fui informado de que há um projeto visando entregar a Rádio Clube a novo ou novos concessionários. Não sou autoridade na matéria, nem tampouco candidato a obter a concessão da rádio, mas sou, contra essa concessão. Não acredito que haja homem ou grupo de homens capazes de pretender o canal de um rádio que apresenta uma divida de 66 milhões de cruzeiros para com o Banco do Brasil. Como começo de vida é, na verdade, bastante ruinoso. Assim, quem se apresentar interessado na concessão da Rádio Clube, só poderá apresentar-se com más intenções. O que se deve fazer é devolver a Rádio Clube ao Ministério da Educação, que saberá dar os rumos que a mesma merece.

TANCREDO DESMENTE WAINER

Sôbre a informação divulgada hoje por "Ultima Hora", referente a uma suposta declaração do ministro Tancredo Neves, a TRIBUNA DA IMPRENSA ouviu do titular da pasta da Justiça o seguinte:

"Nada sei sôbre as declarações de Samuel Wainer. Tenho conversado com o sr. Lourival Fontes, mas nada se tratou sôbre "Ultima Hora". Recebi a representação do sr. Aliomar Baleeiro para a cassação da nacionalidade do sr. Samuel Wainer. Mas, como estava fora, somente hoje a encaminhei ao procurador geral da República. Repito, mais uma vez, que nem eu, nem o Conselho de Segurança Nacional, nada sabemos sôbre o que diz o sr. Samuel Wainer".

BABY NO CRIME

Temos ainda as declarações de Wainer, na segunda edição de ontem de "Ultima Hora". Que disse Wainer? Praticamente, no meu entender, confessou que, realmente, é estrangeiro, pois transferiu suas ações da "Ultima Hora" ao "pivete" Baby Bocaiuva, de acôrdo com a ata da Assembléia Geral extraordinária, publicada na página 2 da "Ultima Hora". Wainer declarou, também, em artigo assinado, que havia transferido as ações, reservando somente as que estavam caucionadas para efeito de garantia de sua gestão. Ao mesmo tempo, Baby Bocaiuva monta alto, na primeira página, sob o titulo de "Arma do Povo", dizendo que a "Ultima Hora" é uma trincheira. Trincheira, não digo, mas picareta, concordo. O rapaz assumiu a direção da "Ultima Hora" e, com isso, acaba de incorrer nas penas do artigo 311, do Código Penal, que diz que, quem adquirir titulos ou ações de estrangeiros está sujeito à pena de detenção variável entre 6 meses a 3 anos, e a multa até 20 mil cruzeiros. Ao adquirir as ações de Wainer, Baby ingressou na senda do crime, facilitando, assim, nosso trabalho.

Wainer, segundo meus cálculos, deverá fugir no próximo sábado, dependendo do resultado do "habeas-corpus" que será julgado pelo Supremo Tribunal. Se o Tribunal reformar a sentença de Pinto Falcão, o juiz "hydramatic", veremos Wainer bater asas no sábado, que é o dia clássico para as fugas.

O BISNETO

Wainer declarou, também, que passou a direção de "Ultima Hora" a um bisneto de Quintino Bocaiuva. Mas, se eu fôsse êle, não diria com tanta certeza que passou ao bisneto de Quintino, mas a um funcionário do Banco do Brasil que, como tal, não pode negociar com o Banco. Baby requereu ao juiz da Vara do Registro Público a transferência da responsabilidade do jornal para êle, Baby. Mas, em seu requerimento, não faz qualquer referência à transferência das ações de Wainer. Como é notório, confessa o promotor público, dr. Clovis Paula da Rocha, ser necessário provar a quem foram transferidas as ações de Wainer, cujo valor se eleva a 16 milhões de cruzeiros, a fim de que o juiz possa verificar, de acôrdo com a lei, se o acionista é brasileiro e em que condições adquiriu os títulos. Se Baby não puder provar que pagou 16 milhões a Wainer, estará incurso nas penas do artigo 311 do Código Penal, pois figurou como testa-de-ferro de um estrangeiro para obter a posse aparente de ações de uma emprêsa jornalística.

Finalmente, temos o capítulo das ameaças. Já sabemos de onde elas partem. Além de dizer que tais ameaças encontrarão sempre um homem pela frente, acrescento que, ao primeiro gesto, ao primeiro sinal, à consumação de tais ameaças, nós, eu e quem me substituir nesta campanha, estaremos em condições de denunciar à Nação quem são os mandantes e executores das ameaças. Convém ao Jango tomar precauções devidas, pois as iniciais que possuo são "João Goulart".

NÃO PODE SER

Em seguida, Carlos Lacerda passou a responder às perguntas dos ouvintes da Rádio Globo:

— Funcionário do Banco do Brasil pode ser diretor de jornal?

— Poderia, desde que o jornal não tivesse transações com o Banco do Brasil e o funcionário estivesse licenciado. Licenciado Baby está, mas não pode operar com o Banco e, muito menos, dever o que deve. O atual presidente do Banco reconhece isso, e é por tal motivo que a "Ultima Hora" tem-se lançado com tanta ferocidade contra o sr. Anápio Gomes.

— Por que não ataca o Banco do Brasil, em vez de atacar a "Ultima Hora"?

— Porque não ataco ninguém. Minha campanha é em defesa da liberdade de imprensa no Brasil.

— Por que o SESI não presta contas ao Tribunal de Contas, segundo revelações feitas pelo ministro Cunha Melo e outros ministros?

— Há poucos dias uma comissão da Câmara aprovou o projeto Bilac Pinto para que o SESI preste contas ao Tribunal de Contas.

O GOVÊRNO E A IMPRENSA

— Está de acôrdo em que o govêrno mantenha jornais e rádios?

— Depende. Jornais e emissoras de caráter cultural, que não façam concorrência comercial com os jornais e rádios independentes, são úteis ao govêrno. A Rádio Ministério da Educação, por exemplo, é uma grande iniciativa. Mas a Rádio Mauá, a Rádio Nacional, com seus anúncios, constituem concorrência que sòmente vão em prejuizo e enfraquecimento das emprêsas independentes. Enfraquecidas, as emprêsas independentes acabam se vendendo, traindo assim o dever da imprensa para com os leitores e a opinião pública.

— Há algum artigo na Constituição que autorize o presidente da República a favorecer amigos?

— E' claro que não. Se o Presidente fizer isso, estará incorrendo em crime de responsabilidade.

— Qual seria a opinião de Edmundo Bittencourt neste caso?

— A mesma opinião de seu filho, Paulo Bittencourt, e do jornal que fundou, o "Correio da Manhã".

— Se Wainer é instrumento, por que é tratado como principal criminoso, quando os verdadeiros criminosos são os mandantes?

— Não há mandantes, há cúmplices. Foi através de Wainer que chegamos a Lodi, a Matarazzo, a outros. Todo mundo reconhece que Lodi é criminoso porque ajudou um criminoso, porque financiou um crime.

— Que diz da conferência do ministro Osvaldo Aranha com o presidente do Banco do Brasil, Anápio Gomes?

— A conferência é muito compreensível. E' uma conferência do ministro da Fazenda com o presidente do Banco. Aliás, posso informar que o sr. Anápio Gomes já tem prontas as respostas aos quesitos complementares formulados pelo deputado Prota Aguiar, relator da Comissão de Inquérito do Congresso. Destaco também a atuação do sr. Osvaldo Aranha neste caso, a qual tem sido muito digna, oportuna e honesta. Soube que êle teria procurado a sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto, a quem disse, em palavras corteses, que se acalmasse, que fôsse mais discreta, e que não se metesse tanto na questão da "Ultima Hora".

— Confia na palavra do ministro José Linhares?

— Confio na decisão do ministro Linhares, no Supremo Tribunal e na Justiça brasileira. E confio na palavra do ministro Linhares.

— E' verdade que Samuel Wainer tenta sabotar a TRIBUNA DA IMPRENSA, dando dinheiro aos jornaleiros?

— Não acredito, porque os jornaleiros não se deixam vender assim.

OS ESTRANGEIROS

— Com êsse escândalo, não serão afetados os futuros empréstimos a estrangeiros?

— Êsses empréstimos sempre foram afetados. Mas, neste caso, não acredito. Em todos os países há escândalos, há Wainers, há Babys. O que nunca se viu em outros países, e principalmente no Brasil, foi êsse movimento tão unânime do povo, essa alegria coletiva do povo, dizendo a altas vozes que "pegamos um pela gola". Nunca se verificou uma vitória tão estrondosa, em tão pouco tempo. Num prazo de 40 dias, destruimos o que o deputado Armando Falcão, com tanta propriedade, chamou de "Fortaleza da Podridão". Nesse período, vimos a Rádio Clube fechada, Samuel Wainer tirar seu nome do cabeçalho da "Ultima Hora", Baby Bocaiuva desmascarar-se. Isso tudo, de tal modo, que podemos dizer que o povo funcionou, que as instituições estão funcionando, que o Legislativo está honrando seu mandato. E o Judiciário deverá manter o mesmo ritmo de ação.

— Qual é a ação que Marques Rebêlo, segundo revelou em seus artigos, vai impetrar após a publicação do decreto de fechamento da Rádio Clube?

— Não sei, não. Mas, acho que é ação para pagar 66 milhões ao Banco do Brasil.

— Samuel Wainer pode constar no título de "Ultima Hora" como fundador do jornal?

— O que não pode constar é o cabeçalho "Ultima Hora", pois esta foi fundada por um estrangeiro. Wainer vendeu a Baby uma mercadoria inexistente, cedeu um título que não podia ter. Entregou a Baby um pôsto que não podia ser de Wainer e que não pode ser de Baby. O Banco do Brasil emprestou dinheiro a uma emprêsa que não tem qualidade legal de pedir coisa alguma emprestada. Agora, só há uma maneira do banco recuperar o dinheiro emprestado. E' recuperar as máquinas e o prédio, instalando nele uma agência do Banco para ver se salva alguma coisa.

— Vários ouvintes se apresentam a Lacerda voluntariamente para fazer sua defesa pessoal.

— Tenho escrúpulos em aceitar tal oferecimento, embora, evidentemente, compreenda que êsse oferecimento é profundamente comovedor. Não há dúvida de que êsse estímulo é formidável, mas, acho que posso, sòzinho, ou quase sòzinho, pois conto com a cooperação de dois ou três amigos, enfrentar qualquer eventualidade.

— O que é "pivete"?

— Pivete é, em gíria de malandro, o ajudante do ladrão. Em geral, é um menor de idade que ajuda o ladrão. Quando o assaltante pula uma janela, deixa o pivete na esquina para avisar a aproximação da polícia. A função de Baby, dentro da "Ultima Hora", foi exatamente esta.

— Quais os documentos que Wainer possui, capazes de comprometer figuras do govêrno?

— E' preciso não exagerar a importância dêsses documentos. O que dá fôrça a Wainer não são pròpriamente os documentos, mas uma série de coisas. Os documentos são fotografias tiradas num "reveillon", em 1951, realizado na residência do sr. Walter Moreira Sales. Mas o problema não é êste. O que é fato é que Wainer era sócio de Luthero Vargas na Rádio Clube. Isto quer dizer que, no momento em que fôsse apertado contra a parede, embrulharia também Luthero Vargas. Por enquanto, êle ainda está falando grosso, mas, em pouco tempo, estará falando fino.

— A cumplicidade de Luthero Vargas foi desmentida oficialmente?

— Nem poderia ser, pois êle foi sócio na Rádio Clube.

CÂMARA MUNICIPAL

Permuta de terrenos

AS Comissões reunidas deverão pronunciar-se sôbre a permuta de terrenos entre a Prefeitura e o engenheiro Jael de Oliveira Lima.

O vereador Gladstone Melo, presidente da Comissão de Justiça, anulou, ontem, o seu parecer sôbre o assunto, resolvendo entregar o caso à apreciação das comissões.

Irregularidades no Matadouro de Santa Cruz

A CAMARA votará hoje o requerimento que pede abertura de inquérito para apurar irregularidades praticadas pelo engenheiro Rêgo Monteiro no Matadouro de Santa Cruz.

Obras paralisadas

MAGALHAES Júnior voltou a criticar a administração municipal. Condenou a morosidade com que vêm sendo executadas as obras de canalização e pavimentação da rua Barata Ribeiro que, iniciadas há meses, ainda não foram concluidas.

Torneio mundial

FOI aprovado, ontem, em redação final, o projeto de lei que concede o auxilio de um milhão de cruzeiros à Delegação de universitários brasileiros que irá representar o Brasil no torneio mundial, a realizar-se na Alemanha Ocidental.

Desapropriação da zona rural

A CAMARA aprovou, ontem, o requerimento de Osmar Resende que solicita do Prefeito o pagamento aos proprietários das Fazendas Guandu, Guandu do Sena e Sete Riachos as importâncias decorrentes de suas desapropriações.

A proposição aprovada é baseada na lei 671, de 5 de dezembro de 1951, que autoriza ao Poder Executivo desapropriar as grandes glebas da zona rural do Distrito Federal, onde existe atividade agropecuária exercida por lavradores registrados, posseiros ou arrendatários, ameaçados de despejo e em situação de calamidade, necessitados do socorro público.

As desapropriações custarão aos cofres da Municipalidade a importância de 30 milhões de cruzeiros.

CÂMARA

A Câmara homenageou José Gaudêncio

A CAMARA prestou, ontem, as homenagens póstumas devidas à memória do deputado José Gaudêncio, da U.D.N. da Paraiba, que faleceu sábado, aos 71 anos, na Beneficência Portuguesa.

Antes, porém, de dar a palavra aos oradores inscritos, o sr. Adroaldo Mesquita, na presidência, deu posse ao sr. Flávio Meneses Costa, eleito pela Frente Libertadora do Amazonas, vencedor do sr. Pereira da Silva no último pleito suplementar realizado naquela unidade federativa.

Falaram sôbre José Gaudêncio: Oswaldo Trigueiro, da UDN da Paraiba; Oscar Carneiro, do PSD de Pernambuco; José Guimarães, do PR da Bahia; Samuel Duarte, do PTB da Paraiba; Vasconcelos Costa, do PSP de Minas; Vieira Lins, do PTB do Paraná; José Joffily, do PSD da Paraiba; André Araujo, do PDC do Amazonas; Orlando Dantas, do PSB de Sergipe; Raul Pila, do PL do Rio Grande do Sul e Flores da Cunha, da UDN do mesmo Estado.

A seguir o presidente pôs em votação o requerimento, que foi aprovado unanimemente, assinado pelo sr. João Agripino e outros, solicitando a inserção na ata de um voto de profundo pesar pelo falecimento do representante paraibano, o levantamento da sessão e o envio à família enlutada de ofício comunicando-lhe as homenagens prestadas ao seu chefe.

SENADO

SUPLÊNCIA DO SENADOR CLODOMIR

O SR. Café Filho comunicou ontem ao plenário que a Mesa do Senado ia fazer um expediente ao Superior Tribunal Eleitoral informando que deixava de convocar o suplente do senador Clodomir Cardoso, Padre Constantino Vieira, pelo fato de o mesmo ter renunciado ao pôsto, conforme telegrama enviado em agôsto de 1950 e publicado no "Diário do Congresso". O Senado tomava essa iniciativa para que o TSE pudesse mandar proceder novas eleições no Maranhão.

Levantada a sessão

O SENADO levantou ontem a sua sessão em homenagem ao deputado José Gaudêncio, falecido nesta capital. O requerimento nesse sentido foi formulado pelo senador Rui Carneiro, que em nome da bancada paraibana, manifestou o seu pesar pelo triste acontecimento. Depois, falaram os srs. Ferreira de Souza, pela UDN; Dario Cardoso, pelo PSD; Novais Filho, pelo PL; Exequias da Rocha, pelo PR; Mozart Lago pelo PSP; e Domingos Velasco pelo PSB.

Aprovado o requerimento a Mesa levantou a sessão.

PARAIBA DO SUL — ESTADO DO RIO
GINÁSIO SUL-FLUMINENSE
INTERNATO MASCULINO
Cursos: Primário — Admissão — Ginasial e Comercial
— Curso intensivo para os candidatos de admissão —
Praça Condessa do Rio Novo, 135 — Tel.: 63
Informações no Rio: Sr Assis — Rua do Lavradio 98 1.° andar

Dois Edifícios Crescem
E ISTO
SEM TRABALHAR
À NOITE
O Edifício "Maipú", na Rua de Santana — quase esquina da Avenida Presidente Vargas — e o Edifício "Itú" — no Largo da Carioca, em pleno coração da cidade, duas incorporações de SANTOS VAHLIS, crescem na razão de **uma laje em cada 11 dias.** E isto, sem trabalhar à noite... economizando, assim, preciosa energia elétrica.
SANTOS VAHLIS
Incorpora e vende imóveis desde 1933
Rua da Assembléia, 104 - 4.°

CONTRA "FOTOS" NÃO HÁ ARGUMENTOS!
CORREIAS GOODYEAR
alicerçam
uma indústria mais forte!
FOTOS...
não palavras.
A capacidade produtiva de uma indústria está em razão direta da eficiência das transmissões de suas máquinas. Aderindo com muito mais firmeza à face das polias, as Correias Goodyear reduzem ao mínimo a possibilidade de distensões, esgarçamentos e desgaste, assegurando total aproveitamento da fôrça a transmitir e economizando dinheiro. Fabricadas com super-resistentes lonas de algodão selecionado e borracha especial de grande flexibilidade, as Correias Goodyear garantem alta produção a baixo custo. Instale em suas máquinas as Correias Goodyear - que alicerçam uma indústria mais forte.
GOODYEAR
Aplicadas corretamente, as Correias Goodyear resistem mais ao tempo e ao uso.
Correias GOODYEAR

FAÇA UMA ASSINATURA DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

Banco de Credito Geral S. A.
Fundado em 1918
Depósitos — Descontos — Cauções
Rua do Rosário, 131
Rio de Janeiro

SEAGERS é o melhor GIN

BANCO LOWNDES, S/A.
Cumprimenta seus clientes e amigos da zona sul e oferece os serviços de sua nova
AGÊNCIA LEBLON
à Avenida Ataulfo de Paiva n.° 794
TELEFONE 47-4990

Diversões

CINEMA

* O asterisco assinala os filmes que consideramos bons.

CINELANDIA

IMPÉRIO (22-9348) — * Capitão Blood.
METRO-PASSEIO (22-6490) — * Caminhos da Noite.
ODEON (27-1506) — * Nenhuma mulher vale tanto.
PALÁCIO (22-0838) — Três é demais.
PATHÉ (22-8795) — A Bandeira Negra.
PLAZA (22-1097) — Androcles e o Leão.
REX (22-6327) — Conspiração.
RIVOLI — * A Bela e a Fera.
VITÓRIA (42-9020) — De arma em punho.

CENTRO

CENTENARIO (43-8543) — O Falso Fiscal e * Um País de Anedota.
COLONIAL (42-8512) — Androcles e o Leão.
FLORIANO (43-9074) — * Nenhuma mulher vale tanto.
GUARANI (22-2681) — O gênio da pelota.
IDEAL (42-1218) — * Nenhuma mulher vale tanto.
IRIS (42-0763) — A Fôrça e Justiça a belas.
LAPA (22-2543) — Mãe.
MEM DE SÁ (42-2232) — De arma em punho e * A Carta.
PRESIDENTE (42-6631) — A Bandeira Negra.
PRIMOR (43-6631) — Androcles e o leão.
RIO BRANCO — Francis nas corridas.
TEXAS — Calibre 45.

TIJUCA

AMÉRICA (48-4519) — De arma em punho.
AVENIDA (48-1667) — * Depois do vendaval.
CARIOCA (28-8178) — * Nenhuma mulher vale tanto.
HADDOCK LOBO — Androcles e o Leão.
MARACANÃ (48-1910) — O Ladrão de Veneza.
METRO-TIJUCA (48-9970) — * Caminhos da Noite.
OLINDA (48-1033) — Androcles e o Leão.
TIJUCA (48-4518) — * Capitão Blood.
VELO (48-1361) — A Vingança dos elefantes e Somos da marinha.

ZONA SUL

ALASKA — * O Direito de Matar.
ALVORADA (27-2936) — A Bandeira Negra.
ART PALÁCIO (37-8442) — * A Bela e a Fera.
ASTORIA — Androcles e o Leão.
ASTECA — De arma em punho.
BOTAFOGO — * Capitão Blood.
IPANEMA (47 3806) — * Capitão Blood.
LEBLON (2[illegible]05) — * Depois do Vendaval.
METRO-COPACABANA (37-9898) — * Caminhos da Noite.
MIRAMAR — * Nenhuma mulher vale tanto.
NACIONAL (26-6072) — Coração Ingrato.
PAX — A Bandeira Negra.
PIRAJÁ (47-3888) — Aventura no Rio e Sua última aventura.
POLITEAMA (25-1143) — Trágica advertência e Pistolas nos prados.
RIAN (47-1144) — * Nenhuma mulher vale tanto.
RITZ (37-7234) — Androcles e o Leão.
ROXY (27-8545) — De arma em punho.
S. LUIZ (25-7679) — * Nenhuma mulher vale tanto.

OUTROS BAIRROS

BANDEIRA (28-7573) — Destino Vingador e * Contra o Império do Crime.
LARONESA — A Bandeira Negra.
BONSUCESSO — * Nenhuma mulher vale tanto.
BRAZ DE PINA — De arma em punho.
EDSON (29-4449) — Três cadetes em apuros.
ESTÁCIO DE SÁ (32-2923) — Escola de Bravos e Fredie, o mágico.
FLUMINENSE — O gênio da lâmpada e Caçadores de homens.
JOVIAL (29-0632) — A espada dos mosqueteiros e Sempre jovem.
MADUREIRA (29-8733) — * Nenhuma mulher vale tanto.
MASCOTE (29-0411) — Androcles e o Leão.
MAUÁ — A Bandeira Negra.
MEIER (29-1222) — O Tirano.
MODÊLO (29-1978) — A Desconhecida e O Trio do Crime.
MODERNO — Ouro da Discórdia e Uma combinação invencível.
MONT CASTELO (29-8250) — De arma em punho.
NATAL — * Capitão Blood.
PARATODOS (29-1591) — A Bandeira Negra.
PE[illegible] ([illegible]0-1121) — Resgate sub[illegible] dela e bandida.
PIEDADE (29-8230) — Direito de Nascer.
QUINTINO — A Desconhecida e O Trio do Crime.
RAMOS (30-1094) — Entre o crime e a lei e A Deusa da Floresta.
REALENGO — Sempre jovem e * As Neves do Kilimanjaro.
ROCHA MIRANDA — * A Lâmpada Azul.
ROSÁRIO — * Scaramouche.
STA. ALICE — * Nenhuma mulher vale tanto.
STA. HELENA — * Perdida pela paixão (ex-Quando a noite acaba).
S. CRISTOVÃO — * O Cangaceiro.
S. JERÔNIMO — Dupla redenção e * O Feiticeiro.
S. PEDRO — * A Favorita do Barba Azul.
VILA ISABEL — Político à fôrça e O outro lado da glória.

TEATRO

BOLSO (27-1037) — "Cavalheiro sem Camélias" — 21 horas — Sábado e domingo, às 20 e 22 horas.
CARLOS GOMES (22-7581) — "Viva la Gracia" — 20 e 22 horas — Vesperal aos sábados e domingos, às 16 horas.
COPACABANA (57-1818 — ramal teatro) — "Mulheres feias" — 21,30 — Vesperal aos sábados e domingos, às 16 horas.
FOLLIES (27-8216).
GLÓRIA (22-0148).
JARDEL (27-8712) — "Vai da Valsa" — 20 e 22 horas — Vesperal aos sábados e domingos, às 16 horas.
JOÃO CAETANO (43-4367).
RECREIO (22-8164) — "É fogo na jaca" — 20 e 22 horas — Vesperal às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.
DULCINA (22-5817) — "Vivendo em pecado" — 21 horas — Aos sábados e domingos, às 20 e 22 horas — Vesperal às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.
RIVAL (22-2721) — "Dona Xêpa" — 21 horas — Sábado e domingo, às 20 e 22 horas — Vesperal às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.
SERRADOR (42-6442) — "Viver é fácil" — 21 horas — Sábado e domingo, às 20 e 22 horas — Vesperal às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.
MADUREIRA (29-8733) — Zaquia Jorge — "Banana não tem caroço".

TRIBUNA DA IMPRENSA
Rio, 4 de agôsto de 1953

Rua do Lavradio, 98
*
Diretor
CARLOS LACERDA
Redator-Chefe
ALUIZIO ALVES
*
Tel.: 32-8128
(Rêde interna)
*
ASSINATURAS

Anual	240,00
Semestral	120,00
Trimestral	65,00
Número avulso	1,00
Número atrasado	1,20

VIA AÉREA — Mesmo preço, com acréscimo do porte.
EXTERIOR — Mediante consulta.
SUCURSAL DE S. PAULO
Praça Ramos de Azevedo, 209, 7.º, salas 704/5 — Tel.: 36-0472
*
A direção se responsabiliza por tôda a matéria publicada

Opinião

O Napoleão das camionetes

MUITOS milionários adquiriram fama graças às suas excentricidades. Nos Estados Unidos, por exemplo, alguns dêles compraram castelos inglêses e os reconstruiram em suas cidades natais. Outros, gastaram somas enormes com sujeitos que inventavam o motocontinuo. Houve também os que empregaram milhões em fundações científicas, culturais ou escolares e os que gastaram quantias idênticas em farras colossais.

O Brasil, agora, fornece ao mundo mais um tipo de milionário excêntrico — o demagogo endinheirado. O primeiro dessa espécie é um moço de riso alvar que fila refeições no Palácio do Catete e bate o ponto no Ministério do Trabalho. Seu nome é João Goulart, conhecido por Jango nos meios trabalhistas e Joãozinho-Boa-Pinta nas rodas alegres.

A mania dêsse rapaz é dizer-se proletário. O espetáculo seria engraçado se não fôsse melancólico. O próprio rapaz não acredita na sua mania. Chega a pagar a pelegos que lhe dizem, à meia-voz, em tom suave e profunda unção:

— "Vossa Excelência é tão proletário!"

O rapaz baba-se de gôzo. Não faz mal que tenha fazendas até no Uruguai, que negocie camionetes importadas e compre casacos de "mink". Sente-se, de fato, um predestinado. O único proletário senhor de terras do mundo. Será o Napoleão brasileiro, lançador da Grande República Sindicalista da Pindorama, mistura de Melgarejo com Peron. Adversários? Liquida-os a bala ou a "cuchillo". Contra o "imperialismo ianque", esquecidas as camionetes, agirá como Melgarejo, o Napoleão boliviano, agiu contra a Inglaterra. Melgarejo despediu um exército, com ordem de invadir o território britânico. E, quando lhe disseram que o Atlântico era muito profundo, respondeu:

— "Pero se vadea!"

Renúncia negada

O PADRE Constantino Vieira, suplente do senador Clodomir Cardoso, em agosto de 1950 enviou ao Senado um telegrama autêntico e com firma reconhecida, renunciando à suplência e para a qual recebeu diploma do Tribunal Regional Eleitoral do Maranhão. O telegrama chegou ao gabinete do presidente da Casa no dia 14 e foi lido na sessão do dia [illegible], publicado na ata do mesmo dia pelo "Diário do Congresso".

O Senado ontem oficiou ao Tribunal Superior Eleitoral, comunicando o fato e as razões pelas quais deixava de convocar o vigário de Pastos Bons.

O padre Constantino, em declarações feitas aos jornais do Maranhão, alega que está esperando a sua convocação pelo Senado. Caso isso não aconteça, vai dirigir uma petição ao Monroe alegando que o Senado não pode aceitar uma renúncia sem ser convocado o suplente.

O argumento do padre Constantino não tem base jurídica nem constitucional. Ele tem o direito de renunciar à suplência, pois detém um diploma que pode até ser cassado. Além do mais, há o precedente do sr. Pereira Diniz, suplente do sr. Vergniaud Wanderley, que também renunciou sem ser convocado, e o Senado aceitou, para que fôsse eleito o sr. Chateaubriand.

O COMUNISMO, O CONSELHO DE SEGURANÇA E A "ÚLTIMA HORA"

O CONSELHO de Segurança Nacional encaminhou ao Presidente, que o propôs à Nação, um projeto de lei que permite ao Govêrno punir, como crime contra o regime, os funcionários civis e militares que servirem às fôrças de destruição da Democracia.

A necessidade de uma lei que permita ao Govêrno enfrentar, com êxito, a quinta-coluna comunista na administração pública, é evidente. Mesmo um govêrno tão pouco merecedor de confiança quanto o do sr. Getúlio Vargas poderia esperar das fôrças que conduzem a opinião nacional uma atitude de compreensão e de cooperação nêsse particular — pois a defesa do Brasil está acima até das mais justas e nobres competições.

Ante o que acontece, porém, nêste país — quem poderá, sem grave ofensa ao bom senso e sem subverter a ordem das coisas, sustentar a conveniência de uma lei nova, para defender um regime que está ameaçado, precisamente, pelos amigos de um govêrno que lhes dá fôrça e dinheiro?

O caso da "Ultima Hora" é, também nêste ponto, barômetro seguro. Esse jornal é, hoje, apoiado por duas fôrças: o comunismo e o golpismo governamental.

E' certo que há outras que também o sustentam. Os negocistas, por exemplo. Veja-se o caso do sr. Euvaldo Lodi. E nêsse páreo de corrupção e Gualicho ainda é o Banco do Brasil, cujo "contrato" de favor e de privilégio o sr. Osvaldo Aranha e o general Anápio consideram-se obrigados a manter (Cr$ 150 mil por mês), como se alguém nêste mundo fôsse compelido a respeitar compromissos moralmente injustificáveis.

Mas as duas grandes fôrças em que assenta tôda a esperança da quadrilha de Wainer são o estado-maior da quinta-coluna comunista e o estado-maior do golpismo encravado no Govêrno.

JA' DEMONSTREI, perante a Comissão Parlamentar de Inquérito, que os comandos da redação da "Ultima Hora" estão entregues a comunistas militantes. A chefia da redação, a Otávio Malta, que fiscaliza Wainer, em nome do Partido, desde o tempo da "Diretrizes". Na gerência da "Ultima Hora", João Etcheverry, o organizador da greve dos bancários, em 1935, preparatória do movimento armado de 27 de novembro daquêle ano. No Departamento Popular, Evandro P[illegible] que distribuia a publicidade da [illegible] do Brasil. Na maioria, os serviços [illegible]ais do jornal estão entregues a comunistas militantes.

EM BELO Horizonte, quem surgiu na assembléia que lotou o vasto auditório da Secretaria de Saúde, tentando apossar-se do microfone para "perguntas" tendenciosas? Quem cortou os fios da transmissão? Quem tentou utilizar, a cada momento, a clássica manobra diversionista que consiste em atacar a terceiros para evitar que se focalize o escândalo Wainer-Banco do Brasil? Os comunistas. Lá estavam êles, fàcilmente identificáveis, procurando cercar a mesa em que falávamos, para dar ao público ouvinte a impressão de que a assembléia era favorável à "Ultima Hora", o que não conseguiram porque acabaram levando uma tremenda vaia.

Mas, se de um lado estão os comunistas, de que lado estão os golpistas?

Do mesmo lado.

Por quem se esforça, neste momento, com incrível desfaçatez, a "camarilha" do Presidente? Por Samuel Wainer. O seu esfôrço é uma confissão.

Wainer, nos tempos de fastígio, telefonava à sra. Alzira, no seu gabinete repleto, exagerando intimidades para dar a impressão de que as desfrutava. Alardeava relações que, infelizmente, o casal Amaral Peixoto não restringia nos devidos limites, comparecendo, como compareceu, à champanhada em casa do "escroc", a 12 de junho, quando já êle estava submetido a investigação parlamentar.

Quem mais? "Jango" Goulart, que articula, neste momento, a subversão do regime. Foi no seu gabinete que se facilitou a adulteração do documento de desembarque dos pais de Wainer. O responsável imediato pela adulteração, o diretor do DNI, Costa Miranda, é um seu correligionário do PTB, candidato a deputado por Petrópolis e financiador do Partido com dinheiro roubado ao Ministério do Trabalho.

QUEM facilitou a entrada de Sami Sirotski, sobrinho de Wainer e seu testa-de-ferro na "ASA Anúncios", no arquivo do Departamento de Imigração, dias antes do fornecimento da certidão falsa? Quem articula o terrorismo contra os que alertam o povo, visando intimidá-los ou, se isto não fôr conseguido, eliminá-los?

Quem fêz retardar o decreto que, de acôrdo com a lei, declara caduca a concessão à Rádio Clube, de um canal exclusivo para rádioemissão? Quem induz o sr. Getúlio Vargas a confundir a situação de uma rádio que êle deu ao próprio filho com a das emissoras que não resultam de um crime de responsabilidade do Presidente?

Quem o força à tentativa de desmoralização do ministro da Viação? Quem procurou colocar o Presidente num dilema estúpido, qual seja o de hesitar entre o dever e a desonra? O ato justo e necessário do sr. Getúlio Vargas, seguindo o parecer do sr. José Américo, é uma derrota do golpismo — mas ainda não é a sua destruição.

Se o grupo golpista domina o sr. Getúlio Vargas, em nome de que, em nome de quem, com que direito, com que cara o Conselho de Segurança Nacional propõe à Nação uma lei que, em última análise, terá de ser aplicada pelo mesmo Presidente que garante a impunidade aos criminosos, depois de lhes haver facilitado a prática do crime?

O legalismo de que parece tomado o Govêrno serve apenas para a proteção à quadrilha. Cumpre-se o contrato de publicidade do Banco do Brasil — mas não se cumpre a Constituição.

Para pedir ao Congresso uma lei tão grave em seus efeitos, o Conselho de Segurança Nacional tem de basear-se num mínimo de coerência.

Se êle pretende assegurar a Democracia contra os seus inimigos, corrija a conduta do Govêrno no caso da "Ultima Hora" — ou mude o Govêrno. Mas manter um govêrno que se acumplicia com a subversão do regime e pedir poderes excepcionais para garanti-lo, é chamar o povo de tolo.

Um Govêrno que mantém a "Ultima Hora" e leva "Jango" Goulart ao Ministério do Trabalho, não está em condições materiais nem morais de defender a Democracia.

CARLOS LACERDA

Gangster de máscara



(Desenho de HILDE)

Chegou a hora de cumprir o seu dever o Executivo

Baleeiro analisa da tribuna da Câmara o maior escândalo da história da República

(CONTINUAÇÃO)

O SR. MAURICIO JOPPERT — Se S. Exa. não quisesse não se faria essa campanha ao redor do Govêrno.

O SR. ALIOMAR BALEEIRO — Depois de formular o merecido elogio da Comissão Parlamentar de Inquérito, nele envolvendo os líderes de partido e, notadamente, o valoroso, brilhante e probo líder da maioria, confesso que tinha hesitação em elogiar o brilho, a inteligência, a inflexibilidade de caráter, a probidade do nobre líder da maioria. Vacilação, tinha. Todos, nesta Casa, sabem que não vacilo a respeito dessas virtudes que exornam a personalidade magnífica do líder da maioria. Ninguém nesta terra, levantou suspeita sôbre o caráter do líder da maioria, como não há quem a levante sôbre o do Presidente da Câmara. E, graças a Deus, não há quem aponte caso equivalente a êste da "Ultima Hora" com a responsabilidade do Congresso.

Quem já apontou "marmelada" — é a palavra da rua — do Congresso? Se o Congresso comete a falta mais banal, desaba sôbre sua cabeça tôda uma tempestade. Entretanto, nunca ninguém apontou contra o Congresso, contra o seu Presidente, contra os seus líderes, contra o mais humilde dos Deputados, até hoje, coisas escabrosas como essas que agora se atribuem aos homens mais categorizados do govêrno nacional.

Estava eu vacilando, pelo muito aprêço e pela muita simpatia que dedico ao nobre líder da maioria e a V. Exa., Sr. Presidente. Tenho receio. Ouço dizer que o Sr. Getúlio Vargas tomou a sua medida, em centímetros, na parede e, como aquêle famoso personagem mitológico, se alguém excede o limite, êle corta o excesso... O leito de Procusto, na vida republicana, está plantado no Palácio do Catete.

Se, fazendo justiça ao nobre líder da maioria, digo que é estadista como V. Exa., Sr. Presidente, e ambos são dignos dos mais altos postos na vida pública brasileira, tenham como certo os Srs. Deputados que, amanhã, sôbre a cabeça do nobre líder da maioria e sôbre a cabeça de V. Exa., Sr. Presidente, cairão raios. Nestes vinte anos tem acontecido isso, infalìvelmente, com todos os grandes homens públicos brasileiros que acompanharam o Sr. Getúlio Vargas.

Tenho pena do Sr. Osvaldo Aranha e tenho pena do Sr. José Américo. Tenho pena de ambos, como tenho maior pena, ainda, do pobre do Sr. João Neves da Fontoura, que experimentou, na carne viva, a tese que aqui estou afirmando.

Queria porém, deixar isso para o fim do meu discurso, e muito suavemente ia referir-me à conduta realmente exemplar que o Sr. Presidente da Câmara e o ilustre líder da maioria mantiveram neste caso da "Ultima Hora", e que não foi surprêsa para quantos sufragaram o nome do Sr. Nereu Ramos para o cargo de Presidente da Câmara, êste ano.

E olhamos com simpatia o excelente, o admirável adversário e parlamentar que é o Sr. Gustavo Capanema.

O SR. FELIX VALOIS — V. Exa. permite um aparte?

O SR. ALIOMAR BALEEIRO — Mais uma vez volto ao ponto de partida e peço ao nobre Deputado que tenha pena de mim. Sinto-me honrado com seus apartes, mas, cada vez que olho para o Presidente, não tenho ânimo de concedê-los.

O SR. FELIX VALOIS — Era para um depoimento.

O SR. ALIOMAR BALEEIRO — A Câmara cumpriu o seu dever. O Judiciário, estou certo, a seu tempo cumprirá o que lhe incumbe, de reparar os excessos que acaso venham a cometer o Congresso e o Executivo, na limpeza, no saneamento da grande sujeira que é o caso da "Ultima Hora". No momento, quem tem um dever a cumprir é, como reconhece precisamente o nobre líder da maioria, o Sr. Presidente da República, por si e por seus representantes, auxiliares imediatos e com êle solidários.

Vamos desidratar tôda a tremenda hidropisia que é o caso da "Ultima Hora", a fim de resumir o fato em seu conteúdo jurídico mínimo, e sintetizar o que aconteceu, abandonando tudo o que é marginal, deixando-se apenas o que interessa do ponto de vista jurídico da aplicação da lei e de uma solução política, política na mais alta significação da palavra. Trata-se de um estrangeiro que comete crime de falsidade ideológica, inscrevendo-se no Registro Civil, depois de reiteradas vêzes ter afirmado a sua condição de estrangeiro. Com essa inscrição, o homem em questão registrou no Departamento de Propriedade Industrial uma marca de comércio relativa ao título "Ultima Hora" e fundou um jornal, cujo capital social, na sua quase totalidade, lhe pertence.

Pergunto ao nobre líder da maioria: que se deve fazer, quem o deve fazer, como se deve fazer, a quem incumbe isso?

O Congresso cumpriu o seu dever investigando os fatos e para êsse fim contou com a colaboração, por todos os títulos notável, dêste grande jornalista, dêste bravo homem público que é o Sr. Carlos Lacerda. Nem sempre tenho concordado com as suas opiniões. Algumas vêzes fui mesmo alvo das suas censuras que talvez não tenham sido muito justas. Mas quero, em abono da imprensa brasileira, dizer que ai temos uma das maiores figuras do nosso jornalismo. Se não fôra jornalista de tal pugnacidade, de tamanha inteligência, de tanta agilidade mental, de tanta infatigabilidade, de tanto amor às instituições, não seria possível o fruto magnífico dos trabalhos parlamentares na Comissão de Inquérito sôbre a "Ultima Hora".

E' certo que o Sr. Carlos Lacerda tem atacado todo o mundo; é certo que às vêzes se desmanda na linguagem; todos sabemos disso. A paixão que é a característica do seu temperamento, essa paixão do bem que o leva a essas atitudes, também responde por êsses excessos. Êle não teria as virtudes que tem se não tivesse êsses pecados que acabo de apontar. Mas na vida dêsse jornalista, cujo elogio faço hoje, nunca se viu uma atitude de destemperamento, de excesso de ênfase, de veemência e de violência por uma causa que não fôsse moral e patriótica. As vêzes êle merece aquela paródia atribuida a Juvenal, que, para defender a moralidade, não raro afugentava o pudor. Muitas vêzes, para fazer justiça e defender uma causa, êle acaba cometendo injustiça a muita gente. As vêzes se destempera na linguagem. Faz tudo isso, nós o sabemos. Mas tôdas as bandeiras que tem levantado são sempre bandeiras do mais alto valor moral e cívico. Outro traço da sua atuação pública: nunca a sua pena escreveu uma palavra que não fôsse de exaltação, de fortalecimento, de glória do Congresso Nacional.

Pois bem: cumprimos nosso dever. O Judiciário, estou certo, cumprirá o dele. Agora, é a hora do Executivo. Todos êsses fatos incumbem à competência específica do Poder Executivo, aos Ministros de Estado subordinados ao Presidente da República.

É neste momento, Sr. Deputado Gustavo Capanema, que V. Exa. terá de provar que o Presidente da República não é o corrupto e corruptor que, pelo menos, resulta dos indícios; ou, se enveredou por êsse caminho, soube redimir-se a tempo. Eu, como V. Exa., tenho grande curiosidade sôbre a vida, atos, e atitudes dos homens públicos dêste país, no passado. De alguns deles tenho excelente impressão e acho que são comparáveis aos maiores dos demais países. Sei, Sr. Deputado, de vários homens públicos, Presidentes da República, Ministro de Estado, que procuraram, como é natural numa democracia, obter o apoio da imprensa. Não foi realmente o Sr. Getúlio Vargas o primeiro que procurou, de um modo ou de outro, captar o sustentáculo do jornalismo. Mas os Presidentes do passado, os Ministros de antanho cercavam-se sempre das maiores figuras da imprensa brasileira. No Império, quando Dantas passou pela Chefia do Gabinete, havia a seu lado aqueles famosos "Inglêses do Sr. Dantas", homens como Rui Barbosa, Sanches de Barros Pimentel, Rodolfo Dantas e tantos outros, que são nomes da maior grandeza. No começo da República, sustentavam o Presidente penas como a de Quintino Bocaiuva, e, mais tarde, ao lado de Campos Sales, Alcindo Guanabara. Mas, agora, é a primeira vez que um Presidente da República desce da altura do seu cargo para misturar-se com a vaza da terceira classe.

É esta a primeira vez que um Presidente da República põe a seu soldo a pena de delinquentes comuns. É a primeira vez que um Presidente da República procura recomendar-se aos olhos da nação servindo-se da caneta que foi empregada em falsificações. Nunca um Presidente da República molhou a sua pena na tinta com que se falsificam registros de nascimento ou livros do Ministério do Trabalho! Foi o Sr. Getúlio Vargas o primeiro Presidente da República que teve de sofrer esta acusação que, a meu ver, não o honra.

O SR. GUSTAVO CAPANEMA — V. Exa. está fazendo, neste momento, uma peroração.

O SR. ALIOMAR BALEEIRO — V. Exa. tem muita pressa que eu encerre...

O SR. GUSTAVO CAPANEMA — V. Exa. está agora literário. Dizer que o Presidente Getúlio Vargas é o primeiro Chefe da Nação que pôs a seu serviço a pena de um...

O SR. ALIOMAR BALEEIRO — Falsário.

O SR. GUSTAVO CAPANEMA — ...falsário, é cometer uma injustiça, porque a tanto equivale afirmar que o Presidente da República escolheu um falsário para servir ao seu jornalismo. V. Exa. sabe que, colocada a questão nestes termos, o seu raciocínio perde tôda a segurança, porque não pode ser afirmado que o Presidente da República, que dispõe de tantos meios, de tantos amigos, de tanta solidariedade, estivesse a procurar no país os falsários, os ladrões, os indignos, os peculatários, os criminosos para pôr-lhes na mão penas que escrevessem a seu favor. V. Exa. está é fazendo frases para terminar um discurso veemente.

O SR. NESTOR DUARTE — E V. Exa. está fazendo o exórdio para defender o Sr. Presidente da República.

O SR. GUSTAVO CAPANEMA — No fundo, a conclusão é demagógica. Por outro lado, dizer que os outros presidentes da República, que os outros chefes da Nação não tenham, nunca, ousado servir-se dos aplausos dos corruptos, é também afirmar uma coisa que foje à natureza humana, à História.

O SR. ALIOMAR BALEEIRO — Afirmei que os presidentes da República e os ministros, no passado...

O SR. GUSTAVO CAPANEMA — V. Exa. mesmo, que se proclama homem de bem, e homem que no govêrno seria o flagelo da corrupção, não iria mandar dizer aos corruptos que não o aplaudissem.

O SR. ALIOMAR BALEEIRO — Em relação aos corruptos adoto aquela frase, se não me engano de Castilho — não quero elogios deles, porque me comprometem. Graças a Deus, de todos os corruptos, de todos os desmoralizados dêste país, na vida pública e particular, tenho recebido grandes apodos. Graças a Deus, todos os apodos que recebi na vida pública são de homens dessa característica que V. Exa. definiu aí. Essa é uma das grandes vaidades da minha vida e da minha carreira.

(CONTINUA)

O PULSO DO MUNDO

Esperam-se manobras soviéticas para atrair o Japão

OS lideres do govêrno japonês e muitos diplomatas ocidentais em Tóquio acreditam que a Rússia lançará em breve uma campanha de propaganda destinada ao Japão logo que o armistício da guerra da Coréia comece a produzir resultados. O objetivo dessa manobra seria separar o Japão de sua aliança com o ocidente, especialmente com os Estados Unidos.

JÁ se sentem alguns indícios de mudança da atitude soviética para com o Japão, segundo êsses observadores. Os comunistas chinêses têm também, nos últimos meses, tomado medidas para captar a simpatia dos japonêses. Uma delas, por exemplo, foi permitir o regresso para o Japão de alguns milhares de súditos nipônicos que estavam retidos na Mandchúria desde a terminação da guerra.

As futuras gestões dos comunistas, segundo se espera, serão de vária natureza. Seria de grande importância uma oferta, pela União Soviética e pela República Popular da China, da negociação de um tratado de paz. Muita gente no Ministério do Exterior do Japão e em outros postos governamentais acredita que a Rússia talvez ainda possa tornar mais atraente a sua proposta de tratado de paz, se incluir nela a devolução ao Japão das ilhas Kurilas ou pelo menos das ilhas Habomai, situadas ao norte da ilha de Hokaido.

Em troca da conclusão do tratado de paz, os comunistas insistirão para que o Japão obedeça à sua própria Constituição e não se rearme. Esperam os comunistas obter também, segundo se acredita nos círculos governamentais japonêses, que o Japão rompa suas ligações militares com outras nações, solicitação essa que visaria a destruir o pacto nipo-americano de segurança sôbre o qual repousa a defesa do Japão.

Como gestão conciliatória adicional, os russos podem ainda oferecer a devolução dos prisioneiros de guerra que continuam em seu poder, cujo número é superior a trezentos mil. Oficialmente, a Rússia diz ter apenas 1.487 prisioneiros, "todos criminosos de guerra".

Uma manobra de atração e envolvimento seria a oferta de acordos comerciais. Nesse caso a pressão sôbre o govêrno japonês se faria sentir da parte de seus próprios meios comerciais, interessados em obter carvão e petróleo de Sacalina e outras matérias-primas baratas procedentes do continente.

Os comunistas chinêses, por outro lado, estão em condições de fazer ofertas tentadoras. No começo dêste ano já houve o gesto de propaganda da permissão da repatriação de cêrca de vinte mil japonêses que se encontravam na Mandchúria. Agora, nota-se que diminuiu consideravelmente o número de apreensões de barcos de pesca japonêses pelas patrulhas marítimas chinêsas e soviéticas. Além disso, os barcos capturados são prontamente devolvidos, enquanto que, no passado, a devolução de barcos era retardada por muitos meses. Um acôrdo de pesca pode ser altamente tentador.

Essas especulações correntes em Tóquio são o resultado das declarações de um professor universitário esquerdista que recentemente visitou Moscou, sem autorização do govêrno japonês, para receber um prêmio Stalin de cem mil rublos e que, de volta, declarou ter ouvido do sr. Molotov, Ministro do Exterior soviético, que a restauração das relações diplomáticas entre o Japão e a Rússia eram "não sòmente desejáveis mas bastante possíveis".

E' QUASE certo que na visita que vai fazer à Coréia, para conferenciar com o sr. Rhee, o Secretário de Estado norte-americano, sr. Dulles, ouvirá em Tóquio essas especulações e outras, com maiores detalhes. E custa crer que não lhe tenha ainda entrado pelos olhos a necessidade de uma política para com a China continental como a que a Inglaterra chegou a esboçar, e não conseguiu dar prosseguimento, por estar tolhida.

AZEVEDO MELO

— PUBLICIDADE —

JUIZO DA 8.ª VARA CIVEL

Edital de citação, com o prazo de 30 dias, passado nos autos da ação de despejo, em que é autor Paulo Inglês de Souza e réus Yolanda Guimarães e outros, na forma abaixo: — O doutor Carlos de Oliveira Ramos, juiz de Direito da 8.ª Vara Civel do Distrito Federal, etc. — Faz saber aos que o presente edital de citação, com o prazo de 30 dias, a Alvaro Washington de Souza, Altamira Pereira Valadares, Carlos Alves Noll, Fernando Cardoso Moreira, Eugênio Moratti, Antônio G. Santos, Inácio Tostes Machado, Sylvio Vieira da Pedra Negra e José Decache, que se encontram em lugar incerto e não sabido, virem ou dêle conhecimento tiverem e interessar possa, que por êste Juizo e cartório se processam uns autos de ação de despejo, em que é autor Paulo Inglês de Souza e réus Yolanda Guimarães e outros, o qual tem início pela petição do seguinte teor: Petição de fls. 2: Exmo. sr. dr. juiz de Direito da 8.ª Vara Civel. Paulo Inglês de Souza, brasileiro, bacharel em Direito, solteiro, domiciliado e residente nesta cidade, à rua Saint Romain n. 224, vem expor e requerer a vossa excia. o seguinte: I — O suplicante é proprietário do imóvel ns. 56, 56-A e 58 da rua Senador Dantas, que vai ser totalmente demolido, para no local ser erigido um grande edifício, que abrangerá também o prédio da rua Alcindo Guanabara. II — Para êsse fim, já foram elaborados projetos pelos construtores "Souto de Oliveira & Cia. Ltda.", sendo certo que as respectivas plantas já se achavam aprovadas pela Prefeitura do Distrito Federal, havendo sido expedido o alvará para a execução das obras sob o n. 07088 nos autos do processo n. 7.503.174/52 (docs. I e II). III — Destarte, como necessite do mencionado imóvel para o fim acima exposto, fêz notificar aos locatários que lá se encontram sem contrato escrito de locação, tratando-se, pois, de arrendamento por tempo indeterminado, para, no prazo de 30 dias, desocuparem os apartamentos do mencionado prédio, abaixo discriminados, e dos quais são locatários, mas, como não tenha sido atendida essa notificação, vem, com fundamento no art. 15, inciso VIII c/c § 2.º do mesmo artigo da lei 1.300, de 28-12-1950, requerer se digne v. excia. de ordenar a citação dos locatários: a) Yolanda Guimarães, apto. 101; b) Darcy Vieira Braga, apto. 103; c) Alfredo Rodolpho Lauterf, apto. 104; d) A. Garcia Novaes, apto. 105; e) Manoel Ardoso, apto. 106; f) Ernani Ribeiro Estella, apto. 111; g) Josphe Himmer, apartamento 203; h) Alvaro Washington de Souza, apto. 206; i) Oswaldo Mattos, apto. 209; j) Alexandre Delayte Netto, apto. 210; k) Altamira Pereira Valadares, apto. 211; l) Hildo Sá de Miranda e Horta, apto. 212; m) Dalila Trigo Rabelo, apto. 301; n) Milton Cardoso dos Santos, apartamento 305; o) Antônio Nocito Farfalho, apto. 307; p) Júlio Assis de Souza Franca, apto. 309; q) Rubens Pereira da Costa, apto. 310; r) José Decahe, apto. 311; s) Benjamin Banaty, apto. 401; t) Ademar Silvares, apto. 406; u) Walter Calmon Eppinghaus, apto. 407; v) Jacinto Cardoso Machado, apto. 408; x) Maria Adelaide de Miranda, apto. 410; y) Antonia de Lemos Marinho, apto. 411; z) Edgar de Oliveira, apto. 501; a-1) Anastácio Queiroga Filho, apto. 503; b-1) Joaquim Moreira, apto. 506; c-1) Francisco Ribeiro Neto, apto. 511; d-1) Gustavo da Silva Gonçalves, apto. 512; e-1) Faustino Passarelli, apto. 601; f-1) Joaquim de Lima, apto. 603; g-1) Carlos Alvares Noll, apto. 606; h-1) Fernando Cardoso Moreira, apto. 609; i-1) Arthur Miranda, apto. 610; j-1) Mercedes Guillon Ferrayon, apartamento 701; k-1) Manoel Francisco da Rocha, apto. 704; l-1) Cléa Pereira de Freitas, apto. 708; m-1) Cássio Soares de Souza, apto. 710; n-1) Eugênio Moratti, apto. 801; o-1) Arlindo Luciano, apto. 802; p-1) Bolivar Martins Pereira, apartamento 803, q-1) Antônio G. Santos, apto. 804; r-1) Péricles Vieira Brasil, apto. 806; s-1) José de Souza Neves, apto. 807; t-1) Juan Manoel Huerta, apto. 809; u-1) Inácio Tostes Machado, apto. 811; v-1) Arnaldo Renato Speltz, apto. 903; x-1) Verginaud Noronha, apto. 906; y-1) José Domingues Vieira, apto. 907; z-1) Elias Manil da Silva, Costa, apartamento 909; a-2) Sylvio Vieira da Pedra Negra, apto. 910, para responderem aos têrmos da presente ação de despejo, na qual serão provados os fatos acima articulados, e em que se pede a desocupação dos aludidos apartamentos para total demolição do prédio e ser edificado no local um grande edifício, de acôrdo com as obras já licenciadas, ficando os réus citados para, se quiserem, oferecerem contestação no prazo legal e acompanharem a causa até julgamento final, sob pena de revelia. IV — Outrossim, requer ainda sejam igualmente cientificados, para o mesmo fim, de quaisquer subinquilinos ou eventuais ocupantes porventura existentes no imóvel, e, se a ação for contestada, protesta pela produção oportuna das seguintes provas: a) depoimento pessoal dos réus, sob pena de confesso; b) inquirição de testemunhas. Finalmente, o signatário, para os efeitos legais, dá à causa o valor de Cr$ 150.000,00, e declara que tem escritório à rua Primeiro de Março, 7, 7.º andar, nesta cidade. Nestes têrmos, P. deferimento. Rio de Janeiro, 5 de fevereiro de 1953. — (a.) Tude Neiva de Lima Rocha. — Despacho. A. e qualificados os RR. citem-se. Rio, 10-2-1953. (a.) Oliveira Ramos. Petição de fls. 103: Exmo. sr. dr. juiz de Direito da 8.ª Vara Civel. Paulo Inglês de Souza, nos autos da ação de despejo, em que contende com dona Yolanda Guimarães e outros, face à certidão de fls. 100 v., passada pelo sr. oficial de Justiça, informando que os réus Alvaro Washington de Souza, Altamira Pereira Valadares, Carlos Alves Noll, Fernando Cardoso Moreira, Eugenio Moratti, Antônio G. Santos, Inácio Tostes Machado, Sylvio Vieira da Pedra Negra e José Decache, todos já devidamente qualificados, se acham em lugar incerto e não sabido, vem requerer sejam os mesmos citados por editais, que deverão ser publicados, na forma da lei, por prazo a ser determinado por êsse Juizo. Requer ainda a juntada desta aos autos, para os fins de direito. Nestes têrmos, P. deferimento. Rio de Janeiro, 15 de julho de 1953. — (a.) Mario Neiva de Lima Rocha. — Despacho: J. sim, em têrmos. Prazo: 30 dias. Rio, 15-7-53. — (a.) Oliveira Ramos. — Em virtude do despacho supra, mandou o MM. juiz expedir o presente edital de citação, com o prazo de 30 dias, a Alvaro Washington de Souza, Altamira Pereira Valadares, Carlos Alves Noll, Fernando Cardoso Moreira, Eugenio Moratti, Antonio G. Santos, Inácio Tostes Machado, Sylvio Vieira da Pedra Negra e José Decache, que se encontram em lugar incerto e não sabido, com o teor do qual, ficam citados para, no prazo legal, após o decurso daquele prazo, apresentarem contestação que tiverem à ação de despejo, movida por Paulo Inglês de Souza contra Yolanda Guimarães e outros, tudo sob pena de revelia. E para que chegue ao conhecimento de todos o presente edital, será afixado no lugar de costume e publicado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 28 dias do mês de julho do ano de 1953. Eu, — (a.) Walter de Mello Crusen, escrivão, subscrevo.

Nova rebelião em Berlim contra o regime comunista da fome

ENTRAM EM GREVE OS OPERÁRIOS DE INÚMERAS FÁBRICAS, PEDINDO A RENÚNCIA DO GOVÊRNO COMUNISTA

BERLIM, 4 (United Press) — Rebelando-se abertamente contra a órdem comunista que proibe as greves, milhares de operários na zona soviética da Alemanha suspenderam hoje o trabalho e exigiram a renúncia do govêrno vermelho.

Os mesmos trabalhadores que quase derrubaram o govêrno a 17 de junho do corrente ano, e que se revoltaram novamente anteontem, deixaram de trabalhar total ou parcialmente em numerosas fábricas de muitas cidades da zona soviética.

As causas imediatas da greve foram as restrições impostas pelos comunistas às viagens por estrada de ferro e de rodagem ao setor ocidental de Berlim, para obter os chamados "pacotes de alimentos Eisenhower" e o fato de os policiais confiscarem os pacotes recebidos pelos alemães de leste.

Informes dignos de todo crédito precisam que se acham em greve os operários da fábrica de produtos químicos de Leuna, os das fábricas de borracha sintética de Halle e os das fábricas de Magdeburgo, Jena, Bitterferd e outros grandes centros industriais.

Os alemães orientais que conseguiram fugir da zona soviética para o setor ocidental de Berlim, dizem que em tôda aquela zona foram declaradas greves totais ou parciais, acrescentando que os operários exigem a renúncia do govêrno vermelho e que têm ocorrido choques com a polícia em várias cidades importantes.

PROVA DE FÔRÇA

PARIS, 4 (AFP) — "Nova prova de fôrça em Berlim", tal foi o título sob o qual "Le Monde" consagrou um longo artigo "ao vasto movimento que atraiu de todos os cantos da zona soviética vários milhares de viajantes para receber alimentos na parte ocidental de Berlim.

"Êsses acontecimentos — nota "Le Monde" — depois dos de 17 de junho, provam em todo o caso que alguma coisa mudou no leste. Até o ano passado entendia-se, nos círculos aliados de Berlim, que qualquer iniciativa ocidental estava votada ao fracasso porque os russos, cercando a cidade da qual detêm um bom têrço, podiam tomar contra-medidas infinitamente mais perigosas para os ocidentais. Interpretando a curva política soviética como um sinal evidente de fraqueza, Washington pensara por acaso retomar na guerra fria uma iniciativa que sempre foi privilégio dos soviéticos durante muito tempo".

Dia 27, no Copacabana

A "FESTA DO HOMEM LIVRE"

(Conclusão da 1.ª página)

homenagem ao jornalista José Eduardo de Macedo Soares.

Ontem, aderiu à homenagem o sr. Odilon Braga, que nos externou o seu maior entusiasmo pela idéia, adiantando que ela irá simbolizar, na pessoa de um grande jornalista, a própria idéia da liberdade que êle sempre defendeu.

OS ORADORES

Serão convidados para oradores do jantar, o sr. Milton Campos, ex-governador de Minas e o jornalista Carlos Lacerda, diretor da TRIBUNA DA IMPRENSA.

ADESAO DE UM ENGENHEIRO

O jornalista João Duarte, filho, recebeu do engenheiro José Gelasio da Rocha, de S. Paulo, a seguinte carta de adesão:

"Eu nasci em dezembro de 1927. Tinha menos de três anos quando veio a revolução de 1930. De lá para cá eu cresci e hoje sou engenheiro.

"Muita coisa aprendi e muita coisa ainda quero aprender e dentre as coisas que aprendi julgo a mais importante aquele conceito que tenho sôbre a Liberdade, conceito que é meu, seu e de todos os homens livres.

"O sr. sabe que não foi fácil compreender isto neste nosso Brasil, graças a um grupo de homens dignos e livres, as dificuldades foram superadas, pois, como o sr. sabe, o exemplo ensina muito.

"Li na TRIBUNA DA IMPRENSA a notícia da "Festa do Homem Livre" na qual o "Homem Livre" será homenageado na pessoa do jornalista Macedo Soarer.

"Não conheço o jornalista nem o sr., mas não quero perder esta oportunidade de homenagear àqueles que pelo seu exemplo me ajudaram a compreender o que é a Liberdade.

Peço ao sr. que me inclua entre os que vão homenagear o "Homem Livre".

Reunir-se-á amanhã o Supremo Soviéte

PARIS, 4 (Por François Fejto, da France Press) — Convocado a primeira vez para 28 de julho, depois adiada sem que fosse dada qualquer explicação oficial, o Soviet Supremo da URSS se reunirá, salvo novo adiamento de última hora, quarta-feira próxima, pela segunda vez desde a morte de Stalin.

Durante sua sessão precedente, realizada em 15 de março, o Soviet Supremo viu-se recomendar pelo marechal Beria, que se tornara alguns dias antes a segunda personalidade na hierarquia soviética, a designação do sr. George Malenkov como sucessor de Stalin na chefia do govêrno soviético. Em cinco de agôsto, o Parlamento soviético será sem dúvida convocado a ratificar a eliminação de Beria de tôdas as suas funções oficiais e sua substituição na direção do Ministério do Interior da URSS, pelo sr. George Kluglov.

Não sendo conhecida nenhuma ordem do dia da 5.ª sessão do Soviet Supremo, ignora-se se o supremo órgão legislativo da URSS será ao mesmo tempo chamado a designar o substituto de Beria para seu outro pôsto oficial no selo do govêrno onde figurava ao lado de Malenkov, Molotov, Bulganin e Kaganovitch como "primeiro vice-presidente do Conselho". Se esta designação se verificar, o candidato, que parece ter grandes oportunidades de se tornar o quarto primeiro vice-presidente, é o sr. Mikoyan, vice-presidente do Conselho e ministro do Comércio Exterior e Interno da URSS desde a formação do govêrno Malenkov em 6 de março.

Bolchevique da velha guarda, bem como seus colegas Molotov e Kaganovitch, Mikoyan é membro do atual praesidium restrito e fêz parte, durante anos, do antigo politburo.

A reunião do Soviet Supremo, que deve formalmente aprovar o orçamento da União, dará talvez ocasião ao sr. Malenkov de reafirmar a posição da URSS nos domínios internos e sobretudo internacional. E' possível, entretanto, que o chefe do govêrno soviético se abstenha de intervir nos debates, sua exposição tendo sido exposta no relatório sôbre o caso Béria, que submeteu no início de julho, ao pleno da comissão central do partido.

Operações Bancárias em Geral. Inclusive Câmbio
Compra e Venda de Apólices
MOEDAS para COLEÇÃO
Casa Bancária Moneró Ltda.
— Membro d. I. A. V. A. —
AVENIDA RIO BRANCO, 49 - Loja — FONE: 23-0074
Caixa Postal 1761
End. Tel. "Moneró"
Rio de Janeiro - Brasil
Reserva e Venda de passagens
— AÉREAS
— MARITIMAS
— RODOVIARIAS
RESERVA DE HOTEIS
EXCURSÕES
Documentação de Viagem
Apólices de seguro contra acidentes aos seus passageiros

Armando Falcão

E' PRECISO DINAMITAR O BARCO

SÔBRE os dois primeiros êxitos concretos da campanha pela liberdade de imprensa, o deputado Armando Falcão, por cuja iniciativa se constituiu a Comissão de Inquérito, declarou-nos hoje o seguinte:

"Indiscutivelmente, duas grandes vitórias a campanha já alcançou. A primeira, foi o fechamento da Rádio Clube. E a segunda, foi a renúncia do bessarabiano Samuel Wainer, acuado pelas fôrças morais que a campanha conseguiu mobilizar.

A batalha final, entretanto, ainda não foi ganha. O capitão do navio pirata já está virtualmente derrotado. Resta, porém, dinamitar o barco, para que dêle só fique uma triste lembrança.

E' preciso não esquecer o papel que em tudo isso vem exercendo, de um lado, o bravo jornalista Carlos Lacerda e, do outro, a Câmara dos Deputados, por intermédio da Comissão Parlamentar de Inquérito, cuja criação tive a honra de propor, juntamente com mais 111 ilustres colegas.

De tudo isto, afinal, uma conclusão é possível tirar: o país começa a erguer-se para lutar contra a imoralidade, contra o favoritismo, contra a ilegalidade".

No Ponto Frio é que se compra
Refrigerador!
Pela garantia e pelas facilidades de pagamento que oferece, Ponto Frio tornou-se um estabelecimento tradicional no comércio de refrigeradores.
É natural, por isso, que você adquira o seu refrigerador no Ponto Frio, onde você tem até 24 meses de prazo para pagá-lo.
Escolha no Ponto Frio o seu refrigerador
Westinghouse
Gelomatic
Brastemp
Crosley
Philco
Climax
Norge
G.E.
Ponto Frio oferece 24 mêses de prazo para o pagamento de seu refrigerador porque póde garantir o que vende!
Ponto Frio
Rua Uruguaiana, 134 — Av. Marechal Floriano, 93
Rua Buenos Aires, 287 — Av. Nilo Peçanha, 248 (Casa

O PEQUENO MUNDO

Televisão em côres

CHICAGO — **A televisão em côres poderá ser pròvàvelmente lançada no ano próximo nos Estados Unidos, mas os primeiros receptores custarão entre 900 e 1.000 dólares cada, declarou, nesta cidade o sr. William J. Halligan, presidente da Companhia de construção de aparêlhos de rádio e televisão "Hallicrafters Co.".**

Segundo o sr. Halligan, a Comissão Federal das Comunicações autorizará a 1.º de janeiro próximo a construção dos postos emissores de televisão em côres. Seis mêses mais tarde, poderão ser postos à venda os primeiros aparêlhos receptores.

Depois de ter frisado que o preço elevado dos primeiros aparêlhos farão dêles "objetos de luxo", o sr. Halligan frisou que entre os outros problemas que provoca o lançamento da televisão em côres figuram, principalmente, a criação de uma rêde de postos emissores, a formação de técnicos especializados, o que exige grande emprêgo de capital.

Legislação restritiva

WASHINGTON — Foi apresentado ao Congresso um projeto de lei que, no caso de ser aprovado, acabará com a preferência de que gozam, desde 1921, as pessoas naturais da América Latina para entrar nos Estados Unidos, a fim de residir, sem que estejam sujeitas às cotas fixas de imigração.

Os oito senadores e vinte e quatro deputados que patrocinam o projeto declararam que a finalidade do mesmo é substituir o atual sistema de admissão, segundo a nacionalidade de origem, por um "sistema uniforme de cotas".

Vítima das abelhas

MONFORTE DE LEMOS (Lugo) — Un cultivador faleceu em consequência das picadas de um enxame de abelhas, na aldeia de Gandaras, perto de Villa Marin.

Arrancando um tronco de árvore sôbre a qual as abelhas se tinham fixado, elas se lançaram sôbre o homem. Um filho do cultivador, que tentou em vão deter o enxame, agitando as roupas, não foi atacado.

"ESTREBUCHAR E' NATURAL PARA O DERROTADO"

José Américo fala sôbre os ataques de Marques Rebelo — Opinião sôbre a reforma administrativa — Pior do que em 30, a situação atual

"ESTREBUCHAR é natural para quem foi derrotado", disse-nos o ministro José Américo, ouvido sôbre os ataques que Marques Rebelo lhe tem feito na "Ultima Hora". E prosseguiu:

"O Ministério da Viação, verificando que havia irregularidade na concessão do canal da Rádio Clube do Brasil, tomou as providências cabíveis. O resto não me diz respeito. O Ministério só tem a ver com o canal; a Sociedade Anônima Rádio Clube não me interessa."

APROVEITAMENTO DO PESSOAL

O sr. José Américo mostra-se preocupado com o aproveitamento do pessoal da Rádio, e gostaria de só conceder o canal a quem se comprometesse a aproveitá-lo.

A propósito da transferência para o Ministério d. Agricultura, informou que a Comissão Técnica de Rádio deu parecer que um canal só, o de ondas curtas, é bastante para a Rádio Rural.

REVISÃO NAS CONCESSÕES

O ministro da Viação anunciou que serão procedidas revisões nas concessões de tôdas as emissôras, dentro do critério fixado pela lei. O caso da Difusora de São Paulo foi encaminhado pelo seu antecessor, razão pela qual não se pronunciou sôbre êle.

PIOR DO QUE EM 30

Falando sôbre os problemas do país, disse que veio encontrar a administração pública muito pior do que em 1930. Queixou-se das autarquias e das comissões independentes, dizendo que sua superintendência geral choca-se, a cada passo, com os pequenos poderes autônomos, que dificultam a realização dos planos administrativos.

ELIMINAR AS AUTARQUIAS

"Na reforma administrativa — disse —, o ideal seria eliminar, ao máximo, as autarquias.

A meu ver, o plano da reforma não é um plano de base. Não virá trazer nenhuma reforma de estrutura ao país. Poderá dar melhor andamento à elaboração e execução das leis, mas mudará pouco a rotina da administração nacional."

NAO FOI CONSULTADO

Sôbre a reforma em si, disse que não foi consultado como ministro de Estado. O anteprojeto foi distribuído, particularmente, aos ministros mas não sabe se haverá uma reunião do Ministério para tratar do assunto, oficialmente.

PLANOS

Seus planos no Ministério da Viação dependem da reforma administrativa e dos planos e aplicação de recursos da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos. Precisa saber até que base irão os seus financiamentos, para saber com que auxílios poderá contar a administração pública.

A orientação quanto ao problema das sêcas já está fixada, em parte. Estão em estudos também melhoramentos no Departamento Nacional de Saneamento, e em andamento obras nos portos.

LOIDE, CORREIOS, CENTRAL

"Mas o Loide Brasileiro, os Correios e a Central do Brasil são as três repartições mais desorganizadas do Ministério da Viação. E' preciso estudar sèriamente a situação dêsses departamentos. O Loide depende da reorganização de sua frota. Já encomendamos 10 navios, mas sua situação só será resolvida depois das agitações do momento. A Central tem um deficit anual de Cr$ 600 milhões e deve Cr$ 1.200 milhões. Os Correios e Telégrafos, todo mundo sabe como estão.

MELHORAMENTOS

Por fim, o ministro disse que era contra a construção de novas estradas e linhas telegráficas antes de serem melhoradas as já existentes. Os meios de transporte melhoram com melhores estradas.

Só sou favorável à construção de estradas para conquista de melhores regiões. Quanto ao resto, é mais aconselhável melhorar do que construir".

JANGO ADIA A ENTREVISTA SÔBRE O GOLPE

CLASSIFICANDO de rumores tendenciosos e simplesmente fantásticos as notícias da preparação de um golpe com a arregimentação das massas, o ministro do Trabalho adiou a entrevista que havia prometido aos jornalistas.

A nota do ministério, entretanto, afirma que a entrevista será dada amanhã ou depois.

Terreno na praia
Vende-se, sem entrada, a partir de Cr$ 100,00 mensais, no D. FEDERAL ESTADO DO RIO. Mais detalhes com o sr. Edmundo. — Telefone 30-0318, diariamente, das 11 às 18 horas.

O lider do PSD nega a palavra ao PSD

Tarso Dutra, para falar sôbre "Ultima Hora", terá de recorrer ao lider da UDN — Hoje o discurso de Bilac Pinto

O DEPUTADO Bilac Pinto falará na Câmara, continuando a série de discursos iniciados pelo deputado Aliomar Baleeiro sôbre as negociatas da "Ultima Hora".

O sr. Bilac Pinto, há vários mêses, quando denunciou na Câmara o favoritismo de Wainer, recebeu do então diretor da "Ultima Hora" um repto para que provasse suas alegações. Nesse repto, Wainer punha-se às ordens do deputado Bilac Pinto para abrir seus livros e deixar-se devassar inteiramente.

Agora, porém, fecha-se em copas. E é isto o que o sr. Bilac Pinto vai cobrar de Wainer.

O seu discurso está sendo esperado para a tarde de hoje.

Também o deputado Tarso Dutra (PSD-Rio Grande do Sul) já está preparado para continuar a "Semana da "Ultima Hora". Falará possìvelmente amanhã, na dependência apenas da inscrição respectiva.

E esta é justamente a sua grande dificuldade. Pois o lider da maioria, que é lider do PSD, não pede à Mesa inscrição para os deputados do PSD gaúcho. E o sr. Tarso Dutra ficará assim dependendo de um pedido do lider da minoria, pois necessita êle de tempo suficiente para mostrar ao plenário a massa enorme de documentos, informações e dados que reuniu contra a "Ultima Hora".

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO V — N. 1.098 — TÊRÇA-FEIRA — 4 DE AGÔSTO DE 1953

acontece todo dia

VIGARISTA PRESO

QUANDO tentava passar o "conto do vigário" no funcionário público Silvino Nunes dos Santos, de 65 anos, casado, da rua Projetada, 17, em Terra Nova, na estação D. Pedro II, foi prêso pela polícia da Central o vigarista Reinaldo Dias Sodré, de 32 anos, solteiro, da rua Vaz Caminha, 380, que foi autuado no 10.º distrito. No distrito, onde já haviam várias queixas contra êle, Reinaldo declarou que há dois meses roubara Cr$ 6.700 de Gastão Barreiros, próximo à Caixa Econômica, na praça da Bandeira.

Atropeladas mãe e filha

NA esquina da avenida Presidente Vargas com a rua Machado Coelho foram atropeladas, ontem, por um auto desconhecido, Clara Rodrigues Mourão, de 47 anos, da rua São Luís Gonzaga, 658, casa 7, e sua filha Maria do Carmo, de 14 anos.

Foram medicadas no Pronto Socorro, d. Clara com fratura da bacia, e sua filha com contusões pelo corpo.

Presos com relógios roubados

CONDUZINDO uma pasta de couro cheia de relógios e jóias roubados, foram presos na noite de ontem, na rua Pinto de Azevedo, os desocupados Ademir Ferreira e Moacir Soares, quando se encaminhavam para a estação de Barão de Mauá, para tomar um trem do interior.

Ademir e Moacir foram levados para o 13.º distrito, onde foram autuados.

Agredido a bala

TENDO negado dinheiro ao malandro "Cutú", o comerciante José Francisco de Paula Silva, de 24 anos, solteiro, estabelecido com uma tendinha à rua Saião Lobato, 36, morro da Mangueira, foi agredido a bala por êle, saindo ferido no hemitórax e no braço direito.

O comerciante foi internado no Pronto Socorro, enquanto o malandro fugiu.

Instável, sujeito a chuvas

PREVISÃO do tempo fornecida pelo Serviço de Meteorologia, válida até às 14 horas de amanhã: Tempo instável, a princípio, ainda sujeito a chuvas, melhorando no fim do período. Temperatura: noite fria, ligeira elevação de dia. Máxima: 21,6 mínima 14,4.

Deu dois tiros na cabeça

DESGOSTOSO com sua vida conjugal suicidou-se, ontem, em sua residência (rua José Nascimento, 1213, em Nilópolis), com dois tiros na cabeça, o operário Edson Assis Fonseca, de 29 anos, casado.

Edson chegou a ser medicado no hospital Carlos Chagas onde morreu, não resistindo aos ferimentos. A polícia de Nilópolis registrou o fato.

Chegada de navios

CHEGAM, hoje, os seguintes navios: "Mormacdove", "Algenib", "Uruguay", "Yapeyú", "Maranhão" e "Paraguassú".

Morreu no Pronto Socorro

O ESTUDANTE Luís Loureiro, de 25 anos, da rua Castro Alves, sem número, morreu, ontem, no Pronto Socorro, onde estava internado com fratura do crânio. Luís fôra atropelado na semana passada.

Prêso um vigarista espanhol

FOI prêso ontem por uma guarnição da Rádio Patrulha o químico espanhol Castor Velo, de 38 anos, casado, da rua Lopes Mora, 137, em Vigo, que chegou ao Rio, viajando clandestinamente, no "Joa de Garay", e é acusado de um desfalque vultoso na cidade onde reside.

Castor preparava-se para embarcar para S. Paulo, quando foi prêso, acusado por um patrício residente no Rio, Dario Vasques Dias, que declarou ter Castor inaugurado, há cêrca de um ano, uma agência de viagens na cidade onde reside. Quando a agência começou a dar lucro, Castor se apoderou de 150 mil pesetas, destinadas à compra de passagens e fugiu para Portugal, de onde veio para cá.

Na delegacia da Polícia Marítima, para onde foi levado, Castor acusou José Meijice, seu sócio, de autor do desfalque. Acrescentou que fugiu de sua terra porque sua firma estava na iminência de falir.

A polícia do 6.º distrito apurou que Castor Velo não passa de um vigarista internacional, pelo que será recambiado para a Espanha.

APANHOU PARA DEIXAR A IRMÃ NAMORAR

POR não consentir no namôro de sua irmã, Carmen, com José de tal, o operário Osvaldo Gomes Aguiar, de 44 anos, da rua Santa Laura, 25, no Jacarezinho, foi agredido, ontem, a pauladas por José e seu irmão, Sebastião de tal. Com suspeita de fratura do crânio e fratura do braço direito, Osvaldo foi medicado no Pôsto de Assistência do Méier, sendo, mais tarde, internado no Pronto Socorro. O 20.º distrito está em diligências para prender os agressores, que fugiram.

CONGRESSO DE PREVIDÊNCIA

Avant-première de Jango com um discurso íntimo

O país está desajustado e os trabalhadores são os que mais sofrem, disse — Os comunistas andaram catando delegados no interior de S. Paulo — Hoje, a instalação

COM um discurso a delegados sindicais de vários Estados, ontem, em almôço íntimo no 14.º andar do Ministério do Trabalho, "Jango" Goulart fêz a sua "avant-première" no Congresso Brasileiro de Previdência Social.

Hoje, na instalação (Teatro João Caetano), fará o discurso oficial e definitivo.

O DISCURSO

No discurso de ontem, o Ministro procurou manter a linha de moderação que vem tentando desde a visita inesperada à Associação Comercial. Disse que a sua intenção é atender ao proletariado em tudo aquilo que fôr justo.

Motivo: o país está desajustado e quem mais sofre com êsse desajustamento é o trabalhador. Só não disse a quem cabe a culpa por tudo isso.

INTERÊSSE

O Congresso que hoje se instala figura (ou figurava) nos planos de "Jango" como elemento-chave. Foi êle quem obteve o financiamento de Cr$ 2 milhões e meio, tornando possível a sua realização da maneira como êle queria: cêrca de mil delegados sindicais de todo o país reunidos no Rio, para ouvi-lo e conhecê-lo.

Foi êle, inclusive, que determinou o adiamento de um mês, porque na época estava ocupado com a greve dos marítimos — não queria outras ocupações durante o congresso.

OS COMUNISTAS

Além do Ministério do Trabalho, outros que estão bastante interessados no congresso são os comunistas. O seu plano é dominar o plenário (como fizeram na convenção nacional da CISCAI) com a maioria dos delegados.

Há dois meses que agentes seus estão percorrendo o interior de S. Paulo, arregimentando delegados. E a palavra de ordem foi dominar as assembléias sindicais que fôssem convocadas para a eleição de delegados.

O CONGRESSO

O congresso será realizado em 4 dias. Estarão representados quase todos os sindicatos do país, num total de cêrca de 1.200 delegados.

O temário prevê a constituição de uma "comissão permanente", cuja missão será "fiscalizar a aplicação das recomendações que serão feitas".

Nora Ney só queria propaganda

Testemunhas defendem o marido da cantora, acusado de tê-la induzido ao suicídio

COMEÇOU o sumário de culpa do marido da cantora Nora Ney, acusado por ela de haver tentado contra sua vida, obrigando-a a ingerir grande quantidade de barbitúrico.

NÃO COMPARECEU

Nora Ney não compareceu a juízo, pois os oficiais de Justiça não puderam encontrá-la, a fim de entregar a intimação.

Duas testemunhas foram ouvidas: o médico que prestou os primeiros socorros, e uma amiga do casal. O médico, dr. Haroldo Melo e Cunha, estava de plantão na Casa de Saúde Santo Antônio, saindo para atender ao chamado feito pelo próprio marido da cantora.

Encontrou-a em estado de coma, vítima de uma intoxicação. O acusado, Cleido Queirós Maia, já havia dado café à vítima, visando conseguir que ela reagisse ao sono, mas inutilmente.

REMOVIDA PARA O HOSPITAL

Segundo o depoimento do médico, o marido de Nora Ney não mediu esforços para salvá-la, providenciando sua remoção para o hospital, e uma transfusão de sangue, ambas muito dispendiosas e prescindíveis.

Frisou ainda que, não fôra a pronta assistência que ela recebeu, da parte do marido, poderia ter morrido. Apesar disso, ela o denunciou como seu envenenador, no dia seguinte ao do fato, em conversa com o médico.

SERIA UMA FARSA

Quando Nora Ney acusou o marido, estava rindo. Quando o doutor Haroldo chamou sua atenção para o fato de que teria que levar aquilo ao conhecimento da polícia, ela respondeu: "Não faz mal, pois o escândalo seria uma boa propaganda para mim".

A segunda testemunha pouca coisa adiantou. Foi visitar sua amiga no dia seguinte ao do fato, ouvindo dela as acusações contra Cleido.

Declarou, ainda que, ao que sabia, quem sustentava a casa era o marido, e que nunca os havia visto brigar.

Pagará a Rádio Clube indenização à atriz

Dois meses de salários retidos — A atriz foi à Justiça do Trabalho e ganhou

JEANETTE Barbosa Guimarães, rádio-atriz, apresentou reclamação na Justiça do Trabalho contra a Rádio Clube do Brasil, pleiteando o pagamento de dois meses de salários retidos.

Jeanette foi admitida como rádio atriz, em 1-5-52, e recebia o salário mensal de 3.000 cruzeiros, pagos quinzenalmente. O pagamento pleiteado pela reclamante é referente à segunda quinzena de maio, mês de junho e primeira quinzena de julho.

O juiz da 5ª Junta de Conciliação e Julgamentos propôs a conciliação entre as partes, o que foi aceito. O pagamento impôsto pela Junta foi de 13.000 cruzeiros.

O prazo para pagamento é de um mês após a audiência, e vencerá em 21-8-53, às 13 horas.

A DUPLA PIRIM-WAINER ESTÁ SENDO EXECUTADA

A DUPLA Marcos Pirim e Arthur Wainer está novamente às voltas com a Justiça, tendo contra si, desta feita, uma ação executiva, que corre na 15.ª Vara Cível.

A ação executiva tomou o número 3.554, sendo exequente o Banco de Intercâmbio Nacional e executados Marcos Pirim e Arthur Wainer.

BENS À PENHORA

Marcos Pirim, sócio de Arthur Wainer em vários empreendimentos, emitiu uma nota promissória de Cr$ 63 mil, que foi avalizada por Arthur Wainer.

A promissória venceu-se a 20 de março último, sem que qualquer dos dois tomasse qualquer providência para o pagamento. O Banco de Intercâmbio Nacional ingressou então em juízo, pedindo fôssem penhorados a sobreloja do edifício Regis de Oliveira (avenida Rio Branco, 173) e parte do terreno.

TAMBÉM O BANCO DO BRASIL

Também o Banco do Brasil (como não poderia deixar de acontecer) é credor do executado. Ingressou em juízo, também, parecendo ter acordado desta vez, pois afirma:

"Os bens do devedor são notòriamente inferiores às suas dívidas, em face das numerosas obrigações que assumiu em negócios da sociedade a que está ligado, havendo, aliás, a presunção legal da sua insuficiência, em face das três execuções que contra êle correm".

Apresenta-se o Banco como credor do executado, "além de outras" da quantia de Cr$ 7.111.410,50, representada pelos seguintes títulos:

1. Duplicatas emitidas por Tecidos e Artefatos Monte Rosa Ltda. e aceitas por Comércio e Indústria de Tecidos Marcos Pirim.
2. Promissórias emitidas a favor do suplicante por Tecidos e Artefatos Monte Rosa Ltda.

Todos êsses títulos foram avalizados pelo executado (Marcos Pirim) vencidos, protestados e não pagos.

ADVOCACIA CRIMINAL
OSCAR TIRADENTES
Rua da Quitanda, 86 - 3.º andar
Telefone: 22-0009

Premiados pela Sul-América

A ENTREGA do prêmio Sul-América, para o melhor trabalho sôbre o câncer, será feita amanhã, às 17 horas, no salão de leitura da Biblioteca do Itamarati.

Receberão os prêmios os srs. Francisco Fialho, Orlando Machado e Emanuel Rebelo.

A solenidade será presidida pelo ministro das Relações Exteriores, sr. Vicente Rao.

Quando foi avaliar o bem penhorado nada encontrou

Ninguém sabe do paradeiro da Fábrica de Bebidas Brandão Silveira Ltda. — Ação criminal contra o depositário infiel

AO tentar avaliar um cofre forte da firma "Fábrica de Bebidas Brandão Silveira Ltda.", o avaliador da Nona Junta de Conciliação e Julgamentos nada encontrou no endereço que lhe foi fornecido.

O prédio está vazio. Conforme informações que obteve no local, realmente ali funcionou a fábrica, há tempos. Mas, agora, sumiu.

COFRE PENHORADO

No princípio dêste ano o operário Mário Afonso reclamou na Justiça contra a fábrica, alegando ter sido despedido sem justa causa. Pleiteava, portanto, o pagamento da indenização competente, aviso prévio, férias e oito dias de salários.

A reclamação foi provida em parte e o empregado teve o direito de receber Cr$ 2.175,00. Êste pagamento deveria ser feito dentro do prazo de cinco dias, o que não ocorreu. Procedeu-se, então, à penhora de tantos bens quantos fôssem necessários para o pagamento.

Em maio dêste ano, o oficial de Justiça, foi à fábrica e procedeu à penhora do cofre forte, que foi entregue ao sr. Manoel Lourenço Veloso.

Em seguida, foi enviado ao local o sr. Theodoro Romano Bochin, avaliador, que nada encontrou para avaliar.

O juiz substituto da Nova Junta de Conciliação e Julgamento mandou notificar o depositário para que indique o paradeiro do bem penhorado, no prazo de 48 horas.

Se Manoel Lourenço não indicar o paradeiro do cofre ou se não fizer o depósito correspondente à indenização e às custas do processo, será contra êle instaurada ação criminal.

Roulien contesta Magalhães Júnior

"NÃO é verdade que tenha falsificado a assinatura do sr. Lourival Fontes. Isso não passa de mais uma infâmia contra mim", disse-nos o sr. Raul Roulien, ontem em nossa redação.

E continuou:

"A carta do sr. Lourival Fontes às autoridades de Juiz de Fora é idêntica a muitas outras que fêz aos governadores de vários Estados".

"Os espetáculos gratuitos que dei em Juiz de Fora, sem qualquer subvenção, superam em muito o auxílio de Cr$ 10 mil concedidos pela Prefeitura daquela cidade".

O sr. Raul Roulien está sendo acusado pelo sr. Raul Magalhães Jr. de se ter utilizado do nome do sr. Lourival Fontes para usufruir vantagens durante uma temporada em Juiz de Fora.

A crise de energia provoca desemprêgo

Fechou ontem uma fábrica — Oitocentos operários na rua — A indústria pede escalonamento

COMO consequência do racionamento de energia, fechou ontem a Fábrica de Tecidos Fiação e Tecelagem, em Rocha Miranda, onde trabalhavam 800 operários.

Essa fábrica já não pagava há três semanas.

Cada dia que passa, piora a situação criada pelo racionamento. Os mais atingidos são os tecelões (cêrca de 30 mil no Distrito Federal), que estão com os salários reduzidos, em muitos casos, em cêrca de 50 por cento.

Outros muito atingidos são os metalúrgicos e os gráficos.

NO MINISTÉRIO

Ontem, nos gabinetes do ministro do Trabalho e do diretor do Departamento Nacional do Trabalho, foram realizadas reuniões relativas ao racionamento.

O ministro recebeu uma comissão de industriais, com o presidente da Comissão de Racionamento à frente, que lhe sugeriu a adoção de um escalonamento — cada ramo da indústria deixará de trabalhar um dia por semana.

OUTRA COMISSÃO

Outra comissão que estuda problemas do racionamento é constituída pelos presidentes dos sindicatos dos metalúrgicos (Eurípedes Aires de Castro), gráficos (Figueiredo Alvares) e tecelões (João Rodrigues).

Essa comissão foi constituída por determinação do ministro do Trabalho.

Meira Lima acusado de tentativa de homicídio

Chega ao Júri o processo — Prossegue na 15.ª Vara Criminal, o sumário para apurar a responsabilidade do abalroamento de lanchas

DEU entrada ontem, no Tribunal do Júri, o processo em que o engenheiro João Garibaldi Meira Lima é acusado de tentativa de homicídio contra John Henry Arthurlie Lowndes e seu sôgro, senhor Silvio Guedes de Carvalho.

O crime ocorreu no dia 1.º de junho dêste ano, no interior do Tribunal Marítimo.

SEGUNDO PROCESSO

Êste é o segundo processo a que está respondendo Meira Lima — todos tendo como vítima o senhor John Lowndes. O primeiro corre pela 21.ª Vara Criminal, onde o engenheiro foi denunciado pelo promotor Everardo Moreira Lima, por crime de ameaça.

QUIS RECUAR

A tentativa de homicídio ocorreu em plena sala de audiências do Tribunal Marítimo, onde se processava o depoimento de uma testemunha do choque entre as lanchas "Fargo" e "Alex II", na baía de Guanabara.

Levantando-se abruptamente, Meira Lima dirigiu-se para a porta, e de lá, sacando de um revólver, disparou duas vêzes contra Lowndes e seu sôgro. Por pouco, não foram ambos assassinados: a bala dirigida contra Lowndes passou a poucos centímetros de seu corpo e foi atingir a mesa de aço que se encontrava atrás.

Meira Lima fugiu, disparando, ainda na escada, um tiro.

Posteriormente, ouvido na Delegacia, quis fugir à responsabilidade de seu ato e declarou que não tivera a intenção de matar e, se atirara, fôra em revide a uma atitude afrontosa do sôgro de Lowndes.

O OUTRO PROCESSO

Ao mesmo tempo em que dava entrada no Júri o processo contra Meira Lima, era ouvida na 15.ª Vara Criminal a testemunha Antônio Bispo dos Santos.

Bispo depôs no processo a que Lowndes responde por crime culposo, acusado que é de ter dado causa — por imprudência, imperícia ou negligência — ao abalroamento de lanchas, de quê resultou a morte da menina Elizabeth, filha de Meira Lima.

Antônio Bispo disse que estava tomando banho de mar na avenida São João, quando viu o abalroamento. Disse que o choque poderia ter sido previsto, e que Lowndes viajava em grande velocidade, ziguezagueando.

PROVIDÊNCIA POLICIAL

Tôda pessoa que transpunha, ontem, a porta da 15.ª Vara Criminal, era revistada por um detetive colocado à entrada. Nem os repórteres escaparam da providência, que visa proteger Lowndes das constantes ameaças de morte que vem sofrendo de Meira Lima.

Residência para os estudantes

O PRESIDENTE da República autorizou o ministro da Educação a entrar em entendimentos com o escritório técnico da Universidade do Brasil para assegurar o término das construções para as quais já havia sido concedida prioridade e, de modo particular, para a construção do Estádio Universitário e do primeiro bloco de residências para 1.200 universitários.

MATOU O RIVAL

O OPERÁRIO Euclides Gonçalves do Vale, de 20 anos, solteiro, da estrada Presidente Dutra, s/n., foi morto à bala na tarde de ontem, por Francisco de tal, num botequim no largo do Cabral, s/n.

Há tempos que a vítima havia seduzido Helena Resende, que vivia amasiada com Francisco, levando-a para morar consigo na cidade fluminense de Itaguaí. Ontem, após uma visita, no quilômetro 56 da estrada Presidente Dutra, Euclides e Helena entraram no botequim, quando Francisco apareceu e atirou pelas costas, matando Euclides e ferindo Helena.

O corpo foi levado para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Francisco fugiu.

"O prefeito não pode desmembrar o Instituto"

Desrespeitada a Lei Orgânica do D. Federal — Flagrante invasão na esfera das atribuições da Câmara Municipal — Declarações de Lígia Lessa Bastos

A CAMARA Municipal aprovou, ontem, o requerimento de Lígia Lessa Bastos, que solicita esclarecimentos do Prefeito sôbre o preceito legal no qual se baseou para desmembrar do Instituto de Educação a Escola Normal Carmela Dutra.

DESRESPEITADA A LEI ORGÂNICA

Disse-nos a vereadora Lígia Lessa Bastos:

— "A Escola Normal Carmela Dutra foi criada pelo decreto 8.546, de 22 de junho de 1946, pelo então prefeito Hildebrando de Góis, que se baseou, para isso, na atribuição que lhe conferiu o artigo 7.º, item 4.º do decreto-lei n.º 96, de 22 de dezembro de 1937.

"Como se sabe, no período ditatorial, êsse decreto-lei n.º 96 era a Lei Orgânica do Distrito Federal, cujo artigo 7.º, item 4.º, dava ao chefe do Executivo Municipal o direito de "organizar e reorganizar os serviços públicos dentro dos limites e recursos fixados em lei".

— "Ora, depois do advento da Constituição Federal de setembro de 1946, restabelecida a divisão de poderes no Distrito Federal, com a instituição de uma Câmara Legislativa, o direito de "organizar e reorganizar os serviços públicos" deixou de ser prerrogativa do prefeito. Passou a caber à Câmara e ao prefeito, e não apenas a êste, sem audiência daquela.

FLAGRANTE INVASÃO

"Um simples capricho, um mero desejo, uma intenção, uma opinião pessoal ou qualquer tendência política ou doutrinária não pode inspirar decretos ou regulamentos" — acrescentou a representante da UDN. E prosseguiu:

— "O chefe do Executivo tem sua ação dentro da esfera de atribuições claramente expressa na Lei Orgânica e o seu ato, desmembrando a Escola Normal Carmela Dutra do Instituto de Educação, do qual é, legalmente, parte integrante, não constitui apenas uma exorbitação, mas, principalmente flagrante invasão na esfera das atribuições da Câmara Legislativa do D. Federal".

"Demais, nessa medida — acentuou — está denunciado o propósito de quebrar a homogeneidade do ensino normal do Distrito Federal, já manifestado de diversas maneiras, o que constitui uma retrogradação em matéria de ensino. O prefeito, como militar que é, sabe perfeitamente que já foi quebrada, uma vez, a unidade do ensino militar, com a criação de três escolas militares, No Ceará, no D. Federal e no Rio G. do Sul — mas que a experiência demonstrou que essa pluralidade de escolas era prejudicial à preparação de um corpo de oficiais cuja unidade de formação constitui a mais sólida garantia de eficiência da ação comum. Seja como fôr, porém, é manifesta a ilegalidade do ato que representa um atentado às prerrogativas desta Câmara".

"Não posso acreditar — declarou-nos — que o prefeito tenha tido tempo de ponderar sôbre a medida que foi sugerida pelo Secretário de Educação, cujo comportamento, no churrasco que lhe foi oferecido na sede da Escola Carmela Dutra, deixou a impressão de que está ficando, cada vez mais, espirituoso".

Querem dançar mas não podem

Luta judicial entre bailarina e empresário — Juliana Ianakieva e Walter Pinto —

IRENE Tahestnakova, Olga Baptista de Freitas, Inês Duval de Navarra, Beatriz Juppa e Dilma Vargas Alonso, reclamaram na Justiça do Trabalho contra o Teatro Recreio (Emprêsa de Teatro Pinto Limitada).

Alegaram que foram contratadas em janeiro, para integrar o "ballet" de Juliana Ianakieva de Carvalho, por um ano, com exclusividade.

Posteriormente, e com permissão de Juliana Ianakieva, foram trabalhar na "Boite Night and Day", ficando, portanto, suspensos temporàriamente, seus contratos.

Entretanto, como não fôssem necessários imediatamente seus serviços no "Night and Day", o responsável pela "Boite" concordou em que as bailarinas celebrassem contrato com o empresário Walter Pinto.

Com esta autorização, elas se vincularam à emprêsa reclamada, autorizadas por outro empresário, o qual ressalvou seus direitos de utilizar-se dos serviços das bailarinas, quando lhe aprouvesse. Os contratos das bailarinas com o empresário não previram, como é usual, a cláusula de exclusividade na prestação de serviços.

NÃO AUTORIZA

Agora, necessitando as bailarinas cumprir o primeiro contrato, com Juliana Ianakieva, foram impedidas pela emprêsa Walter Pinto.

Alegam as bailarinas que Walter Pinto, assim agindo, está lhes prejudicando material e moralmente e tornando difícil sua vida, já que procura compeli-las a rescindir seus contratos de trabalho.

O QUE PLEITEIAM

Pleiteiam as bailarinas o atestado liberatório e mais as indenizações a que se julgam com direito.

O juiz da 7.ª Junta de Conciliação e Julgamentos, concedeu-lhes o atestado liberatório provisório, permitindo-lhes trabalhar.

Walter Pinto recorreu ao Tribunal Regional do Trabalho, contra o atestado, alegando que êste só poderia ser concedido pela Junta.

Após essa decisão do TRT, foi realizada nova audiência pela Junta sôbre o atestado. A decisão da Junta foi unânime em concedê-lo às bailarinas.

Importará manteiga

A COFAP vai fazer um levantamento nos estoques de manteiga para verificar se há tendência para sonegação do produto, ou se realmente êle está faltando.

Após êsse levantamento, o coronel Hélio Braga, tratará da importação de produto, se necessário.

ARCANGELO MALETTA

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ Adriano, Pendola & Cia. Ltda. (Armazem Torre de Belem) convidam seus fregueses, fornecedores e amigos, para a missa por alma de seu saudoso sócio ARCANGELO MALETTA, a qual será celebrada amanhã, quarta-feira, dia 5 do corrente, às 11,00 horas, no altar do Santíssimo Sacramento da Igreja da Candelária.

ARCANGELO MALETTA

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ Nicolino Maletta e senhora, Alvaro Maletta e senhora, Mauro Roberto Mascarenhas Maletta, senhora e filha, Carlos Alberto, Luiz Otavio, Alvaro, Therezinha, Elza Marina, Roberto Franco de Almeida, senhora e filha (ausentes), convidam aos seus amigos para assistirem à missa de 7.º dia que, pela boníssima alma de seu querido e inesquecível pai, sôgro, avô e bisavô ARCANGELO MALETTA, mandam celebrar amanhã, quarta-feire, dia 5, às 11,00 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária.

ARCANGELO MALETTA

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ HOTEIS DE LUXO LTDA. (Hotel Serrador) convida para a missa de 7.º dia que em sufrágio da alma de seu Diretor-Presidente ARCANGELO MALETTA, manda celebrar amanhã, quarta-feira, dia 5, às 11,00 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária.

BANCO LINO PIMENTEL

ADMISSÃO
Especializado
para exames em Dezembro de 1953
MATRICULAS ABERTAS
Educandário
Ruy Barbosa
RUA GAGO COUTINHO, 25
LARGO DO MACHADO

Zizinho foi operado hoje às 11 horas com anestesia geral

SEGUIRÁ A SELEÇÃO BRASILEIRA A 19 OU 20 DE FEVEREIRO PARA O CHILE --

Os integrantes da seleção brasileira de futebol que disputará as eliminatórias da Copa do Mundo, embarcará a 19 ou 20 de fevereiro para Santiago, onde enfrentarão os chilenos. A 1 ou 2 de maio, a delegação viajará para Assunção, para defrontar-se com os paraguaios. A embaixada será composta por 29 pessoas e seu regresso ao Rio está previsto para o dia 8 ou 9.

A C. B. D. solicitará a cessão das instalações do Audax, do Chile, para hospedar a delegação brasileira



"FALTOU COM O RESPEITO"

A SUMULA de Mário Viana já está concluida e já foi examinada pelo advogado do Botafogo, sr. Valed Perry. A acusação que pesa sôbre Santos é grave. Embora Mário Viana e o craque tenham se reconciliado ao final do jôgo, desculpando-se um ao outro (como se vê no cliché abaixo), a representação do árbitro foi severa. Santos é acusado de ter faltado com o respeito devido ao bandeirinha Mário Ribeiro. Como se vê, pouco adiantaram as lágrimas (no primeiro cliché) e o arrependimento do zagueiro do Botafogo depois do jôgo.

Delio Neves entrega o cargo a Silveirinha

O PATRONO DO BANGU, NO ENTANTO, NÃO CONCORDA E NÃO ACEITA, PREFERINDO MANTER O TÉCNICO NA DIREÇÃO DO PLANTEL DE PROFISSIONAIS

NÃO andam bem as coisas no Bangu. As fracas atuações do quadro já estão se fazendo sentir no ânimo de alguns dirigentes. O técnico Délio Neves, por exemplo, avistou-se com o patrono Guilherme da Silveira Filho, fazendo a entrega do cargo que ocupa — no que não foi atendido, entretanto, pelo "homem forte" de Moça Bonita.

NASCIMENTO AGE

As versões oficiosas sôbre os rumores que correm e agitam o ambiente do Bangu dão o sr. Carlos Nascimento como o principal responsável pelo desinterêsse e desgôsto de seu técnico, Délio Neves. Estaria já o treinador incompatibilizado e rompido com o vice-presidente de interêsses profissionais, que, por isso mesmo, mantem-se firme no propósito de fazer um grande e novo expurgo dentro do Bangu, iniciando pelo treinador.

SILENCIOSO

Embora procure evitar declarações aos jornalistas, Délio não consegue esconder a sua contrariedade. E se ainda não explodiu é porque, até agora, tem encontrado o apoio e o incentivo do sr. Silveirinha.

ESPORTES [illegible]

EXCURSIONISMO

O CLUBE Excursionista Carioca organizou para o próximo domingo o seguinte programa:

ITACOATIARA — Excursão recreativa-maritima à praia de Niterói, sob a direção de Maurício Nunes e Tereza Moreira.

CABEÇA DO INDIO — Excursão pedestre leve, escalada semi-pesada, de segundo grau (limite de dez participantes) e guias Tadeuzs Holup e Cionira Holup;

AGULHA DO DIABO — Excursão para a Escola Técnica de Guias, direção de Salomith Smith e Henry Ochioni; e

CAMPO ESCOLA — Excursão para a Escola Técnica de Guias, direção de Laercio Martins.

AUTOMOBILISMO

SERA encerrado domingo o Campeonato Carioca de Subida de Montanhas, com a realização da "Subida da Tijuca". Muito embora ainda falte essa prova para conclusão do certame, Gino Bianco e Artur de Souza Costa já garantiram seus titulos de campeões.

POLO

SERA iniciado o Torneio Aberto de Polo no dia 22, com a realização do encontro entre as equipes do Gávea Golf Club e do Itanhangá Golf Club, no campo dêste último.

BASQUETEBOL

O CAMPEONATO Feminino de Basquetebol será iniciado no dia 12 dêste mês, devendo apresentar como atrações máximas as equipes do Flamengo e do Fluminense.

CICLISMO

NO período de 22 a 30 do corrente, será realizado em Zurich, na Suiça, o Campeonato Mundial.

Desde que não sofra adiamento, como vem sucedendo com muitas das provas oficiais, será realizado domingo o "Terceiro Circuito de Jacarepaguá", organizado pela Federação Metropolitana e patrocinado pelo Velo Clube.

ATLETISMO

NOS dias 15 e 16 dêste mês, nesta capital, será realizada a Terceira Competição do "II Troféu Brasil", atualmente a maior prova do esporte-base nacional. Os melhores clubes do Rio, S. Paulo e Rio Grande do Sul estarão presentes, sendo possível que venham alguns atletas do Paraná e de Santa Catarina.

CLUBES EM REVISTA

ESQUERDINHA PARA O OLARIA

ESQUERDINHA deverá chegar amanhã, para firmar contrato com o Olaria. O passe do jogador custará 50 mil cruzeiros. O Olaria fará uma consulta a Carlyle, sôbre as possibilidades de seu ingresso no grêmio da rua Bariri. Domin-

Ivo deixou o hospital

IVO, o atacante paranaense que foi operado pelo dr. Paes Barreto, para a extração dos meniscos, já deixou o hospital da Cruz Vermelha, encontrando-se no Hotel Paissandu, onde está residindo provisòriamente. O novo defensor do Fluminense deverá entrar em ação dentro de 15 ou 20 dias no preparo de recuperação fisica.

Alterações no Bonsucesso

PIRILO mostra-se disposto a ativar seu treinamento individual, a fim de integrar a vanguarda efetiva nos jogos do Bonsucesso e mostrar aos jogadores da vanguarda rubro-anil como é que se marcam "goals". Hoje, deverá haver um ensaio coletivo no campo do Nova América e, nessa oportunidade, Pirilo fará alterações na linha atacante.

Edson contra o Flamengo

OS profissionais do Bangu realizarão hoje seu primeiro individual da semana, dando início aos preparativos para o jôgo com o Flamengo. Délio Neves espera contar para êsse compromisso com o concurso de Edson e, possivelmente, de Lito, para reforçar a defesa, enquanto que a vanguarda deverá ser mantida.

gos fará realizar hoje um ensaio individual, dando início aos preparativos da semana.

América x Portuguêsa no campo do Botafogo

A RODADA do campeonato carioca, marcada para o dia 16 do corrente, prevê a realização do jôgo entre a Portuguêsa e o América, para o gramado da rua Campos Sales. Sabemos que os dirigentes da "benjamin" indicarão o campo do Botafogo para a realização dêsse encontro.

Baduca contundido

BADUCA, atingido pelo goleiro Fernando, teve de levar dois pontos atrás da orelha, mas não causa maiores preocupações à direção técnica da Portuguêsa. O prêmio aos jogadores, pela vitória sôbre o Bangu, deverá ser de 1.500 cruzeiros.



D. Jane, espôsa do famoso jogador de futebol, também se internou na Casa de Saúde, e assiste a seu marido no apartamento n. 2, momentos antes da operação

ZIZINHO SEM MENISCO DESDE AS 11 HORAS



Zizinho, calmo, embora fumando bastante, aguarda, pacientemente que a enfermeira (a mesma que já o tratou quando quebrou a perna) termine os trabalhos preparatórios, indispensáveis à operação

HOJE, às 11 horas, Zizinho foi operado no joelho direito (extração do menisco interno) pelo dr. Pedro da Cunha, na Casa de Saúde Clara Basbaum, em Botafogo.

NO APARTAMENTO N.º 2

Calmo, tranquilo, sorridente, Zizinho aguardava a hora da operação conversando com a sua mulher, D. Jane que, juntamente com o seu famoso marido, está internada na Casa de Saúde desde ontem à noite. Zizinho confessou que não tinha o menor receio da operação, tanto mais que "Ademir me telefonou encorajando-me e dizendo que a operação não era nada" — acrescentou fazendo blague.

VOLTARA MELHOR AINDA

"Não tenho o menor receio, pois, não poderei tomar parte na operação, nem mesmo dar palpites, já que a anestecia será geral. Porém, fiquem certos de uma coisa. Se Deus quiser voltarei, melhor ainda, às minhas atividades profissionais.

Ultimamente, não podia dar o máximo de meus esforços, pois, em qualquer corridinha atôa eu sentia dores no joelho e, com franqueza, nem podia chutar direito" — dizia o craque, antes da operação, hoje de manhã.

SESSENTA DIAS

Segundo o dr. Pedro da Cunha, Zizinho sòmente poderá reaparecer dentro de uns sessenta dias.

"Se tudo correr bem, como aliás espero, Zizinho, em um mês, poderá voltar aos exercicios individuais. Trata-se de um atleta que ostenta excepcionais condições fisicas, que se cuida muito, e, portanto, sua recuperação, ao que tudo indica, será das mais rápidas" — declarou-nos o médico Pedro da Cunha, cirurgião que extraiu os meniscos de Zizinho.

SABADO EM CASA

Já no sábado, Zizinho deverá ir para casa (em Niterói), onde aguardará a visita de seu médico operador para, então, ficar decidido quando poderá voltar aos individuais, e que talvez aconteça êste mês.

RODADA FRACA NA ESGRIMA

PROSSEGUINDO o Torneio de Estreantes, realizaram-se ontem as provas de florete feminino e sabre, ambas com um desenrolar fraquíssimo. Apenas quatro candidatos apresentaram-se, sendo três do Fluminense e um do Vasco da Gama.

OS RESULTADOS

Na prova de florete feminino, classificaram-se as duas representantes do Fluminense: em 1.º Ruth de Carvalho e em 2.º Glória Berenice de Carvalho.

A de sabre, disputada por um tricolor e um vascaino, apresentou êste resultado: 1.º Higino Borges dos Santos, do Fluminense; em 2.º Ney Gomes da Silva, do Vasco.

AS FINAIS

Amanhã, quarta-feira, o Torneio de Estreantes deverá atingir a sua última etapa, com a realização da prova de espada, com início às 20,30 horas, que deverá contar com a presença de sete competidores.

PARA ENFRENTAR O VASCO:

Rubens voltará à intermediária e Ivo estreará na ponta direita

Quadro completo contra o líder invicto carioca — Wassil vem jogando mal e por isso deverá perder o pôsto

"RUBENS deverá jogar contra o Vasco da Gama, no domingo" — declarou-nos, ontem, o técnico Oto Glória, do América F. C.

CURADO

"Dadas as péssimas condições do campo do América (quase sem grama e muito duro) alguns jogadores, após os treinos ali efetuados se apresentaram com a sola dos pés em precárias condições, uns, inclusive, sangrando, como o caso de Ivan e Rubens, que foi mais infeliz, pois, a sola de seu pé ficou em carne viva motivo por que não pôde atuar contra o Canto do Rio.

Entregue aos cuidados do dr. Tourinho (chefe do Departamento Médico do América) o médio melhorou consideràvelmente e já, no domingo, deverá enfrentar o Vasco da Gama" — concluiu o técnico americano.

MODIFICAÇOES

Segundo soubemos, Ivo, o atacante que pertencia ao Barra Mansa (Estado do Rio), talvez, seja incluido na ponta-direita, em lugar de Wassil. Ivo tem atuado bem, ao passo que Wassil não tem correspondido nos derradeiros compromissos do América no Campeonato Carioca.

Cinco profissionais serão indiciados

O SECRETARIO do Tribunal de Justiça da F.M.F. deverá indiciar cinco jogadores pelas irregularidades cometidas na quarta rodada do campeonato da cidade: Santos, do Botafogo, por desrespeito ao bandeirinha; Bigode, do Fluminense, por agressão; Valtão, do Canto do Rio, também por agressão; Benites, do Flamengo, por desrespeito ao juiz; e Jadir, do Flamengo, por jogo bruto.

CHEGOU O CORINTIANS A S. PAULO

S. PAULO, 4 (Da Sucursal) — Com uma coleção riquissima de trofeus, invicto e campeão do Torneio Quadrangular de Caracas chegou ontem ao aeroporto de Congonhas, às 20 horas, o time do Corintinas, bicampeão paulista.

CORTEJO

Os jogadores do Corintians desembarcaram e logo foram alvo das manifestações do povo. Poucos puderam desembaraçar normalmente suas bagagens. Imediatamente organizou-se um cortejo-monstro que acompanhou os automóveis dos craques até o Vale do Anhangabaú.

FALA RATO

O tecnico do bicampeão paulista falando aos jornalistas disse que a temporada do Corintians em Caracas foi um êxito completo. E disso dão seu testemunho os jornais da Venezuela que apontam o time corintiano como o maior e melhor que já conheceram em todos os tempos.

Goiano, centro-médio, foi apontado pela critica de Caracas, como o grande astro da temporada do Corintians. E Luizinho, meia direita, foi o artilheiro do Torneio.

TOUFIK BLEIK, O NOVO HERÓI DA MANCHA

Depois de 17 horas e 40 minutos o nadador libanês (de 23 anos) venceu a travessia do Canal — Um americano lançou-se ao mar

LONDRES, 4 — O nadador libanês Toufik Bleik conseguiu atravessar, a nado, o canal da Mancha, tendo alcançado, às 17 horas e 40, hora da Inglaterra, a costa de St. Margaret Bay, perto de Dover.

Toufik Bleik, que conta 23 anos, foi recebido pelas aclamações de numeroso grupo que se reunira para recebê-lo. Sua façanha custou-lhe cêrca de dezesseis horas. Depois de alguns minutos de repouso, o nadador, que respondeu às aclamações com acenos entusiásticos, lançou-se à água, novamente, para alcançar a lancha que o escoltava e que o levou a Folkestone.

Bleik é o terceiro nadador que consegue atravessar a Mancha nesta estação. Ele já fizera duas tentativas anteriores, uma durante o último verão e outra há uma semana.

UM AMERICANO

CALAIS — O americano Glenn Burlingame, de Chicago, se lançou à água, a 1,45 hora local da manhã de hoje, no cabo Gris Nez, a fim de realizar a travessia da Mancha. Está acompanhado em sua tentativa pela chalupa "Rolante Sonia", do Porto de Calais, especializada nesse gênero de operações.

No ano passado, Burlingame, que tem 27 anos de idade, já havia tentado efetuar a travessia, mas teve que abandonar a prova, vencido pelo enjôo. Para sua atual tentativa treinou nos Estados Unidos, percorrendo longas distâncias no lago Michigan. (Agência France-Presse)

no Expediente da C.B.D. e da F.M.F.

A ENTIDADE metropolitana remeteu à C.B.D. um oficio do Botafogo, juntando o contrato do zagueiro Marinho, com um particular e não com a entidade filiada à Federação Colombiana.

A DIRETORIA da C.B.D. deverá reunir-se ainda esta semana, para apreciar o oficio da F.M.F. sôbre a situação do zagueiro Marinho.

A C.B.D. oficiou à F. I. F. A. reiterando o pedido feito pelo seu delegado, em 22 de agôsto de 1952, para que lhe sejam reservadas acomodações para sua delegação, em Berna, para o Campeonato do Mundo, caso vença as eliminatórias, na zona sul-americana.

Jack Johnson, diz que vem jogar futebol no Rio

COPENHAGUE, 4 — O futebolista dinamarquês Jack Johnson, de equipe dinamarquesa-B 1909 de Odense, confirmou que havia recebido proposta de uma equipe de futebol do Rio de Janeiro para figurar nos seus quadros e jogar na capital brasileira.

O futebolista recusou-se a dar pormenores, mas se acredita que a equipe brasileira em questão lhe teria oferecido 60.000 coroas suecas, proposta aceita por Johnson. (Da AFP).

Flamengo e Fluminense ausentes da rodada inaugural de basquete

Riachuelo x Grajaú Tênis no melhor encontro — As outras quatro partidas da etapa inicial

SEM a presença da dupla Fla x Flu (que ostenta os titulos de campeão e vice-campeão de 52), será cumprida na noite de sexta-feira a rodada inaugural do Campeonato Oficial de Basquetebol, reunindo os outros dez clubes em cinco equilibradas pelejas.

O prélio, que promete maior movimentação, em vista dos valores individuais e o trabalho de conjunto, é aquêle que será travado entre as equipes do Riachuelo e do Grajaú Tênis. Os rapazes da "Academia", no ano passado reacionaram de um início apagado para uma campanha brilhante, obtendo vitórias de relêvo e conquistando um honroso pôsto na relação final. Os grajauenses formaram o conjunto revelação, chegando a empolgar com sua gente nova em prélios contra os até então grandes favoritos.

OS OUTROS JOGOS

Quatro outras partidas ainda serão efetuadas.

Botafogo x Atlética do Grajaú poderão fazer uma boa partida, embora sejam os alvi-negros os credenciados para a vitória final; Sirio x Carioca, melhor para o primeiro; Tijuca x Vasco, vantagem para os tijucanos; e Sampaio x América, sendo favoritos os rubros.

A ESTREIA DO FLA x FLU

Sòmente na segunda rodada, no dia 10, ocorrerá a estréia da dupla FlaxFlu no campeonato oficial de basquetebol.

O Flamengo jogará contra a equipe do Riachuelo, enquanto que o Fluminense atuará contra a Atlética do Grajaú, sendo que tricolores e rubro-negros estarão na condição de visitantes.

Se Você é amigo da TRIBUNA DA IMPRENSA faça uma assinatura para um parente ou amigo residente no interior.

FOI APANHAR CHAMORRO

O SENHOR Fadel Fadel, emissário do Flamengo, já está a caminho de Buenos Aires, de onde deverá regressar com o goleiro Chamorro para o seu clube. Hoje, bem cedo, o avião que conduziu o sr. Fadel levantou vôo do Galeão.

De acôrdo com as informações dos dirigentes do Flamengo, Chamorro já atuou na seleção argentina, há cêrca de dois anos, e será contratado para a suplência de Garcia.

GUALICHO VOLTARÁ A S. PAULO AMANHÃ -- Gualicho está com sua volta para São Paulo marcada para amanhã. Irá num carro transporte do Jockey Club de São Paulo. O bicampeão do "G. P. Brasil" viajará em companhia de Ferino, Furtiva Lágrima e Araguaia, devendo ser submetido a um período de descanso, antes de iniciar o treinamento para o seu próximo compromisso.

Vinte e cinco páreos formam a maratona desta semana

TEMPORADA CARIOCA

GUALICHO, TERCEIRO BICAMPEÃO DO "G. P. BRASIL"

O CLIMAX da estação clássica dêste ano na Gávea foi atingido no domingo com a realização do G. P. "Brasil", para animais de qualquer país, de quatro anos e mais idade, em 3.000 metros e com a dotação máxima de Cr$ 1.200.000,00.

Franco favorito do público apostador, Gualicho (O. Rosa) confirmou plenamente essa condição, ganhando por vários corpos e sendo secundado pelo também argentino Away, com o nacional Quiproquó em terceiro.

O defensor da coudelaria paulista Almeida Prado & Assumpção, que marcou 185"1 5 para o percurso, em pista de grama leve, conseguiu o feito inédito de vencer por duas vêzes consecutivas os GG. PP. Brasil e São Paulo.

Como se sabe, também os nacionais Albatroz e Heliaco lograram bisar o "Brasil", mas na relação dos ganhadores do G. P. S. Paulo sòmente Albatroz figura e com uma única vitória.

Com a vitória de domingo, Gualicho já ganhou no Brasil a importância de Cr$ 5.170.000,00, faltando sòmente Cr$ 32.500,00 para alcançar a líder Tirolesa.

Nascido em 22-10-1948 no Haras San José (Argentina), é filho do reprodutor inglês The Druid e Golconda (1935), por Congreve e Nirvana II, por Baydrop e Giant's Child, por Cyclops Too.

The Druid (1937), pai de Gualicho, ganhou duas carreiras e £ 1.534, tendo morrido êste ano no haras acima citado. Provém do tríplice-coroado inglês e invicto Bahram (Blandford) e Trustful (1924 — mãe de Coroado, reprodutor do Haras Maranguape e do "St. Leger winner" Scottish Union; avó materna de Romney, semental do Haras Santa Anita e 3.° mãe de The Yuvaraj, novo "english sire" importado pela Argentina), por Bachelor's Double e Credenda (1915 — avó materna de Congratulations, excelente "étalon" do Haras Faxina e dos irmãos próprios Ipe e Atropello, antigos garanhões na Argentina), por Cellini e Ballygrass (1904), por Desmond.

Away, segundo colocado, é filho do "Ascot Gold Cup winner" Foxhunter (Foxlaw) e Whisper, por Full Sail e Woolacott, por Sunbright e Sister Mac, por Uncle Mac.

JOSÉ COSTA

Novo encontro entre Gibatão e Jaremon, no Prêmio "Antonio Prado", principal carreira de domingo — 255 animais inscritos nas três reuniões

DEPOIS da maratona da "semana gorda", outra, esta semana. Corridas quinta-feira, sábado e domingo, num total de 25 páreos.

A Comissão de Corridas, tendo em vista o grande número de inscrições recebidas, organizou três programas, com páreos cheios e equilibrados, oferecendo extrema dificuldade para a escolha dos vencedores.

A ATRAÇÃO

A atração máxima das reuniões é o Prêmio "Antonio Prado", em 1.600 metros, com a dotação de Cr$ 100.000,00 ao vencedor. Essa carreira oferecerá oportunidade a novo duelo entre o líder Gibatão e Jeremon, seu mais sério adversário da derradeira vez. Estarão presentes ainda Scollops, Paracambi, Mistér Rio, Mistér Guri, Cabulete, Silfo, Parati, Firebolt, Retiro e Rondó.

255 ANIMAIS

Nada menos de 255 animais foram inscritos, destacando-se o programa de domingo com 104 animais, seguido da sabatina com 78 e o de quinta-feira com 73.

A carreira de abertura da sabatina será o Prêmio "Paulo Cesar", em 1.600 metros e Cr$ 100.000,00 de prêmio, com sòmente quatro inscrições. Será o novo encontro entre a líder Joiosa e Pirueta, Risoleta e Revoada.



OS PAULISTAS

OS nossos grandes amigos paulistas não foram felizes êste ano, na semana do Grande Prêmio Brasil.

É que as bombas que trouxeram — com exceção de Gualicho, que, na realidade não era bomba, e sim uma barbada de légua e meia — negaram fogo.

O azar da moçada de Cidade Jardim foi enorme. Não houve um só paulista que não voltasse com a cara quebrada.

Domingo, à noite, Marreta encontrou-se com vários deles na Cinelândia. Todos estavam duríssimos.

Alegam os turfistas da Paulicéa que, na embaixada dêste ano, veio muita gente nova. Entre êstes devem ter vindo vários azarados. Terminaram por derrubar Electric, que seria a salvação dos paulistas.

O Marreta discorda desta versão. O que houve, de fato, foi apenas uma questão de falta de atualização. Enquanto os cariocas levaram o ano todo aprimorando suas novas bombas, os paulistas se deitaram nos louros dos anos anteriores e não procuraram familiarizar-se com os novos processos químicos.

Esqueceram-se, com tôda a certeza, de que já estamos vivendo na era das bombas atômicas, bombas de hidrogênio e outros bichos.

O CAPENGA

SOLANO — Levei a semana todinha pedindo a S. Pedro que mandasse um pouco dágua para amaciar a raia. Não que pensasse ganhar o Grande Prêmio, pois os meus calos não me permitiriam ganhar de ninguém, mas, sim, para aliviar os meus sofrimentos, que sabia, iriam ser bem grandes.

Cheguei caindo pelas tabelas e no lugar onde deveria chegar mesmo, isto é, em último.

Até agora estou com o corpo todo doendo pelo esfôrço despendido.

O MAIOR ESPETÁCULO DA TERRA

O MARRETA teve ensejo de assistir, domingo, ao maior espetáculo da terra: a ação avassaladora com que Gualicho arrasou impiedosamente os seus adversários.

Desde o pique de partida, trazia a carreira ganha, galopando aos garrões de Away e pedindo rédeas ao seu pilôto, que, pacientemente, esperava a hora oportuna para liquidar com o pupilo de Zuniga.

Nos 1200 metros, Olavo Rosa resolveu soltar um pouco o comando do incrível castanho e foi aquela garapa: Gualicho liquidou sumàriamente com Away, que não teve outro jeito senão perder o requebrado.

Indiscutivelmente, "O Trem de luxo" arrasa qualquer adversário, seja de que categoria fôr.

Gualicho é, o maior espetáculo da terra. Enquanto fôr um cavalo são, não encontrará competidores em parte alguma do continente.

Se conservar o estado até o G. P. Brasil vindouro, teremos o primeiro tri-campeão da nossa maior prova turfística.

É um monstro, êste cavalo.

ÊTA HOMENZINHO PELUDO!

NÃO resta a menor dúvida de que o Dr. J. A. Peixoto de Castro nasceu peludo.

Ainda domingo último, no prado, perdeu uma carteira com 30 abobrinhas, um pregador de ouro e outras micharias.

Já estava o dono de Quiproquó conformado com a perda, quando viu aproximar-se um homem, que não nos foi possível identificar, fazendo-lhe a entrega da carteira com tudo o mais.

Não resta dúvida de que o dr. Peixoto é um homem de muita sorte! No mesmo dia, além de abiscoitar os 150 mil cruzeiros ganhos por Quiproquó, ganhou mais 30 pacotes, que já considerava perdidos. Isto representa nada menos do que o prêmio de um páreo comum de matungos.

A GREVE

TODO mundo falava na greve dos empregados do Jockey Clube Brasileiro, que estouraria domingo, quando da realização do Grande Prêmio Brasil.

O Marreta, macaco velho e experimentado nestas coisas de greve, tratou logo de sondar o ambiente e viu tudo.

Os rapazes da Casa de Apostas não queriam nada com greve. Muitos deles quando perguntados sôbre sua possível atitude em face da anunciada parede, mostravam-se surpresos, pois desconheciam totalmente o movimento.

Pelo visto, havia mais onda do que vontade de fazer greve.

A propaganda e a zuada feita em tôrno da possível reação dos empregados do Jockey, em represália à atitude da Diretoria, que teima em desprestigiar o Sindicato da Classe, teve muito da conhecida propaganda vermelha.

Na realidade, não estão nada satisfeitos os diaristas da nossa Sociedade turfística, em face da atitude de determinados diretores, que primam em menosprezar o seu valioso concurso, prestado com tanto zêlo e lealdade ao Jockey Clube. Mas, segundo apurou o Marreta, a grande maioria não pensou siquer em greve. Ainda acredita na nossa justiça trabalhista.

VINHO QUINTA DE S. ROQUE — Pura uva tinto de mesa, qualidade sem par. Caixa de 12 garrafas, entregue a domicílio. Cr$ 150,00 apenas. FONES: 23-0237 ou 27-8573.

PROGRAMA DE QUINTA-FEIRA

1.° PAREO — Às 14,10 — 1.200 mts. Cr$ 30.000,00.

		N.	Ks.
1—1	Montanhês	9	60
"	Mandi	4	60
2—2	Recruta	6	56
3	Arrepia	7	52
3—4	Melodia Porteña	1	58
5	Rouxinol	3	54
4—6	Letrado	2	50
7	Tocantins	5	54
8	Elaeg:	8	50

2.° PAREO — Às 14,35 — 1.300 mts. Cr$ 30.000,00.

		N.	Ks.
1—1	Araruama	5	56
2	Mar de Ouro	10	58
2—3	Criterium	6	58
4	Dinon	4	58
3—5	El Gin	7	58
6	Spencer	3	52
7	Marcia	2	56
4—8	Unanio	1	52
9	Marbal	8	58
"	Sarita	9	56

3.° PAREO — Às 15,00 — 1.500 mts. Cr$ 60.000,00

		N.	Ks.
1—1	Rifão	3	55
2—2	Silfo	5	55
"	Stromboli	2	55
3—3	Orson	7	55
4	Escaler	4	55
4—5	Porto Real	1	55
"	Prometheu	6	55

4.° PAREO — Às 15,30 — 1.600 mts. Cr$ 30.000,00.

		N.	Ks.
1—1	Harris	4	56
2	Repentino	7	56
2—3	Pandeiro	5	60
4	El Negrito	1	60
3—5	Egil	8	60
6	Picaro	10	53
7	Eledol	6	58
4—8	Bemtevi (ex-Avenida)	2	54
9	Windsor	3	54
"	Gendarme	9	56

5.° PAREO — Às 16,00 — 1.500 mts. Cr$ 35.000,00 ("Betting").

		N.	Ks.
1—1	Crambe	13	56
2	Lobelia	10	50
3	Grumete	12	56
2—4	Roncador	2	56
5	Lord Polar	11	56
"	Incendiario	5	60
3—6	Alvitre	6	52
7	Jaborandi	8	60
"	Japim	9	56
4—8	Egeu	4	56
9	Ponche Claro	3	52
10	Juvenil	7	54
"	Cabo Frio	1	60

6.° PAREO — Às 16,30 — 1.300 mts. Cr$ 30.000,00 ("Betting").

		N.	Ks.
1—1	Fausto	5	58
2	Albornoz	10	60
3	Scarface	3	60
2—4	Apinagé	8	60
5	Junior	15	52
6	Reuno	4	54
7	Ponche Claro	14	60
3—8	Thunderbolt	1	56
9	Maco	7	60
10	Rochester	11	54
11	Panqueca	9	52
4-12	Brown Boy	2	54
13	Musicanta	6	50
14	Tangedor	12	52
"	Mitra	13	58

7.° PAREO — Às 17,00 — 1.600 mts. Cr$ 35.000,00 ("Betting").

		N.	Ks.
1—1	Rio Verde	1	60
"	Don Euvaldo	6	52
2—2	Holocalix	3	60
3	Incendiario	2	52
3—4	El Toro	8	56
5	Arroz Amargo	7	52
4—6	Ituano	9	58
7	Baritono	5	54
8	Egeu	4	58

Os compromissos de montarias para esta corrida, serão recebidos hoje, terça-feira, no horário local de costume.

Irigoyen suspenso por dez reuniões

Pagará ainda Cr$ 2.000,00 de multa o pilôto de Away — Resoluções da Comissão de Corridas

DAMOS, a seguir, as resoluções tomadas pela Comissão de Corridas, na reunião de ontem. Notam-se, entre as medidas mais importantes, a suspensão e multa de Francisco Irigoyen, pelos sérios partidos aplicados com Rumena e Away.

RESOLUÇÕES

1. Chamar a atenção dos tratadores de Cheque, Bola Azul, Maragata, Home Fleet, Pan, Upa, Honeymoon, Don Euvaldo, Kantar, Surubiú, Visigodo, Creoulo, Jeruqui, Altamisa, Lumiar, Eledol, Indiscreto, Arroz Amargo, Sargaço, Lord Polar, sôbre a indocilidade dêstes animais, sendo os quatro últimos pela derradeira vez, e proibir de correr por trinta dias o cavalo Holywood, condicionando sua inscrição, após êste período, ao parecer favorável do "starter".

2. A vista do parecer favorável do "starter", permitir novamente a inscrição do animal Repentino.

3. Não aceitar a inscrição do animal Morumbi, enquanto perdurar a sua balda, logo após a partida.

4. Suspender por dez corridas o jóquei Francisco Irigoyen (Rumena 2 corridas e Away 8, sendo esta última penalidade agravada por se tratar do Grande Prêmio Brasil); por seis corridas os jóqueis Waldir Meirelles (Fairsail), José Portilho (Cheque), José Martins (Praline) e o aprendiz Paulo Tavares (Heleniza e Conqueror); por quatro os jóqueis Rui Gomes (Graná e Piratini), Oswaldo Fernandes (Geada); por três o jóquei Jobel Tinoco (Mister Guri) e os aprendizes Lidio Lins (Filha Linda) e Luiz Domingues (Waldorf); por duas o jóquei Severino Machado (Brulete) e por uma os jóqueis Waldemiro de Andrade (Glorianda) e Adão Ribas (Rondó), todos por infração do artigo 155 do Código (prejudicar os competidores).

5. Suspender por duas corridas o jóquei Candido Moreno (Mandi e Coquette) por infração do artigo 155 do Código (prejudicar os competidores) e mais quinze dias por infração do artigo 67 do Código (indisciplina), entrando esta última em vigor, após o cumprimento da primeira.

6. Multar em Cr$ 2.000,00 o jóquei Francisco Irigoyen (Silfo e Acapulco); em Cr$ 1.000,00 os jóqueis Ubirajara Cunha (Elzorro), Candido Moreno (Fanfan) e Arthur Araujo (Mister Rio); em Cr$ 900,00 o aprendiz Luiz Domingues (Maragata); em Cr$ 400,00 o aprendiz Jefferson Baffica (Presidente) e em Cr$ 200,00 o jóquei Atahualpa Brito (Toropi), todos por infração do artigo 156 do Código (desvio de linha).

7. Multar em Cr$ 500,00 o tratador Walter L. Pires, por infração do artigo 122 do Código (não ter apresentado o seu pensionista Waldorf, no Serviço de Veterinaria, na hora regulamentar).

8. Multar em Cr$ 2.000,00 o tratador Oswaldo Feijó (Quebranto e La Vision, dia 26/7; Prosper e Porfio, dia 2/8); em Cr$ 500,00 os tratadores Cornelio Ferreira (Hepar), Fernando P. Schneider (Windsor) e Milton Mendonça (Aviadora), todos por infração do artigo 84 do Código (não terem dado no prazo regulamentar os compromissos de montarias de seus pensionistas).

9. Multar em Cr$ 500,00 o jóquei Roberto Martins (Jersey), por infração do § 3.° do art. 180 (não ter feito o canter regulamentar).

10. Multar em Cr$ 500,00 o tratador Milton Aguiar por infração da letra e do art. 44 (não ter providenciado com antecedência a blusa do seu pensionista Máu e, consequentemente, atrasado a apresentação do animal) e em Cr$ 500,00 o tratador Helio Soares, por infração da letra g do art. 44 (ter apresentado o seu pensionista El Gin com a manta trocada).

11. Multar em Cr$ 200,00 o jóquei C. Moreno (Path Finder), por infração art. 67 (não ter obedecido às ordens relativas ao canter).

12. Multar em Cr$ 500,00 os jóqueis C. Moreno (Fanfan, dia 26/7), Olavo Rosa (Gualicho) e o aprendiz Paulo Fernandes (Recruta, dia 25/7), por infração do art. 145 (perda de chicote e bonés, respectivamente).

13. Multar em Cr$ 500,00 os tratadores Aparicio P. Cardoso (Sonolento) e Arnaldo C. Cunha (Nordestino), por infração da letra e do art. 44 (não terem apresentado as blusas de seus pensionistas).

14. Suspender por uma corrida o aprendiz Rosentel Campanário, por infração do art. 67 do Código (não ter obedecido ao horário normal de trabalho).

15. Ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 23, 25 e 26 de julho.

Seção IMOBILIÁRIA

TERRENOS EM ITAIPAVA

MAGNÍFICOS LOTES, FINANCIADOS EM 5 ANOS!

Oportunidade especial para a aquisição, com grande facilidade, de um esplêndido lote em Itaipava! Clima sêco, saudável, água e luz, ótima estrada e tôda a facilidade de condução. Privilegiada localização, nas proximidades do Rio, assegurando valorização incalculável e imediata. Condução gratuita aos sábados e domingos, em confortáveis camionetes. Preços a partir de Cr$ 40.000,00 com entrada de apenas 20% e o restante em 5 anos. Propriedade e vendas da

IMOBILIÁRIA DELAMARE S. A.

AV. PRESIDENTE VARGAS, 446, 3.° ANDAR — Tels. 43-6737 — 43-1155 e 43-1139

Oportunidade

APARTAMENTO — COPACABANA

Vende-se à Av. Copacabana, altura Pôsto 5, andar alto, lado de sombra, compôsto de 2 salas, 3 quartos, saleta, terrasse, banheiro completo, cozinha, dependência de empregada, área de serviço total com cêrca de 100 m2. Prédio de construção sólida, ambiente estritamente familiar. Cr$ 850.000,00. Motivo da venda: Compra de apartamento menor.

TELEFONE 32-0412 — SR. ARMANDO

APARTAMENTOS

COPACABANA E BOTAFOGO

Em início de construção e de diversos tamanhos

CONDIÇÕES:

40% durante a construção, 60% financiados em 15 anos, a juros de 10% a.a. (Tabela Price).

Informações:

BANCO HIPOTECARIO LAR BRASILEIRO S. A.

Rua do Ouvidor N. 90 — 5.° andar

VOZES DO TURFE

LOGO após as corridas de domingo, o dr. Mário Ribeiro, presidente do Jockey Club, em companhia do dr. Adair Eiras, comissário de corridas, visitaram, no Hospital dos Acidentados, os jóqueis Gerônimo Cabrera e Severino Machado, acidentados quando da realização do sexto páreo do programa.

O presidente Mário Ribeiro assegurou àqueles profissionais tôda a assistência de que necessitam.

O ESTADO de Cabrera continua muito sério, tendo sido êle submetido a nova operação na tarde de ontem. A equipe médica do Hospital dos Acidentados, chefiada pelo dr. Mário Jorge, não tem tido um minuto de descanso, cercando o "Indio" de todos os cuidados.

Infelizmente, o pilôto oficial do "stud" Rocha Faria permanece em estado desesperador, correndo sério perigo de vida.

OURAGAN, ao ser derrotado por Buckingham no segundo páreo da sabatina, perdeu o direito de tomar parte no sexto páreo do mesmo programa, onde também estava inscrito.

Sua retirada prendeu-se a que, no sexto páreo, só poderiam intervir animais nacionais com uma ou duas vitórias no país, condição que, tendo sido derrotado, não possuia o pupilo de Ernani de Freitas.

POR falar em Ernani de Freitas: tanto Ouragan como Mont Royal eram depositários de grandes esperanças por parte de seu treinador; custava êle repetir com os seus dois pupilos o feito de Nemo, no ano passado, nesta mesma semana do G. P. Brasil, quando fêz um belíssimo "double".

POR falar em greve: parece que tudo chegou a bom têrmo com a interferência do ministro Galotti que, falando aos empregados, prometeu para dentro de breves dias uma solução favorável.

PEAO

Guia profissional

Despachantes

DESPACHANTE PORTO
Oficial — Transferência de automóveis no mesmo dia — Licenças. Escrituras e Alvarás rápidos — Rua Santa Luzia, 336 — Tels.: 42-2992 e 52-3021.

Contador

ANTONIO DA COSTA SANT'ANNA JUNIOR
Contabilidade em geral — Assistência contábil — Contratos — Impôsto de Renda, etc. — Escritório: Rua da Quitanda, 20, 6.° andar, sala 604 — Tels.: 22-8316 — 43-9584 e 48-8841.

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
R. do Rosário 9.. De 13 às 18 hs

Dr. SPINOSA ROTHIER
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS — OPERAÇÕES DA PROSTATA
Mudou-se para a Rua Senador Dantas, 44 - 3.° — Tel. 22-3367, de 1 às 7 hs

GUIA MÉDICO

Análises Clínicas

DR. MANOEL BRONSTEIN
Análises médicas — Av. Rio Branco, 257, 5.°-s 503-4-5 Tel. 52-2747. Diariamente de 8 às 18 horas.

Aparelho Digestivo

DR. HELIO SILVA
Intestinos - Reto - Anus — Rua Rodrigo Silva, 14-3.° andar — Tels.: 42-3180 e 26-0218.

DR. MANOEL M. TOURINHO
Clínica Médica — Aparelho Digestivo — Av. Graça Aranha, 206 s. 1009 - 2as., 3as. e sábados — das 14 às 18 hs. — Res.: 26-6604.

Cirurgia

GEORGE SUMNER FILHO
Cirurgia geral — Senador Dantas, 118 — Tel.: 42-6528 — Res.: 27-5153.

DR. SABIONE FILHO
Doenças do coração — Eletrocardiogramas — Doenças do Sangue — Clínica geral — Cons.: Av. Rio Branco, 106/8 s. 1001-10.° andar — 2as. 4as. e 6as. feiras, das 2 às 6 horas — Tels.: 32-7870 e 26-8265.

Doenças dos Olhos

DR. CALDAS BRITO
Largo da Carioca, 5, 6.° andar — Tel.: 22-1245 — Das 2 às 6 hs.

DR. RONALD NYR ALONSO DA COSTA
Diagnóstico e tratamento do Câncer e das lesões pré-cancerosas — 2as., 4as. e 6as. feiras, das 16 às 20 hs. — Av. Rio Branco, 257-14.° and. s/1413 — Telefone 42-6467.

Doenças Sexuais

DR. GILVAN TORRES
Impotência — Doenças do sexo e Urinarias — Pré-Nupcial — Rua da Assembléia, 98 s/72 — Tel.: 42-1071 — das 9 às 11 e das 15 às 19 horas.

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças Sexuais e Urinárias — Rua Senador Dantas, 44-3.° andar — De 1 às 7 horas — Tel.: 22-3367.

Doenças Nervosas

DR. J. DE ABREU PAIVA
Psicanálise — Psicoterapia — Rua Santa Luzia, 799-2.° andar s/20 — Das 8 às 12 hs. — Tels.: 32-1104 — Res.: 22-8967.

Hemorróidas

DR. LUIS SODRE
Tratamento das Doenças Ano-Retais, das colites e retocolites amebianas, Hemorroidas por processo próprio sem operação — Rua Rodrigo Silva, 14-2.° andar — Tel.: 22-0686.

Ortopedia

DR. MARIO M. TOURINHO
Chefe do Serviço de Ortopedia e Traumatologia do Hospital do Servidor da Prefeitura — Doenças dos ossos, articulações, etc. — Fraturas e luxações — Cons.: Alvaro Alvim, 27, 12.°, apto. 122 — Diariamente das 14 às 16 horas. Telefone: 32-1079.

DR. ORLANDO FONSECA
Cirurgia Ortopédica — Av. Rio Branco, 237, salas 512/13 — Tels.: 22-8557 — 37-1537 — Hora marcada.

Ouvido Nariz e Garganta

DR. ALVARO COSTA
Ouvido — Nariz — Garganta — Olhos — Rua Debret, 23-11.° andar, das 15 às 18 hs. — Tels.: 42-1065 — 25-0208.

DR. FRANCISCO G. PEÇANHA
Ouvidos — Nariz — Garganta — Rua México, 31-5.°, s/501 - 2as., 4as. e 6as. das 14 às 17 horas — Tel. 42-1103 — Res.: 45-1813.

Urologia

DR. OCTACILIO GUALBERTO
Cirurgia — Endoscopia — Radiologia especializada — Rua México, 41-8.° andar, gr. 801/803 — Tel.: 42-1406, das 17 às 19 horas.

Guia jurídico

Advogados

DARCY RIBEIRO
Rua México, 74, 11.° andar, sala 1103 — Tel.: 52-3066.

PROF. ROBERTO LYRA
Roberto Lyra Filho — Rua México, 11, 15.° andar, grupo 1501.

LOTERIA FEDERAL 2 MILHÕES
AMANHÃ
SÁBADO : CR$ 2.000.000,00

DESFILE
SERGIO PORTO

CRÔNICA POLICIAL

O CRONISTA Rubem Braga, quando viajava num automóvel em companhia de dois repórteres da revista "Manchete", Darwin Brandão e Flávio Porto, sofreu um acidente. Num cruzamento da rua Frei Caneca, um outro carro, dirigido atabalhoadamente, veio se chocar com o dos jornalistas.



Flávio, que ia na direção, e Darwin, que viajava no assento traseiro, nada sofreram, o mesmo não acontecendo com Braga, que, felizmente, ficou apenas levemente ferido.

Isso foi num dia da semana passada, quando correram rumores de que o cronista estava em estado grave, na Assistência. E tantas e tais foram as versões do fato, que o proprio Rubem Braga tratou de colecionar os recortes com a noticia, usando-os depois numa crônica, onde diz, a certa altura:

"O Globo", e o "Diário Carioca" dizem que eu viajava em um taxi quando êle se chocou contra um Cadillac. "A Noite", "O Mundo" e o "Radical" dizem que o acidente aconteceu quando eu dirigia o carro de minha propriedade, o que, devo confessar, me deu uma certa alegria pueril, pois nem dirijo nem tenho carro. O "Diário da Noite" também diz que eu dirigia um automóvel, mas não me deu a honra de abalroar um Cadillac pela frente; sua versão é menos elegante: alega que fui colhido pela retaguarda, por um bonde, na rua Frei Caneca, o auto que eu dirigia".

Trecho

QUANDO o vigorosíssimo médio Bigode, defensor do Fluminense, entrou no vestiário, expulso que fôra do jôgo, o técnico Zezé Moreira passou-lhe um carão aos berros.

Depois, quis saber qual o motivo alegado pelo juiz para a expulsão.

O Bigode, ainda suando do esfôrço que fazia em campo, explicou:

— Êle disse que eu estava entrando violento demais no ponta direita do Botafogo.

— E estava mesmo — observou Zezé.

— Bem — confirmou o Bigode, — estar eu estava, mas a culpa não era minha.

— Como não era sua? — quis saber o Zezé.

— Os jornais não dizem que aquele ponta é o Gualicho?

— Dizem, e daí?

— Daí eu estava jogando com êle de cavalo para cavalo.

Trabalhadores do Brasil



ONTEM, na porta de uma estação de rádio, três cavalheiros que são jornalistas, radialistas e funcionários públicos ao mesmo tempo, discutiam qual dêles era o que mais trabalhava, tratando de conseguir para si o título de homem que mais trabalha neste Rio de Janeiro.

Um quarto personagem pôs fim à discussão, explicando:

— O homem que mais trabalha no Rio de Janeiro é uma mulher. Chama-se Helga Loreida. E' dançarina do Teatro Municipal, modêlo de modas, faz filmes para a Televisão, posa para propaganda fotográfica e ainda dança, tôdas as noites, num "show" da "boite" Night and Day.

Para o Museu do Mau Gôsto

O SNES distribuiu para a imprensa e o jornal "Alto S. Francisco" de Piumhi, no seu número de 26 do mês passado publica, o seguinte preceito:

"Nas mucosidades do nariz e da garganta, podem ser encontrados germes da gripe, da tuberculose, etc.. Nos ferimentos dos lábios podem existir micróbios da sífilis. Compreende-se, assim, quão perigoso é o beijo, principalmente para os indivíduos pouco resistentes às infecções, como as crianças".

O motivo

O DIRETOR Geral do Departamento dos Correios e Telégrafos, coronel Gerardo Lemos do Amaral, anulou a concorrência aberta para a construção do futuro edifício-sede daquele Departamento, tendo em vista, entre outras, as seguintes razões primordiais:

1. Não existe projeto para a construção do edifício.

2. Não existem as áreas destinadas ao levantamento do projetado prédio sem projetos.

Isto faz lembrar aquela história do garotinho que definiu o Nada como sendo uma faca sem cabo que não tem lâmina.

Nossos queridos confrades

O DIÁRIO "Cidade de Barbacena", de quinta-feira última, comenta o jôgo de futebol entre o Olimpique (não o de Nice, mas um outro, de Barbacena mesmo) e o União, de Itabirito.

O União levou a melhor pelo estranho escore de 8 x 3 e o jornal admite que a vitória dos visitantes se tenha concretizado graças à excelente atuação de alguns dos jogadores da defesa, principalmente o arqueiro Chimboto, a parelha de beques formada por Vaca e Mato de Lenha e o incansável "half" Pé Chato.

Entre os perdedores figurava o médio Getúlio, que fêz o que pôde para evitar o revés.



VILLARET foi convidado pelo ministro Nerô Moura para almoçar no Galeão. Vemo-lo em companhia do anfitrião, do coronel e sra. Dario Azambuja e do pianista Armando Rodrigues. (Foto da revista "Rio Magazine")

ANIVERSÁRIOS

FAZEM ANOS HOJE:

Senhores: senador Vespasiano Barbosa Martins, cônsul Raul Bopp, coronel Juracy Magalhães, adido militar em Washington; David Monteiro de Barros Lins, Lauro Muller Neto, Valdemar Vieira Arp, coronel Alfredo Luna, Alencar Domingos Nascimento, Mauro Sonata, Augusto Romano, João Gonçalves Viana, Antônio Vale Freitas Sobrinho, Jaime Cardoso Carneiro, Julio Januário Machado, Luiz Domingues Fernandes, Valter de França Ramos, Mauricio Ferraz de Abreu, Jadir Vogel, Celso Magalhães, Aguinaldo Archer Pinto, Floriano Pinheiro Peixoto de Campos, José Edésio de Queiroz, José Natanael de Macedo, major José Vaz Pinto, J. Gonçalves Viana, dr. Raimundo Austregésilo de Athayde.

Senhoras: Anísia Gomes da Silva, Otilia Pedrosa da Silva, Dagmar Geni Martins Cardoso de Castro e Ligia Valente Couto.

Senhoritas: Zuleika da Silva Laranjeiras, Maria Ana de Morais Paiva, Dilma Ribeiro Coelho e Ilka Lima Mota.

Meninos: Paulo Cesar, filho do sr. Casemiro F. de Araujo e sra. Odete Basbaum F. de Araujo; Augusto Eduardo, filho do sr. Antônio Antunes Junior e sra. Maria de Lourdes Batista Antunes; Milton, filho do major Geraldo Majela; Anastácio Marco, filho do sr. Giacpp. Vaghi e sra. Maria de Sá Earp Vaghi; Mélio, filho do sr. Manoel Cardoso e sra. Maria Cardoso Pinto; Paulo Roberto, filho do sr. Octacilio Dias e sra. Castorina Morgado Dias; Valter Luiz, filho do sr. Humberto Simioni e sra. Pilar Simioni.

Meninas: Vilma, filha do tenente Valter Santiago e sra. Adil Marinho Santiago; Iliada, filha do sr. Bento de Oliveira Marques e sra. Cecilia de Miranda Marques; Maria Luiza, filha do sr. Alberto Marques e sra. Maria Marques; Marlene, filha do sr. Orlando Batista Teixeira e sra. Maria de Almeida Teixeira; Lair, filha do sr. Hermano Bonfim e sra. Dulce de Miranda Bonfim; Elzita, filha do sr. Moacir Marinho de Oliveira e sra. Nadir Gutierres de Oliveira; Jurema, filha do sr. Claudino de Almeida e sra. Eponina de Almeida.

FEZ 7 anos ontem o menino Claudio, filho de nossa companheira Hilde e do jornalista Claudio Abramo.

Data nacional da Noruega

COMEMORANDO ontem a data nacional da Noruega, o ministro e sra. Henrik Andreas Broch receberam em sua residência, na avenida Rui Barbosa, 403, apt. 301.

Viajantes

AFIM de participar do Congresso Eucarístico que vai realizar-se em Belém, seguiu domingo, de avião, monsenhor Luiz Geraldo Amaral Mello, da diocese de Petrópolis.

O MARECHAL Mascarenhas de Morais está sendo esperado no Rio, quinta-feira, pelo "Comte Grande". Seus amigos, colegas e admiradores, estão preparando uma recepção a realizar-se por ocasião de seu desembarque, cuja hora será anunciada oportunamente.

Homenageada a memória de Anchieta

AMANHÃ, será entregue ao Museu do Teatro uma cópia a "crayon" do retrato de Anchieta, de autoria do professor Alberto de Lima, segundo um quadro do pintor Pereira da Silva.

A oferta será feita pelo secretário Geral de Educação e Cultura, professor Roberto Accioli, como homenagem da Biblioteca Municipal à memória de Anchieta.

Nascimentos

NASCEU o menino Antônio Pedro, filho do sr. Antonio Cláudio Bocayuva Cunha e sra. Eliana Brando Bocayuva Cunha, neto do sr. Pedro Brando e sra. Laura Pernambuco Brando e do ministro Ranulpho Bocayuva Cunha e sra. Maria Vitória Alves Bocayuva Cunha.

HELOISA, é o nome que recebeu a menina, filha do sr. João Batista Passarelli, gerente da Agência do Banco Brasileiro de Descontos e da sra. Hilza Passarelli.

NA igreja de N. S. Salete, realizou-se o casamento da senhorita Dulce de Oliveira com o sr. José Maria Almeida. Após a cerimônia religiosa, foi oferecida uma recepção em casa da noiva, na rua Major Freitas 43

PASSATEMPO

PROBLEMA N.º 910
Em 3-8-953 (Segunda)

Horizontais: 1 — pressentimento; 6 — letra grega; 7 — deslocar-se; 8 — instrumentos agricolas; 10 — experiência; 11 — víscera dupla; 12 — seguia; 14 — seis romanos; 15 — junta.

Verticais: 1 — peculiar; 2 — contração; 3 — pilôto que conhece bem certas paragens marítimas; 4 — pronome; 5 — errante; 8 — parelha; 9 — consentimento; 13 — contração; 14 — observei.

Charadas sincopadas

No momento ATUAL não possuimos nenhum BUGIO em nosso CIRCO — 1-2

Não vejo SEMELHANÇA entre você e aquele INDIVIDUO QUE NÃO FOI BATIZADO — 3-2.

Anagramas

PERI RATO

Profissão

EROS POTÍ

Profissão

SOLUÇÕES DO PASSATEMPO ANTERIOR

Anagramas: Balseiro — Canoeiro.

Casais: franco-a; farro-farra

Problema 909 — *H.*: poleiro — açu — escória — aba — te — da — estilha; *V.*: potente — ex — aca — encobri — ura — do — ornaras.

Diofrax

Exposição de arranjo de flôres
DIANA

A SRA. Ieda Fontes promoveu uma exposição de arranjo de flôres, exibindo o trabalho de suas alunas, numa iniciativa original e de extremo bom gôsto. Não haverá mais jantares de cerimônia, cuja mesa não seja linda e artística, com os vasos de flôres dispostos por Maria Leonor, sobretudo no gênero Portinari, de um colorido tão suave e tão bonito. Mestres consagrados, como Burle Marx, Gilberto Trompowsky, Olga Mary Pedrosa, Georgina de Albuquerque, Nilson Pena, contribuiram para o êxito da exposição.

As jarras, lindamente ornamentadas, estavam enquadradas por molduras, como se fôsse telas. O efeito era realmente bonito. Uma mesa de aniversário representava uma festa de 15 anos e, para tornar mais real a impressão, um grupo de mocinhas vestidas de baile, sentadas ao redor, formava uma cena graciosa, encantadora.

A exposição, realizada nos salões do Copacabana Palace, foi muito visitada, e todos mostravam-se encantados com o trabalho da sra. Ieda Fontes e de suas alunas. Entre os presentes, o reitor e sra. Pedro Calmon, embaixador e sra. João Neves da Fontoura, senador Hamilton Nogueira, ministro e sra. Trajano do Paço, sra. Niomar Moniz Sodré, desembargador Florêncio de Abreu, professor e sra. Raul Pedrosa, jornalistas Paulo Bittencourt, Francisco de Sousa Brasil e senhora, professor e sra. Celso Kelly, Gilberto Trompowsky, sr. Antônio de Avelar Fernandes, sr. e sra. Florentino Barbastejano, sr. e sra. Barth, sr. e sra. Pfeifer, sras. Ana Amélia de Queiroz Carneiro de Mendonça, Maria Collazo Pittaluga, Francisco Rosemburgo, Odete Gomes, Hilda Mac Dowell, Amélia Barros Terra, Cecilia Carrasciali, Hermelinda Matarazzo, Rose Klabin, Péricles Monteiro, Coriolano de Góis, José Guimarães, Mário Pinto, Evandro Góis, Antônio Vilela, Ernesto Dutra da Fonseca, srta. Maria José Petra Fernandes.

Conferências de Marañon, no Rio

O PROFESSOR Gregório Marañon falará hoje, às 17 horas, na Academia Brasileira de Letras, sôbre o "Romantismo". O conferencista será saudado pelo acadêmico Peregrino Júnior.

Quinta-feira, dissertará sôbre o pintor El Greco, no Palácio Itamarati, e, sexta, no auditório do Ministério de Educação e Saude, sôbre "San Martin visto de Espanha".

A entrada para essas conferências é livre.

Homenagens

O PROFESSOR Carlos Chagas Filho, será homenageado por seus amigos, em regozijo pela distinção que lhe conferiu a Universidade do México, concedendo-lhe o título de professor "Honoris Causa". A homenagem constará de um almôço, a realizar-se sábado, às 13 horas, no Iate Clube.

As listas de adesão acham-se na portaria da Faculdade Nacional de Medicina na Reitoria, com a sra. Julieta Magalhães e no Conselho Nacional de Pesquisas. As adesões podem ser feitas também pelo telefone 26-6100.

SÁBADO, às 12,30, na Churrascaria Gaúcha, em Laranjeiras, realiza-se um almôço oferecido ao professor Austregésilo Filho, por seus amigos e colegas, por motivo de sua eleição para membro da "American Neurological Association".

A comissão promotora é constituida dos srs. professores Arnaldo de Moraes, Lafaiete Pereira, Cumplido de Sant'Anna, drs. Antonio R. de Melo, L. Costa Rodrigues, Cláudio G. Naylor, Djalma Chertinet, Dercio Gusmão e Henrique Couto Cesar.

As listas de adesão encontram-se no Instituto de Neurologia, no Hospital dos Servidores do Estado (com o dr. G. Naylor), no gabinete do diretor da Santa Casa de Misericórdia, na portaria da Faculdade Nacional de Medicina e na secretaria da Clínica Neuro-Cirúrgica Dr. P. Niemeyer.

Fará entrega de um carro cirúrgico

AMANHÃ, às 16 horas, na Praia Vermelha, em frente à Escola do Estado Maior, será feita entrega de um carro "Sala de Operações Móvel", ao Capitulo Brasileiro do Colégio Internacional de Cirurgiões, oferecido à Ordem de Malta, de que é presidente o principe Czartoryski, pelo sr. Alfred Jurzykowski, presidente da Distribuidores Unidos do Brasil S/A e da "Mercedes — Benz do Brasil S/A.

Faleceu Antonio de Pinho Branco

AOS 65 anos de idade, faleceu na madrugada de domingo, na Beneficência Portuguêsa, o sr. Antonio de Pinho Branco, nascido a 1º de maio de 1888, em Ovar, Portugal. Tendo vindo para o Brasil aos 11 anos de idade, aqui se estabeleceu definitivamente. Trabalhou no Serviço do Abastecimento, com Dulphe Pinheiro Machado, e no Serviço de Imigração da Ilha das Flores.

Ultimamente, era chefe da Cooperativa Central dos Produtores de Leite, cargo do qual se achava licenciado. Era sócio efetivo da Beneficência Portuguêsa desde o ano de 1907.

Casou-se em segundas núpcias com a sra. Maria Conceição Caldeira Branco e essa união durou 33 anos. Deixa 7 filhos: Cesar de Pinho Branco, casado com a sra. Amazilis de Assiz Branco; Maria de Lourdes, casada com o dr. Rafael Galvão Flores; Lidia, casada com o sr. Emir Stilita Cardoso; Eunice Dora Caldeira Branco; Maria Cristina, casada com o sr. Antonio Alberto Henriques Teixeira; Maria Emilia, casada com o sr. Frederico Affialo, e Maria Vitória Caldeira Branco, nossa companheira de redação na TRIBUNA DA IMPRENSA.

O entêrro efetuo-se ontem, às 17 horas, no cemitério de S. João Batista, tendo saido da capela Real Grandeza, com grande acompanhamento.

Sociedade Brasileira de Cancerologia

DE acôrdo com o seu programa de reuniões ordinárias na primeira quinta-feira de cada mês, a Sociedade Brasileira de Cancerologia realizará, no dia 6, às 21 horas, em sua sede social (av. Nilo Peçanha, 38), a sua 62.ª sessão.

O dr. Horacio Carrapatoso falará sôbre "Blastoma do cólon direito" e o dr. Pedro Junqueira sôbre "Conduta de um Serviço de Sangue em cirurgia".

Fêz 91 anos

A SRA. Leopoldina de Andrade Pinto da Fonseca Telles, baronesa da Taquara; que completou, domingo, 91 anos, recebeu de seus parentes e amigos diversas homenagens, entre outras a de uma missa em ação de graças, rezada em sua fazenda.

A aniversariante, que se vem dedicando a numerosas obras de caridade, em Jacarepaguá, é mãe do dr. Francisco Pinto da Fonseca, médico e advogado e da viuva Maria da Fonseca Telles Rudge. É avó do advogado sr. Francisco da Taquara Fonseca Telles.

Partiu o embaixador Merwin Bohan

PARTIU, sábado, com destino a Washington, o embaixador Merwin Bohan, chefe da Seção Norte-Americana da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos.

— PUBLICIDADE —

EDITAL de citação, com o prazo de vinte (20) dias, ao senhor PEDRO CARRER, que se encontra em lugar incerto e não sabido, na forma abaixo: — O DOUTOR OSNY DUARTE PEREIRA, Juiz de Direito da Décima Oitava Vara Civel do Distrito Federal, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil. — MANDA aos que o presente edital de citação, com o prazo de vinte (20) dias virem, ou dele conhecimento tiverem, e especialmente ao senhor PEDRO CARRER, que se encontra em lugar incerto e não sabido, que por parte de PERICLES DE SOUZA MONTEIRO, lhe foram dirigidas as petições do teor seguintes: PETIÇÃO DE FOLHAS DOIS: "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel. — DR. PERICLES DE SOUZA MONTEIRO, brasileiro, casado, advogado, residente e domiciliado nesta Capital, quer propor contra PEDRO CARRER, brasileiro, comerciante, casado, residente e domiciliado nesta Capital, a presente ação de con, digo, de despejo (art. 15, inciso I, da Lei 1300) em face dos motivos seguintes: — 1) — O A. proprietário do apartamento 601 do prédio da rua Julio Castilho n.º 40, nesta Capital, deu em locação ao Réu, mediante o aluguel mensal de Cr$ 3.200,00 (três mil e duzentos cruzeiros), mais Cr$ 49,90 (taxa dágua) e Cr$ 62,00 (taxa de saneamento), o imóvel em apreço, pelo prazo de um ano, — conforme contrato assinado em 31-3-1953; — 2) — Acontece, porém que o locatário em questão deixou de pagar o aluguel vencido em 31-5-1953, não obstante convidado, diversas vêzes, para cumprir sua obrigação. — Sendo assim, requer a V. Exa. se digne mandar citar o R. que, digo, o R. para que o mesmo pague, no prazo legal, os aluguels devidos, tudo importando em Cr$ 3.311,90 custas e honorários de advogado, sob pena de despejo, ficando desde já citado, — em caso de contestação para acompanhar esta ação, até final julgamento, sob pena de revelia. — Requer outrossim, seja dada ciência desta ação a sub-inquilinos indevidos acaso existentes no imóvel (§ 4.º do art. 15 da Lei 1300). Dá-se à presente o valor de Cr$ 38.000,00 — P. deferimento. Rio de Janeiro, 28 de junho de 1953. (a) Israel Andrade Correia. — Adv. insc. 3.781". DESPACHO: "A Instrua devidamente. — 6-7-53. — (a.) O. Duarte Pereira". PETIÇÃO DE FOLHAS SETE: "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 18.ª Vara Civel. — Dr. Pericles de Souza Monteiro, nos autos da ação de despejo que move contra Pedro Carrer, tendo em vista o R. despacho de V. Exa. requer a V. Exa. a juntada aos autos mencionados do anexo contrato de locação para os devidos e legais efeitos. — P. deferimento. — Rio, 5 de julho de 1953. (a.) Isar, digo, (a.) Israel Andrade Correia — Insc. 3.781". DESPACHO: "J. Cite-se. 10-7-53. — (a.) O. Duarte Pereira". PETIÇÃO DE FOLHAS ONZE: "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 18.ª Vara Civel. — Dr. Pericles de Souza Monteiro nos autos da ação de despejo que move contra PEDRO CARRER, em curso nesse Juizo, tendo em vista a certidão do Sr. Oficial de Justiça dêsse Juizo, a fls. de que o R. mudou-se do apartamento locado, e, bem assim, que se encontra no momento na cidade de Porto Alegre (Rio Grande do Sul) em endereço desconhecido, conforme informações obtidas, requer a V. Exa. se digne determinar a citação do réu, por edital, nos termos dos arts. 177 e segs. do Cod. Proc. Civil, fixado no minimo o prazo respectivo. — P. deferimento. — Rio de Janeiro, 22 de julho de 1953. — (a.) Israel Andrade Correia — Insc. 3.781". — DESPACHO: "J. Sim em termos. Prazo de 20 dias. — 23-7-53. (a.) O. Duarte Pereira". — Encontrando-se o suplicado em lugar incerto e não sabido, é expedido o presente edital com o prazo de vinte (20) dias pelo qual fica citado o mesmo suplicado PEDRO CARRER, para os efeitos e sob as cominações constantes da petição inicial e despachos acima transcritos, bem como para findo o prazo dêste e dentro do prazo legal, oferecer querendo, sob pena de revelia a defesa que tiver, ciente que êste Juizo funciona no Palácio da Justiça à rua D. Manoel n.º 29-3.º andar. E para que chegue ao conhecimento do interessado e fins de direito é expedido o presente edital que será afixado no lugar de costume e publicado na forma da lei. — Rio de Janeiro, 24 de julho de 1953. — Eu, (a.) Alcebiades Varella de Carvalho, Escrivão digo, Escrevente Juramentado o datilografei. E eu, (a.) Rubens Pederneiras Ramos, Escrivão o subscrevi. O Juiz de Direito, (a.) OSNY DUARTE PEREIRA. Está Conforme. O Escrivão Rubens Pederneira Ramos.

JORNAL DAS MOÇAS
e o GRANDE NÚMERO DE ANIVERSÁRIO do seu anexo

Depois de folhear êsse soberbo número a senhora ou a senhorita compreenderá por que JORNAL DAS MOÇAS é a revista de maior circulação no Brasil!

JORNAL DA MULHER
A ÚNICA REVISTA FEITA PARA A MULHER NO LAR.
FIGURINOS
BORDADOS
TRICÔS
TUDO LINDAMENTE IMPRESSO A CÔRES E EM PAPEL COUCHE UM DESLUMBRAMENTO!

CIRCULANDO HOJE 4 DE AGÔSTO

UMA GRANDE NOVIDADE PARA OS FAS DE RADIO, TELEVISAO E TEATRO: "O LIVRO DE OURO DAS ESTRELAS". NO QUAL O SEU FAVORITO APARECE OFERECENDO A VOCE O SEU AUTOGRAFO. A SUA VIDA, GRAFOLOGICAMENTE, E CONTADA EM 5 PALAVRAS APENAS! GRANDE SUCESSO!

Além das grandes secções acima assinaladas, vejam
Falando às Mães (Dr. Werther Leite Ribeiro)
Beleza (Léa Silva)
Crônica (Yara Sylvia)
Vamos Preparar os Quitutes
História em quadrinhos e uma dezena de outras novidades.

Preço dêsse número:
10 Cruzeiros

TEATRO

CLAUDE VINCENT

"WINTERSET"

O RIO Theater Guild comemorou o quinto aniversário com a peça de Maxwell Anderson, que os Doze levaram há anos no Teatro Ginástico. Para um grupo amador, a façanha era grande. Um elenco de 20 pessoas que só pode ensaiar à noite encontra dificuldades no que toca a apresentação homogênea; além do que, "Winterset" foi escrito em versos.

Apesar destes obstáculos, o Guild soube superá-los, em sua maioria. A direção de Lloyd George era de nível profissional especialmente no que diz respeito aos efeitos de ambiente e nas cenas movimentadas, como aquela que revive um antigo julgamento feito por um juiz cuja mentalidade está agora perturbada.

A maior interpretação foi a de Ian Herries justamente neste papel, que pede grande contrôle da voz, da personalidade flutuante, ora consciente e digno, ora na beira da loucura. O desempenho de Herries impressiona física e artisticamente. A seu lado se destacou Henry Keith no pivot da tragédia, Garth Esdras, o violinista e caixeiro falido que, para se preservar, deixaram morrer um homem inocente. Neste papel, a aparição estranha e a tristeza destruidora do ator empolgaram a platéia. Infelizmente, na Mariamne, a "Julieta" da tragédia, Hercelia MacDonald, fisicamente convincente, não soube transmitir a qualidade pungente que é essencial à personagem.

Dos demais, John Gillett, no "Hobo", foi um dos mais incisivos na sua atuação; e Peter Geisler, apesar de um desempenho desigual, teve a sinceridade que Mio pede; seu segundo ato estêve à altura. Porém não faz esquecer nem Sérgio Cardoso nem Burgess Meredith.

Lloyd George fêz ouvir e quase ver os trens elétricos que atravessam a ponte, de Nova York para Brooklyn, e isso foi mais um "tour de force" de sua parte.

Bom aniversário ao Guild, e "muitos anos de vida".

SILVEIRA SAMPAIO, que hoje estréia no Teatro Serrador, com "Cavalheiro sem Camelias"

Silveira no Serrador

HOJE, às 21 horas, Silveira Sampaio traz o seu elenco vitorioso ao Serrador. "O Cavalheiro sem camélias" terá nova temporada na Cinelândia. Raquel Moacyr, Teresinha de Austregesilo, Wanda Olticica, Sônia Corrêa e Raymundo Furtado.

O cenário é de Harry Cole. A peça ficará uns 20 dias em cartaz. A segunda apresentação será "Flagrantes do Rio", com Nancy Wanderley. Aliás, Nancy foi contratada para a temporada.

CIA. DRAMÁTICA NACIONAL

"A RAPOSA e as Uvas" está fazendo tanto sucesso no Teatro Carlos Gomes, com um elenco perfeitamente afinado e um trabalho genial de Sérgio Cardoso, que a temporada foi prolongada. Assim, mais uma semana ficará a peça de Guilherme Figueiredo em cartaz. Depois dela virão "Canção dentro do pão", dirigida por Sérgio Cardoso, e "A falecida", que José Maria Monteiro tão bem dirigiu e que em Juiz de Fora fêz um grande sucesso.

A Cia. irá depois a S. Paulo, Campinas e Santos, de onde irá para Salvador, Recife e Natal, e possivelmente outras cidades do Norte.

A temporada a preços populares no Teatro Carlos Gomes está sendo entusiasticamente aplaudida.

Companhia Luíza Barreto Leite

NO dia 18 de agosto, estreará no Teatro de Bolso a Cia. de Luiza Barreto Leite, como "O homem, a besta e a virtude", de Pirandello, dirigida por Silva Ferreira. Do elenco farão parte, além da Luiza, Nelson Dantas, Roberto de Cleto, Angelo Labanca, Sérgio Sanz (filho da Luiza) e Luiz Alberto. Silva Ferreira fará um papel na peça.

A idéia da Cia. é fazer peças de bom nível, mas também de agrado do público. Assim, vai começar com a farsa de Pirandello, que será seguida, provavelmente, por "Biografia", a comédia de S. N. Behrmann que foi o grande sucesso de Broadway de Ina Claire.

TRANSPORTS MARITIMES
Marseille

Rio para Bahia, Dakar, Barcelona, Marselha e Gênova

PROVENCE — 11 Ago.
BRETAGNE — 1 Set.
PROVENCE — 29 Set.
BRETAGNE — 20 Out.
PROVENCE — 17 Nov.

Rio para Santos, Montevidéo, Buenos Aires

BRETAGNE — 20 Ago
PROVENCE — 17 Set.
BRETAGNE — 7 Out.
PROVENCE — 5 Nov.

Passagens de luxo primeira classe, etc.
Agentes Gerais
COMPANHIA COMERCIAL E MARÍTIMA S/A.
Av. Rio Branco, 4
Tel.: 23-2930

VOGUE Tel. 57-1881

Visitem o Living-Bar
que oferece as bebidas mais finas, a partir das 18 horas.
Jantem no Restaurante
que oferece a melhor comida, a partir das 21 horas
Passem na "Boite"
que apresenta orquestras inigualáveis no ambiente mais requintado.
Dêem-nos a preferência
para organizar as suas festas intimas.

AS TRADICIONAIS NOITES
SWEEPSTAKE
MONTE CARLO
SILVEIRA SAMPAIO e as mulheres mais lindas do Brasil, no "show"
"UM AMERICANO EM RECIFE"
MARQUÊS DE S. VICENTE, 200 (JOCKEY CLUB)
Reservas e Informações: 47-0644 e 27-5863

STUD DO TÈO
AVENIDA ATLANTICA, 4.206
(Esquina Joaquim Nabuco)
RESERVAS — 47-2438
A única boite turfistica da América, que apresenta corridas de cavalos com prêmios tôdas as noites. A única boite apresentando "show" de turfe na presente temporada.
"DE PASSAGEM"
com Denys Grey, Consuelo Leandro, Peggy Aubry, novos modelos e todo o novo elenco do STUD DO TÈO
Uma boite bolada, instalada e dirigida por
TEÓFILO DE VASCONCELOS

Sábado e domingo do SWEEPSTAKE!
Passe Estas Inesquecíveis Noites da Saison
CASABLANCA
Assistindo um Maior "Show" do Ano
"FEITIÇO DA VILA"
com SILVIO CALDAS e 40 artistas!
Reservas e Informações: 26-7437 e 26-1783

RÁDIOS
DE AUTOMÓVEL
— Instalações e consêrto —
Seção organizada desde 1928
Luiz F. Braga Comercio e Industria S/A
Fundada em 1909
RUA EVARISTO DA VEIGA, 83-B

Maternidade Arnaldo de Moraes
Direção técnica do Prof. ARNALDO DE MORAES
Construida e equipada para atender a partos e ginecologia (cirurgia de senhoras). Berçário técnico dispondo de incubadoras e modernissimos ressuscitadores de recem-nascidos. Diárias desde Cr$ 220,00. — Serviço especial de assistência ao parto, com internação por cinco dias, incluindo a assistência médica, por Cr$ 2.500,00, mediante inscrição prévia e exame obrigatorio com um mês de antecedência.
ABERTA A TODOS OS SENHORES MÉDICOS
R. CONSTANTE RAMOS, 173 - TEL. 27-0216 - COPACABANA

RÁDIO

FERNANDO LOBO

Velhos discos, velhos tempos

ERA um tempo mais suave aquêle dos primeiros discos "Barlophon". A gente ia à casa dos discos e ouvia vitrola uma tarde inteirinha, sem que a mocinha ficasse zangada, sem que os donos nos expulsassem. Foi quando surgiu aquêle "Please" que a intuição me fêz eleger como uma grande melodia e o tempo provou que eu não tinha mau gôsto. Uma casa de discos era uma nota alegre, em qualquer cidade onde ela surgisse. Era o ponto de reunião, era o lugar de ficar esperando a namorada, era o lugar agasalhado para a gente moça. Surgiram as primeiras "ortofônicas" — trazendo novidades, trazendo um som melhor que os gramofones de tulipa. Os discos estavam a dez mil reis e, numa série, Chico Viola nos dava a "Voz do Violão" e noutra Stefania de Macedo vendia o que fabricava daquele "Lindo jangadeiro". Também se comprava muita opera e muito disco estrangeiro. Estou na casa de meu tio. Querendo fazer dos livros minha arma mais forte, ouvia ao longe "Divina Dama". Êle tinha um mau gôsto profundo pelas paródias politicas e aquêle "Seu Julinho Vem" rodou tanto que o papagaio da casa acabou aprendendo. Havia Procópio Ferreira recitando aquêle "Telefonema" e mais um que fazia sucesso que era também "charge" politica:

Grande Prêmio Brasil

Televisão

"Mineiro de Barbacena
da terra do leite grosso
que planta milho em carôço
pras formiguinhas comê,
que conta suas potoca
sentado junto à engenhoca
enquanto houvé mandioca
manda as menina moê..."

Coisas que ficaram na lembrança. Velhos discos rodando, sendo comprados, sendo vendidos, sendo repetidos e repetidos, numa época em que nós todos tinhamos nossas mãos muito mais limpas. Mas sabiam os daqueles dias que o disco seria o pretexto da indústria mais rendosa e mais subterrânea que o rádio abriga. Nesses dias de agora, fazer tocar um disco no prato de uma emissora representa passar por uma serie de "formalidades" onde pesa o ouro e a simpatia dos seus interessados. E por isso, talvez, seja esta pobre terra a que mais abriga discotecários-compositores, sem esquecer uma infinidade de parcerias. Pelo dinheiro e pela fôrça fazem seus discos girar.

VICENTE Vitalle comemora êste mês a passagem do 25.º aniversário de edições musicais no Brasil. Como todos sabem, os Irmãos Vitalle há muito que estão empenhados neste trabalho difícil de editar as melodias brasileiras e divulgá-las pelo mundo. Êste quarto de século, marcado por vitórias consecutivas, deu motivo a que seus amigos, seus compositores e seus admiradores lhe rendessem uma pequena homenagem. Sexta-feira estarão reunidos num jantar no "Aljan" todos os que admiram os Vitalle.

"Mais uma valsa, mais uma saudade"

Guanabara

O RETRATO DE ONTEM — O RETRATO DE HOJE



É DE Jean Sablon, êste Sablon francês que, depois que veio ao Brasil, pegou um amor dos grandes pela nossa terra. Excursionando pelo mundo, vivendo em Paris e em Nova York, o grande artista, de quando em quando, vem ver Copacabana e a sua fazenda no interior de S. Paulo.

JUNTAS estão nesta fotografia Adelaide Chiozzo e Eliana. Formam uma dupla alegre e bonita e que já tem feito variadas gravações de sucesso. Cada uma, separadamente, é uma artista completa. Adelaide, executante de sanfona, e Eliana uma autêntica "estréia" do nosso cinema.

Juizo de Direito da 18.ª Vara Civel — EDITAL de citação com o prazo de 20 (vinte) dias a Mordka Majer Niskier, que se encontra em lugar incerto e não sabido, para ciência da ação de despejo que lhe move Nazir Cardoso da Fonseca. — O DOUTOR Oseny Duarte Pereira, Juiz de Direito da 18.ª Vara Civil do Distrito Federal, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil. FAZ SABER aos que o presente edital de citação com o prazo de vinte (20) dias virem ou dêle conhecimento tiverem e interessar possa, especialmente a Mordka Majer Niskier, que se encontra em lugar incerto e não sabido, que por parte de Nazir Cardoso da Fonseca, me foram dirigidas as petições dos teores seguintes: — PETIÇÃO DE FLS. 2: "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civil. — Nazir Cardoso da Fonseca, brasileira, desquitada, professora municipal, residente à rua Maria Antônia n. 58, por seu advogado quer, com fundamento no art. 15 da Lei n. 1.300 de 1950, promover u'a ação de despejo contra o seu inquilino — Mordka Majer Niskier, polonês, casado, comerciante, residente à rua Hadock Lobo n. 290, apto. 203, pelos motivos que passa a expor: A suplicante adquiriu o apartamento locado ao réu para nêle morar, tendo desde logo notificado o inquilino que paga o aluguel mensal de Cr$ 1.000,00 e mais as taxas de Cr$ 75,00, num total de Cr$ 1.075,00. Como o locatário não houvesse atendido o pedido verbal, a autora notificou-o judicialmente, cujo prazo já se esgotou conforme nos dá noticia a notificação junto. Dêsse modo como a suplicante tenha agora necessidade maior de ir morar em sua propriedade, pois quer retomar o seu apartamento para seu uso próprio, promove a presente ação de despejo contra o seu inquilino que se obstina em não mudar, apesar da tolerância e das ponderações da autora. Assim, em face do exposto, requer a V. Excia. se digne de ordenar a expedição de mandado de citação contra o réu acima mencionado e qualificado para no prazo legal, querendo, responder aos termos da presente ação. E finalmente espera seja a presente ação julgada procedente para, em decretando o despejo, condenar o réu nas custas e demais cominações legais. Protesta-se por todo o gênero de provas admitidas em direito documental, testemunhal e pericial, inclusive depoimento pessoal, sob pena de confesso. Termos em que Paga a taxa judiciária sôbre a quantia de Cr$ 13.000,00. D. A. P. deferimento. Rio de Janeiro, 15 de julho de 1953. a.) Miguel de Franco, Adv. Insc. 2.742. R. Assembléia, 70 — 1.º a 3 — Tel: 32-5703". — DESPACHO: "A. Cite-se, 20-7-53. O. Duarte Pereira". PETIÇÃO de fls. 16. "Exmo Sr. Dr. Juiz de Direito da 18.ª Vara Civil. — Nazir Cardoso da Fonseca, por seu advogado nos autos da ação de despejo que move contra Mordka Majer Niskier, em face da citação negativa, pois, segundo informação do Sr. Oficial de Justiça, o réu se encontra em Santa Catarina, como caixeiro viajante que é, vem requerer a V. Excia. a expedição de editais de citação. Termos em que P. deferimento. Rio de Janeiro, 27-7-53. a) Miguel de Franco". DESPACHO: "J. Sim, em têrmos. Prazo de 20 dias, 27-7-53. O. Duarte Pereira" — Encontrando-se o suplicado em lugar incerto e não sabido é expedido o presente edital, com o prazo de 20 dias, pelo qual fica citado Mordka Majer Niskier por todo o conteudo do presente bem como para findo o prazo deste e dentro do prazo legal, oferecer querendo, sob pena de revelia, a defesa que tiver, ciente que êste Juizo funciona à rua D. Manoel n. 29 — 2.º andar, Palácio da Justiça. E para que chegue ao conhecimento do interessado e fins de direito é expedido o presente edital que será afixado no lugar de costume e publicado na forma da lei. Rio de Janeiro, 28 de Julho de 1953. Eu, Florinda Campanha Patriarca, Escrevente juramentado, o datilografei. E eu, Rubens Pederneiras Ramos, Escrivão, o subscrevi. a.) — Oseny Duarte Pereira
Está conforme.
O Escrivão
(Rubens Pederneiras Ramos)

CINEMA

ELY AZEREDO

ROTEIRO DA SEMANA

SEMANA com seis estréias, tôdas americanas: uma nova versão de "Capitão Blood" (coincidindo com a reapresentação da antiga), um "western", uma adaptação de Shaw ("Androcle e o Leão"), um melodrama violento, uma comédia ligeira e, principalmente, "Assim Estava Escrito", adaptado de "What makes Sammy run?", excelente novela de Budd Schulberg. Continua, em terceira semana, o grande filme de John Ford, "Depois do Vendaval". E há uma boa "réprise": "A Bela e a Fera".

ASSIM ESTAVA ESCRITO (The Bad and the Beautiful — EE. UU.) — Primeiramente intitulado "Tribute to a bad man", recebeu um título terrivel, que só encontra rival no horroroso "Assim estava escrito". A adaptação de Charles Schnee modificou muito a novela e, o que é pior, introduziu um final conformista e desonesto. Vincente Minelli, credenciado por uma "Madame Bovary" bem construida, é o depositário de nossas esperanças no filme. Kirk Douglas é o Sammy (com outro nome) do livro. Lana Turner, a estrêla, e Walter Pidgeon são as únicas exceções à boa qualidade do elenco. Além de Kirk Douglas, há Gloria Grahame e Gilbert Roland, grandes atores; a estreante Elaine Stewart, muito bonita; Dick Powell, Barry Sullivan e Ivan Triesault. De qualquer forma, é a melhor estréia da semana. (Cines Metro, quinta-feira)

ANDOCLES E O LEAO (Androcles and the lion — EE. UU.) — Versão literalmente fiel à obra de Bernard Shaw, produzida por Gabriel Pascal (de "César e Cleópatra"), em que o autor confiava. Direção de Chester Erskine, cujo último filme aqui exibido foi "Um Passo em Falso". De que é "teatro fotografado" não há dúvida. Resta saber se o elenco (magnífico, à exceção de Victor Mature) foi bem aproveitado. Distribuição: Alan Young (Androcles), Jean Simmons (Lavinia), Victor Mature (o Capitão), Robert Newton (Ferrovius), Maurice Evans (Cesar), Elsa Lanchester (Megaera), Reginald Gardiner (Lentulus), Alan Mowbray (Editor), Noel Mowbray (Spinthe), John Hoyt (Cato), Jim Backus (Centurião), Lowell Gilmore (Metellus) e Gene Lockhart. Pelo menos, sete grandes atores! (Circuito do Plaza)

NENHUMA MULHER VALE TANTO (The Iron Mistress — EE. UU.) — Uma avenura romântica e violenta, na Nova Orleans de outrora. Direção de Gordon Douglas. Infelizmente, Virgínia Mayo está muito mal acompanhada: o galã é Alan Ladd. Em tecnicolor.

A BANDEIRA NEGRA (Captain Pirate — EE. UU.) — Nova versão do "Capitão Blood", de Sabatini, desta vez em tecnicolor. Louis Hayward não é um Errol Flynn, nem Patricia Medina se compara a Olivia de Haviland. Aparece ainda a mexicana Malu Gatica. Direção de Raulph Murphy. No mínimo, um filme movimentado. (Pathé, Presidente, Paz, etc.)

DE ARMA EM PUNHO (The man behind the gun — EE. UU.) — "Western" típico de Randolph Scott, desta vez com Patrice Wymore, emigrada dos musicais. História de um plano, concebido por aventureiros, para tornar a Califórnia um Estado independente, em 1870. Em tecnicolor. Com Alan Hale Jr., Dick Wesson, Morris Ankrum e Phillip Carey. (Warner)

TRÊS É DEMAIS ("Three for bedroom C" — EE. UU.) — Gloria Swanson faz uma estrêla de Hollywood, e James Warren (ator novo), um cientista atômico, nessa comédia complicada, provocada pelo aparecimento de três candidatos a uma cabine-dormitório de trem, com lugar para dois. Em "naturalcolor". Escrito e dirigido por Milton H. Bren. (Warner)

DEPOIS DO VENDAVAL (The Quiet Man — EE. UU.) — Terceira semana: Leblon, Avenida e Petrópolis. O filme mais divertido do ano.

A BELA E A FERA (La Belle et la Bête — França) — Reapresentação: Rivoli e Art Palácio. Uma história maravilhosa para crianças e o que resta de infância nos adultos. Direção, adaptação e diálogos de Jean Cocteau. Cenografia e costumes do falecido Christian Bérard. Assistência técnica de René Clément. Com Mila Parely, Josette Day, Jean Marais, Michel Auclair, Marcel André e Nane Germon.

O DIREITO DE MATAR (Justice est faite — França) — Volta ao cartaz, no Alaska. O problema da falibilidade do júri é discussão da eutanásia. Um dos melhores filmes franceses de após-guerra. Escrito por Charles Spaak e dirigido por André Cayatte. Com Claude Nollier, Michel Auclair.

CAPITÃO BLOOD (Captain Blood — EE. UU.) — Reapresentação: Império, Botafogo, Tijuca, Ipanema e Natal. Bom filme de aventuras de Michael Curtiz, muito imitado e, como testemunham as "réprises" constantes, nunca igualado. Com Errol Flynn e Olivia de Havilland. (Warner)

CAMINHOS D ANOITE (The Hour of Thristeen — EE. UU.) — Filme americano filmado em Londres, com equipe e atores inglêses. História policial com "suspense" e senso de humor. Direção de Harold French. Com Peter Lawford e Dawn Addams. Até quinta-feira, nos Metro.

CALIBRE 45 (Colt 45 — EE. UU.) — "Western", com Randolph Scott, Ruth Roman e Zachary Scott. Cine Texas. Horário especial. (Warner)

Gloria Grahame ("Assim estava escrito")

Conferência de André Ruzskowiski

A AÇÃO Social Arquidiocesana (ASA) realizará hoje, às 17,30, no auditório do Ministério da Fazenda, uma sessão de Ciné-Forum", orientada pelo sr. André Ruszkowiski, secretário de Relações Exteriores do Office Catholique du Cinéma.

Será exibido o filme "Anjos do Pecado". Entrada franca.

Club dos Quinhentos

— Duque de Caxias —

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

Convocação

São convidados os Srs. Sócios do CLUB DOS QUINHENTOS a comparecer à assembléia geral extraordinária a realizar-se na sede da Associação Comercial de Duque de Caxias, à Av. Rio Petrópolis, n.º 1.541, nesta cidade, no dia 5 de Agosto de 1953, às 20 horas, em primeira convocação e às 21 horas em segunda convocação, para tomarem conhecimento e deliberarem sôbre os projetos de construção da sede social.

Duque de Caxias, 25 de Julho de 1953.

(Ass.) José Giapponi — Presidente.

— PUBLICIDADE —

Cigapol, Garagens e Postos S.A.

São convidados os srs. Subscritores a reunirem-se em Assembléia Geral no dia 10 de agôsto próximo, às 16 horas, à rua Almirante Barroso, n.º 72, 3.º andar, a fim de tratarem da transformação de Cigapol, Garagens e Postos Ltda., em Sociedade Anônima, eleição e posse da Diretoria e Conselho Fiscal e suplentes e interêsses gerais.

Rio de Janeiro, 30 de julho de 1953.

Roger Halem Sultan

PNEUS
RECAUCHUTADORA CONTINENTAL LTDA
R. DAS MARRECAS 40 TEL 22-0547 RIO

Dr. Floriano Martins
DENTISTA
(Antigo colaborador do Prof. Newlands)
Paradentose e prótese de precisão
Rua Gonçalves Dias, 40-A 2.º andar — Tel 42-0000

VIVER... SÓ PARA O NOSSO AMOR!...
o mais fascinante dos romances sentimentais
Disputada por dois rapazes — E' preciso ser... para parecer
O RESGATE DE UMA DIVIDA TERRIVEL — A DIVINA VONTADE
A BÔLSA DA MAGIA — CANÇÕES FAMOSAS — POESIA — ASTROLOGIA
Passatempos — Humorismo — Consultórios — Receituários — Romances — Contos — Artigos
SAIBA O NÚMERO QUE LHE DARA SORTE NESTA SEMANA
LEIA O N.º 315 DE GRANDE HOTEL A MAGICA REVISTA DO AMOR, QUE DA SORTE. Cr$ 4,00 — NAS BANCAS

SENSACIONAL!
JOHN WAYNE · MAUREEN O'HARA
BARRY FITZGERALD
DEPOIS DO VENDAVAL
TECHNICOLOR
JOHN FORD
HOJE
AVENIDA · PETRÓPOLIS · RYDAN



A melhor peça e a melhor interpretação de
SILVEIRA SAMPAIO!
DOIS MESES DE SUCESSO NA ZONA SUL
com VANDA OITICICA, TEREZA AUSTREGESILO, SONIA CORRÊA, RAQUEL MOACIR e RAYMUNDO FURTADO

Seção IMOBILIÁRIA

A oportunidade é ótima para V. construir sua casa de campo no melhor clima do Brasil:

Vale das Videiras

NOVO ARRABALDE DE PETRÓPOLIS



AREIA, SAIBRO E PEDRA GRÁTIS (sujeitos apenas ao transporte) MILHEIRO DE TIJOLO A CR$ 226,

Lotes de 2.000 m2, já demarcados em ruas de 10 m de largura. Cada lote custa apenas Cr$ 36.000,00: Cr$ 1.500,00 de entrada e o restante em 69 prestações mensais de Cr$ 500,00, o que equivale à compra de 2 lotes por 18 mil cruzeiros cada um! Terras férteis, água em abundância, florestas, cascatas, vinhedos e lagos naturais. Em pleno funcionamento o Restaurante e Bar Campestre. Brevemente será inaugurado o Hotel.

PARA MAIORES INFORMAÇÕES PREENCHA O CUPOM

NOME ....

ENDERÊÇO ....

BAIRRO ....

CIDADE .... ESTADO ....

UM EMPREENDIMENTO DA **CIA. AUREA BRASILEIRA** Rua Uruguaiana, 47 - 2.º andar

QUE TEM A GARANTIA DO **BANCO OLIVEIRA ROXO** Rua Miguel Couto, 7

CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA IMÓVEIS LTDA.

Incorporadores - Corretores - Administradores
AV. RIO BRANCO, 108, SALAS 701/3
Tels. 42-9304 e 42-9527

AVENIDA PASTEUR

ÚLTIMOS APARTAMENTOS

VENDEM-SE OS ÚLTIMOS APARTAMENTOS DO EDIFÍCIO "MONIQUE", situado na Av. Pasteur — junto ao número 126, em final de construção, e constituídos de sala, jardim de inverno, 3 quartos, 3 varandas envidraçadas, banheiro completo com box, copa, cozinha, área de serviço com tanque e dependências de empregada. 50% facilitados durante a construção e 50% financiados em 10 anos, juros de 10% a/a, Tabela Price. Diàriamente, no local, há pessoa para mostrar os apartamentos à venda.

INFORMAÇÕES E VENDAS
IMOBILIÁRIA DELAMARE S. A.
AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 446 - 3.º ANDAR
TELS.: 43-1155 — 43-1139 e 43-6737

COPACABANA

ÚLTIMOS APARTAMENTOS

VENDEM-SE OS ÚLTIMOS APARTAMENTOS DO EDIFÍCIO "CIRU", situado à rua Toneleros, 89 e 91, e constituídos de sala, 3 quartos, armários embutidos, grande cozinha, área com tanque, dependências de empregada e garagem. "Playground". 50% facilitados e 50% financiados em 10 anos, juros de 10% a.a. — Tabela Price. Diàriamente, no local, há pessoa para mostrar os apartamentos à venda.

INFORMAÇÕES E VENDAS
IMOBILIÁRIA DELAMARE S. A.
AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 446 - 3.º ANDAR
TELS.: 43-1155 — 43-1139 e 43-6737

IMÓVEIS CLASSIFICADOS

COPACABANA

COPACABANA — Apartamento — Vendo à rua Barata Ribeiro, 62, um apartamento em final de construção, constando de grande sala, 2 amplos quartos, banheiro completo, cozinha, área, quarto e instalações de empregada. Facilita-se grande parte do pagamento. Tratar com Manoel de Souza Santos, à rua Miguel Couto, 51, 1.º andar.

COPACABANA — Apartamento — Vende-se à rua Republica do Peru 73, magnífico apartamento situado em andar alto, constante de sala, 2 quartos, varanda, cozinha, banheiro completo, quarto e instalação de empregada e terraço de serviço. Outras informações no escritório de Manoel de Sousa Santos, à rua Miguel Couto, 51 — 1.º andar.

COPACABANA — Apartamento — Aluga-se no edifício "Torres Lima", estritamente familiar, à rua Cinco de Julho, 226, magnífico apartamento de sala, dois quartos, banheiro completo, cozinha, área de serviço com tanque, quarto e instalações de empregada, o qual pode ser visitado a qualquer hora com o zelador do edifício. Tratar no escritório de Manuel de Souza Santos, à rua Miguel Couto n.º 51 — 1.º andar.

COPACABANA — Apartamento para entrega imediata, vende-se magnífico apartamento de luxo, pintado a óleo, constante de vestíbulo, 2 salas, três quartos, vestiário, dois banheiros sociais, um dos quais com duchas, jardim de inverno, sala de almôço, cozinha, despensa, garagem, quarto e instalações para empregada. O apartamento tem tôdas as peças amplas, diversos armários embutidos, dispõe de um finíssimo mobiliário completamente novo e ainda não foi habitado. Aceita-se troca por terreno que sirva para incorporação ou indústria. Tratar no escritório de Manuel de Sousa Santos, à rua Miguel Couto, 51, 1.º andar.

COPACABANA — Rua Constante Ramos — Apto. com 50% Financiado — Vendo nesta rua n.º 56 — apto. 801, com tôdas as peças de frente, lado da sombra, tendo: salêta, 2 salas, varanda envidraçada, 3 quartos, sendo um duplo, 2 banheiros, copa, cozinha, dep. de emp., etc., Preço base: Cr$ 1.200.000,00 com 50% financ. em 10 anos — Pode ser visto diàriamente, inclusive aos domingos. Chaves com o porteiro Sr. Joaquim e tratar com a IMOB. CARRILHO — Rua Uruguaiana, 118-10.º — salas 1008/9 — Tels.: 43-9672 e 28-6602.

COPACABANA — Luxuoso apartamento — Vendo ou troco por confortável residência na zona Sul, ótimo apartamento situado à rua Paula Freitas, junto à Av. Atlântica, com amplas e confortáveis acomodações para família de fino gôsto, sendo um apartamento por andar e com área de 380 m2. m/m. Completa-se em dinheiro a diferença que houver. Pode ser visto hoje. Tratar c/IMOBILIARIA CARRILHO — rua Uruguaiana, 118-10.º andar — salas, 1008 e 1009 — tels.: 43-9672 e 28-6602.

AV. ATLANTICA 928 — Vende-se em final de construção aptos. pequenos, todos de frente, de 2 quartos e sala e de quarto e sala, a partir de Cr$ 250.000,00 — 50% facilitados e 50% financiados — IMOBILIARIA TAYLOR S/A. — Rua Debret, 23 — salas 503/506 — Tels.: 32-9143 e 52-3509.

COPACABANA: — Entrega imediata. Aptos. para renda ou residência com quarto; sala; banh.; e cozinha, à rua Joaquim Nabuco, 189 — Cr$ 230.000,00 à 260.000,00, com 50% FINANCIADOS, aceitando-se também financiamento por INSTITUTO ou CAIXA. — Visite diàriamente no local, das 14 às 17 hs. com o Sr. MAURICIO. — CARLOS MACDOWELL DA COSTA IMÓVEIS LTDA. Av. Rio Branco, 108, s. 703. Tels.: 42-9304-9527 ou com n/repres. ESTECO LTDA. Av. Copacabana, 540, gr. 802 — Tel. 37-0026, até às 22 horas.

COPACABANA — Posto 2 — Vendemos magnífica residência, própria para família de alto tratamento, com 6 quartos, 4 salas, 2 varandas, garage, etc. etc. Melhores informes com BUARQUE DE MACEDO & MARIO MUTO; Rua do Rosario, 113-8.º - 43-8062.

COPACABANA — "Edif. "RIO LARGO", av. Princesa Isabel esq. Min. Viveiros de Castro, em final de construção, apartamentos constituídos de: sala, quarto, banheiro e cozinha americana. Preços a partir de Cr$ 175.000,00 c/facilidade de pagamento. ROSA FILLER — Av. Rio Branco, 106/8 7.º and. s/710 — Tels.: 22-8392 e 52-0532 e av. Copacabana esq. de Belfort Roxo, 129 (LIDO) Tel. 37-3028 (LOJA ABERTA ATÉ 10 horas DA NOITE, inclusive domingo).

COPACABANA: Pôsto 6 — Com 70% FINANCIADOS vendemos p. entrega imediata amplo apto. de living: 3 quartos, grande banheiro c/box; dependências completas e garagem. — Tôdas as peças sociais de frente. Cr$ .... 270.000,00 de sinal e o restante financiado em 15 anos a 9%. — Visitas no local à Av. Copacabana n.º 1.335, apto. 910. — CARLOS MACDOWELL DA COSTA IMÓVEIS LTDA. Av. Rio Branco, 108, s. 703. Tels.: 42-9304-9527 ou com n/repres. ESTECC LTDA., Av. Copacabana, 540, gr. 802. Tel.: 37-0026 — Até às 22 horas.

COPACABANA: Pôsto 2: — Para renda ou residência: — Entrada imediata, vendemos apt. com: salêta, boa sala; varanda envidraçada; cozinha com exaustor; ótimo quarto e banheiro completo. — Cr$ 370.000,00. — CARLOS MACDOWELL DA COSTA IMOVEIS LTDA. — Av. Rio Branco, 108, s. 703. — Tels.: 42-9304-9527 ou com n/repres. ESTECO LTDA. Av. Copacabana, 540, gr. 802. Tel.: 37-0026, das 9 às 22 horas.

COPACABANA: — Edifício Barão de Três Serros — Rua Benjamin Nabuco, 131-135 — Excepcional localização entre o Pôsto 6 e o Arpoador — com confortáveis apartamentos, mais amplos e mais arejados, com iluminação direta em tôdas as peças, com: a) hall, varanda, 2 peças, 3 amplos quartos, toilette, banheiro com box, cozinha área de serviço, quarto e dependências de empregada e garage. b) hall, sala, 3 amplos quartos, banheiro com box, cozinha, área de serviço, quarto e dependências de empregada e garage Edifício de construção de 1.ª qualidade, linhas modernas, 2 belíssimas fachadas — magnífico playground de 420 mts.2 — Somente 4 apartamentos por andar — Os apartamentos dos fundos do 3.º andar em diante dão vista para a praia do Arpoador, os térreos têm jardins privativos. Propriedade e incorporação: Rubens Antunes Maciel — Construção: Construtora Rother Ltda. Vendas exclusivas: Figueira de Melo — Av. Rio Branco, 114 — 16.º andar. Tel.: 52-0291.

COPACABANA — Av. Princesa Isabel — Vendemos apartamento de 3 quartos e 2 salas, etc. etc. por Cr$ 750.000,00 sendo parte à vista e o resto financiado. Melhores informes com BUARQUE DE MACEDO & MARIO MUTO — Rua Rosario, 113-8.º — 43-8062.

COPACABANA — Ed. BRAZOPOLIS — Rua Pompeu Loureiro n.º 9, Apartamento de 2 salas, 3 quartos, banheiros copa-cozinha e dependências para empregada — Construção adeantada, para entrega em 4 meses — Preço a partir de Cr$ 580.000,00, com financiamento e facilidades de pagamento do restante — Vendas e informações na IMOBILIARIA TAYLOR S/A. — Rua Debret 23 — salas 503/06 — Tels.: 32-9143 e 52-3509.

COPACABANA: AV. ATLANTICA. — Magnífico apart., com 21 mts. de frente, recem-terminado, otimamente situado no Posto 6, à Av. Atlântica, 4.066, 10.º andar, constando de: Hall, entrada, 3 salas, 3 quartos com arms.; vestiário com arms., 2 banhs. sociais; grande copa e cozinha com arms.; dependências completas e garagem. — Cr$ 2.300.000,00 com grande facilidade de pagamento e financiamento. — CARLOS MACDOWELL DA COSTA IMÓVEIS LTDA. — Av. Rio Branco, 108, s. 703. Tels.: 42-9304-9527 ou com n/repres. ESTECO LTDA., Av. Copacabana, 540, gr. 802. Tel.: 37-0026 — Até à 22 horas.

FLAMENGO

FLAMENGO — Apartamento — Vendo à rua Marquês de Abrantes 173, apartamento de sala, 2 quartos, cozinha, banheiro completo, quarto e dependências de empregados. Final de construção. Facilita-se uma grande parte do pagamento. Tratar com Manoel de Souza Santos, à rua Miguel Couto, 51, 1.º andar.

FLAMENGO — Edif. "SOLANGE", rua Paissandu n.º 162, esquina da av. Radial Sul e Martins Ribeiro, todos apartamentos de frente, constituidos de: entrada, jardim de inverno, sala, quarto, banheiro, cozinha americana. Preços de incorporação de Cr$ 190.000,00 a Cr$ 210.000,00 em qualquer andar. Sinal 5% e o restante com grande facilidade de pagamento em 70 meses, sem juros.

FLAMENGO — "ANNETTE", rua Paissandu esq. da rua Marquês de Abrantes, em final de construção, apartamentos de frente, tendo: varanda, sala, quarto (com iluminação direta), banheiro e cozinha completos. Preços a partir de Cr$ 240.000,00 com facilidade de pagamento. ROSA FILLER — Av. Rio Branco, 106/8-7.º and. s/710 — Tels. 22-8392/52-0532 e Av. Copacabana esq. de Belford Roxo 129 (LIDO) Tel. 37-3028 (LOJA ABERTA até 10 hs. DA NOITE, inclusive domingo).

BOTAFOGO

BOTAFOGO — Vendemos próximo a praia, ótimo apartamento de ampla sala, 2 bons quartos, sala de almôço, banheiro colorido com box, dependências com todo conforto. Garage a parte. Edifício com 4 pavimentos em construção a rua Visconde de Ouro Preto 59. Preços de incorporação a partir de 435 mil cruzeiros com grande facilidade de pagamento. Tratar com F. P. VEIGA & FARO FILHO — Av. Almte. Barroso 90-11.º and. s/1106 — Tels. 42-5231 e 42-5413.

BOTAFOGO — Apartamento — Vendo, na rua Voluntários da Pátria, 187, magnífico apartamento, com sala, 2 quartos, banheiro completo, cozinha, terraço de serviço com tanque, quarto e instalações de empregada. Preço: 440 mil cruzeiros. Facilito o pagamento. Manoel de Souza Santos, rua Miguel Couto, 51, 1.º and.

BOTAFOGO — Edif. "LYDIA", rua da Passagem n.º 72, em construção, aptos. constituídos de: saleta, sala, quarto, banheiro e kithe. Preços a partir de Cr$ ... 165.000,00 com grande facilidade de pagamento. ROSA FILLER — Av. Rio Branco, 106/8-7.º and. s. 710 — Tels.: 22-8392 e 52-0532 e Av. Copacabana esq. de Belfort Roxo 129 (LIDO) — Tel. 37-3028 (LOJA ABERTA até 10 hs. DA NOITE, inclusive domingo).

LARGO DO HUMAYTA — Vendemos apartamentos de 2 quartos, 1 sala, cozinha, banheiro, quarto de empregada e chuveiro e área com tanque. Prêço — Cr$ 400.000,00 com 10% de entrada e o resto facilitado e financiado. Plantas e melhores informes com BUARQUE DE MACEDO & MARIO MUTO — Rua do Rosário, 113 — 8.º — Tel. 43-8062.

LEBLON

LEBLON — PREDIO NOVO — Rua João Lyra n.º 39 junto a praia, ótima oportunidade para grupo de amigos ou de mesma família. Oito (8) apartamentos com varanda (mármore), ampla sala, 3 bons quartos com armários embutidos, cozinha com armários revestidos de azulejos e prateleiras de mármore, banheiro colorido com box e dependências. Garagem para 9 carros. Acabamento primoroso. Financiamento de 1.800 contos em 15 anos. Vêr no local e tratar pessoalmente com F. P. VEIGA & FARO FILHO — Av. Almte. Barroso 90 — 11.º and. sala 1106.

LEBLON — Av. Ataulfo de Paiva, 900 — Vendo apartamentos de 3 quartos e uma sala, etc. etc., por Cr$ 600.000,00, sendo à vista Cr$ 250.000,00 e o restante facilitado. Melhores informes com BUARQUE DE MACEDO & MÁRIO MUTO: Rua do Rosário, 113 - 8.º and. - Tel. 43-8062.

LEBLON — Apartamento — Vendo à Avenida Ataulfo de Paiva, n.º 1.160, em edifício de um por andar, 8.º pavimento, magnífico apartamento constando de sala, 3 quartos, banheiro completo, copa e cozinha revestidos de azulejos, quarto e instalações de empregados. Tôdas as principais peças de frente, tendo lindíssima vista para o mar — Servido por dois elevadores. Tratar com Manoel de Sousa Santos, Rua Miguel Couto, 51, 1.º andar.

LEBLON — 80% FINANCIADOS — Em majestoso prédio c frentes p. 3 praças vendemos aptos. c. 2 e 3 quartos; sala; banheiro, armários embutidos; cozinha; quarto e banheiro para empregadas. (Garagem à parte) Cr$ 400.000,00 à 625.000,00 — CARLOS MACDOWELL DA COSTA IMÓVEIS LTDA. — Av. Rio Branco, 108, s. 703 - Tels.: 42-9304 e 42-9527 ou c. n. repres. ESTECO LTDA. Av. Copacabana 540, gr. 802 - Tel. 37-0026, até às 22 hrs.

IPANEMA

IPANEMA — "DUPLEX" — Vendemos de quarto, sala, kicht., banheiro. Sinal: Cr$ 70.000,00 e prestações mensais de Cr$ ...... 2.880,20. Entrega dentro de 50 dias; 1.ª locação. Plantas e informações na IMOBILIARIA LEMOS LTDA. à Av. Nilo Peçanha, 26 - 7.º and. - sala 702. Tels.: .. 22-24-88 e 42-9506.

IPANEMA — SINAL Cr$ ...... 180.000,00 — Novo entrega imediata — Vendemos com sala, 3 quartos, banheiro completo c. box, cozinha, quarto e W. C. de empregada, área com tanque. — Preço Cr$ 620.000,00. Sinal de .. 180.000,00 e o restante em 15 anos em prestações mensais de Cr$ .. 5.280,40. Vêr a rua Alberto de Campos, 60, com o sr. JOSÉ. Tratar na IMOBILIARIA LEMOS LTDA., à av. Nilo Peçanha, 26 7.º andar, sala 702. Tels.: 22-2483 e 42-9506.

IPANEMA — RESIDENCIAS — Vendo ou troco por apto. confortável, 2 luxuosas residências às ruas Rendentor e Nascimento Silva, em centro de terreno com .. 300m2 cada uma. Tendo: jardim, hall, 2 salões, sala de almoço, lareira, escritório, varanda, 4 quartos, 2 banheiros, copa, cozinha, garagem, etc. — Preço Cr$ .... 2.500.000,00 cada uma, as casas estão ocupadas pelos proprietários. Inf. c. à IMOBILIARIA CARRILHO — Rua Uruguaiana, 118 - 10.º and. - salas 1008-9 — Tels.: 43-9672 e 28-6602.

IPANEMA — Vendemos no Edifício Vila Real, na rua Visconde de Pirajá 459, quase esquina da rua Garcia D'Avila, a terminar daqui a menos de um ano, apartamentos de Varanda fechada, boa sala, três quartos, banheiro colorido, com recanto, 3 armários embutidos, armários na cozinha, quarto e W.C. de empregadas, área de serviço. Linda vista. Garagem facultativa. Entrada nobre privativa. Entrada de autos sem rampa. Preços desde 570 mil cruzeiros, condições a combinar. Financiamento de parte. Não há juros durante a obra. Construção e Incorporação de F. P. Veiga & Faro Filho — Tels.: 42-5231 e 42-5413.

CENTRO

CENTRO — Rua Sete Setembro, 81. EDIFICIO MOSCOSO - CASTRO. Entregue em setembro. Vendemos em final de construção magníficos grupos de salas para escritórios comerciais e profissionais. Financiamento de 50% após a entrada e das chaves e 50% grandemente facilitados. Excepcional localização JUNTO A AVENIDA RIO BRANCO. Visitas no local. — Propriedade do Banco Moscoso-Castro S.A. Vendas exclusivas com Eloy Figueira de Mello, Av. Rio Branco 114, 16.º andar. Telefone 52-0291.

CENTRO — Vende-se no Edifício Darke de Matos, ótimo grupo composto de: saleta, 2 grandes salas e sanitário privativo. Preço Cr$ 450.000,00, sendo Cr$ 90.000,00 financiados. Tratar com ALVARO MENDONÇA LIMA, R. do Carmo 38 — Sala 403 — Tel: 52-9089.

CENTRO: Ed. INTERCAP — Rua Assembléia, quase Esq. Av. Rio Branco — Para entrega até o fim do ano, vendemos ótimos grupos "duplex" p. residência ou escritório, situados no 20.º e 21.º, constando de: — vestibulo; hall; 2 salas; banheiro completo; kitc.; armários embutidos. — Cr$ 510.000,00, c. 55% financiados. — CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA IMÓVEIS LTDA. Av. Rio Branco 108 s. 703. Tels.: — 42-9304-9527.

LARANJEIRAS

LARANJEIRAS — Vendemos à rua Prof. Stelita Lins 184, apartamentos alugados sem contrato, com varanda, sala, 3 bons quartos e dependências. Preços excepcionais a partir de 420 mil cruzeiros. Garagem à parte. Tratar com F. P. VEIGA & FARO FILHO à Av. Almte. Barroso 90-11.º and., s. 1106 — Tels.: 42-5231 e 42-5413.

LARANJEIRAS — Apartamentos — Para entrega dentro de 7 meses e com facilidade de pagamento, vendem-se no edifício "Teresina", à rua Alvaro Chaves n.º 6, esquina com a rua Pinheiro Machado, magníficos apartamentos, constantes de saleta, sala de jantar, jardim de inverno, formando um conjunto de 26,52 m2, 2 ou 3 quartos amplos, banheiro completo, grande cozinha, terraço de serviço, quarto e instalações para empregada; servidos por todos os meios de transporte e ao lado de todos os recursos domésticos — Incorporação e financiamento de Raymundo Salles Filho e Manoel de Sousa Santos. Construção de Raymundo Salles Filho — Informações e vendas com Manoel de Sousa Santos. Rua Miguel Couto, 51, 1.º andar.

LARANJEIRAS — Rua Belisário Távora — Vendo magnífico apartamento de 3 quartos e 3 salas, muito espaçoso. Preços e condições com BUARQUE DE MACEDO E MARIO MUTO — Rua do Rosário, 113-8.º — 43-8062.

GÁVEA

GAVEA — Marquês de São Vicente, 154 — Vendem-se em final de construção, todos de frente, aptos. de 3 quartos, sala, jardim de inverno, copa-cozinha, quarto de empregada, W.C., área com tanque, acabamento esmerado — 50% facilitados e 50% financiados em 60 prestações mensais a começar depois da entrega das chaves — IMOBILIARIA TAYLOR S/A — Rua Debret, 23 — salas 503/06 — Tels. 52-3509 e 32-9143.

GAVEA — Rua Marquês de São Vicente, 170 — Alugam-se os apartamentos 206 e 406 de quarto, sala, quarto de banho em côr, completo e kitchenette — Acabamento de primeira — Preço Cr$ 2.500,00 — IMOBILIARIA TAYLOR S/A. — Debret 23 — Salas 503/06 — Tels. — 32-9143 e 52-3509.

MARACANÃ

MARACANÃ — CASA — Cr$ 150.000,00 — Vendemos casa à rua São Francisco Xavier, de saleta, sala, 3 quartos, terraço, banheiro completo em côr, cozinha, quarto e W. C. para empregada e área com tanque; altos e baixos de pó de pedra. Sinal de Cr$ 150.000,00 e prestações mensais de Cr$ 2.895,00. Tratar e marcar visitas com MARIO ROCHA na IMOBILIARIA LEMOS LTDA., das 8,00 às 10,00 e das 17,00 às 18,00 horas, à Av. Nilo Peçanha, 26 — 7.º andar, sala 702. Tels. 22-2483 e 42-9506.

DIVERSOS

RESIDENCIA NA RUA PRUDENTE DE MORAES — Vendo um primoroso e confortável prédio moderno, centro de terreno, com 3 salas, 5 grandes quartos, 3 banheiros, grande copa, cozinha, sala de almôço, depend. completa de empreg. e garage. Preço: Cr$ 3.300.000,00 com parte financiada a combinar. Hora marcada para visitar — ARTHUR PERRONE Av. Nilo Peçanha, 26, 7.º, grupo 714. Tel. 52-8913. Vendo também outras residências. Leblon e Gavea.

TERRENO VISCONDE PIRAJA — Medindo 15 x 50, pronto para construir. Preço: Cr$ 4.000.000,00. Zona 9 pavimentos. ARTHUR PERRONE. Av. Nilo Peçanha, 26, 7.º, grupo 714. — Tel. 52-8913.

MERCADINHO — Vendem-se lojas e box, para entrega dentro 15 meses, no melhor trecho comercial da Rua da Passagem. Preço a partir de Cr$ 150.000,00, com facilidade de pagamento. Tratar com ARTHUR PERRONE. Av. Nilo Peçanha, 26, 7.º — grupo 714 — Tel. 52-8913.

JARDIM BOTANICO — Vende-se para pronta entrega, apartamento de frente com 3 quartos, sala e dep. de empregada. Preço: Cr$ 550.000,00 com facilidades. Tratar com IVAN CARDOSO — Tel.: 52-9089.

APARTAMENTOS E LOJAS — Vazios e novos para entrega imediata, de fino acabamento — Vende-se à Estrada de Braz de Pina, 1.496, dando frente para praça, local de grande progresso. Todos apartamentos de frente, ponto final do ônibus 71 e lotação, com as seguintes peças: varanda tipo de jardim de inverno, ótima sala, três quartos, banheiro com box cozinha, grande área com tanque e W. C. Temos apartamentos, com varanda, sala, dois quartos e varanda, sala, quarto, banheiro, com box e mais outras peças. Preços a partir de 170 mil cruzeiros, com 70 por cento financiados em prestações mensais inferiores que valem o aluguel. Preço das lojas de 1 a 6 a partir de 220 mil cruzeiros. Ótimas para açougue, farmácia, armarinho, etc. Visita no local. Tratar na mesma ou à rua Justiniano Serpa, 25, fundos, apartamento 102, Bonsucesso. Tel. 30-6731. Favor. — Corretor autorizado, João Batista.

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO V — N. 1.098 — TERÇA-FEIRA — 4 DE AGÔSTO DE 1953

José Américo ameaçou deixar o Ministério

Se o decreto do Presidente da República não fôsse publicado — Carlos Lacerda fala mais uma vez na Televisão Tupi

O JORNALISTA Carlos Lacerda prosseguiu, ontem, na Televisão Tupi, a série de exposições que vem fazendo na sua campanha pela liberdade de imprensa.

"Temos, de saída — começou êle — uma grande notícia".

E escreveu no quadro negro, em letras grandes: "FECHADA A RADIO CLUBE DO BRASIL".

"O sr. José Américo cumpriu rigorosamente a sua palavra e honrou a sua tradição de homem de bem. Temos de reconhecer que nesse primeiro passo o chefe do govêrno começou a emendar a mão, contra os desejos dos cúmplices do grupo Wainer. Há agora o grave problema dos empregados da Rádio. Os artistas têm de ser indenizados e os funcionários utilizados, quando a Rádio for transferida ao Ministério da Educação ou ao Ministério da Agricultura, que dela necessitam grandemente. Assim, evitaremos que os empregados paguem por uma culpa que cabe aos patrões. Aliás, desde o comêço, quando ainda nem se falava no fechamento, já eu defendia o direito sagrado dos empregados.

Outra grande notícia a dar é o fato de Wainer ter passado, ontem, a responsabilidade da "Ultima Hora" a Baby Bocaiúva, preferindo ficar apenas como fundador. Seu artigo de hoje é a confissão plena de que êle reconhece não ser brasileiro e, como tal, não poder continuar na direção do jornal.

O sr. José Américo não nos decepcionou. Sei até que êle ameaçou sair do Ministério, se não fôsse publicado o decreto já assinado.

P. — Onde arranja tantas fôrças para lutar tanto? — perguntou, inicialmente, uma ouvinte.

R. — Minha senhora, eu sou bisneto de um português da Ilha da Madeira. E dizem que êsses portuguêses são os homens mais teimosos do mundo.

P. — O fechamento da "Ultima Hora" será agora facilitado pelo fato de ter Wainer passado a responsabilidade do jornal a Baby?

R. — Está claro que sim. Baby requereu ao juiz da Vara de Registros Públicos a transferência das ações de Wainer para êle. Resta saber se êle realmente pagou Cr$ 16 milhões pelas 16 mil ações de Wainer. Porque, em caso contrário, teremos dois crimes: um, é o de Wainer a dirigir o jornal sem ser brasileiro; e outro o de Baby a servir de "testa-de-ferro" para um estrangeiro. E' o próprio Código Penal, no art. 311, que prevê: "Prestar-se a figurar como proprietário ou possuidor de ação, título ou valor pertencente a estrangeiro, nos casos em que a êste é vedada por lei a propriedade ou posse de tais bens. Pena: detenção, de seis meses a três anos, e multa, de cinco contos a vinte contos de réis". Se êles não provarem o contrário, teremos uma simulação pura e simples, cuja sanção caberá ao promotor da Vara de Registros Públicos, o sr. Clovis Paulo da Rocha.

P. — O Banco do Brasil é obrigado a ratificar a transferência dessas ações?

R. — Não. Na "Ultima Hora", não. Na ERICA, sim. Porque uma cláusula do contrato de hipoteca celebrado entre a ERICA e o Banco do Brasil está prevista a aprovação prévia do Banco para a mudança dos diretores.

P. — Como explica por que os comunistas estão a favor de Wainer?

R. — Porque Wainer realizou, para o Partido Comunista, a melhor e mais eficiente campanha de massa, através dos elementos comunistas que se encontram nos postos de contrôle do jornal.

P. — Por que a "Ultima Hora" antes defendia o sr. Lourival Fontes e agora o ataca?

R. — Sempre reconheci no sr. Lourival Fontes duas qualidades: inteligência e honradez. Êle foi um dos grandes entusiastas da "Ultima Hora", como instrumento para domínio da imprensa. Mas, quando percebeu que Wainer abusava do nome do sr. Getúlio Vargas e também dele, Lourival, tomou-se de repugnância pela sua idéia inicial. Hoje, êle só tem uma preocupação: que o sr. Getúlio Vargas se saia bem de tôda essa história. Por isso passou a ser odiado.

P. — Não acha que o castigo da Rádio Clube recaiu sôbre os funcionários e não sôbre os dirigentes?

R. — Acho que não. Os funcionários possuem várias formas de evitar seus próprios prejuízos. Além do mais, êles não recebiam seus salários desde maio, e Marques Rebêlo já lhes havia dito que não seriam pagos até outubro. Só uma cantora tinha Cr$ 200 mil em títulos assinados por Marques Rebêlo, homem sem circulação nem crédito na praça.

P. — A situação da Rádio Clube não é idêntica à da Radio Difusora de São Paulo?

R. — Não. A Rádio Difusora realizou uma transferência de ações, entre os seus próprios acionistas, antes do decreto do sr. Getúlio Vargas, que exigia uma aprovação prévia para essa transferência. Apenas não cumpriu a parte final de uma exigência da lei: comunicar essa transferência ao Ministério da Viação. Mas o principal — a transferência legal das ações — foi feito. Já a Rádio Clube, não. Pois, mesmo depois do decreto do sr. Getúlio Vargas, as ações foram transferidas sem qualquer aprovação prévia.

P. — Sabe que a "Ultima Hora" atacará amanhã o general Caiado de Castro?

R. — Felizmente. Já era tempo de o general Caiado ser atacado pela "Ultima Hora". Êle, que é um homem de bem, está com essa falha enorme na sua fôlha de serviço: ser atacado pela "Ultima Hora". Convem, portanto, que o seja, e já.

P. — Conhece a origem das ameaças que lhe são feitas?

R. — Conheço. Trata-se de um conhecido contraventor, com vários processos criminais, a serviço de um grupo de grande influência. Não sei, porém, o que acontecerá neste país se uma criatura, para dizer a verdade, tenha de pagar com a vida. Já comuniquei ao sr. Afonso Arinos tudo que sei sôbre a origem das ameaças. Se algo me acontecer, o sr. Afonso Arinos está de posse de informações suficientes para a localização e identificação imediatas dos responsáveis.

P. — Como se pode ser, ao mesmo tempo, favorável à liberdade de imprensa e ao fechamento da "Ultima Hora"?

R. — Porque a "Ultima Hora" destinava-se justamente a fechar os demais jornais, pela concorrência desleal. E' absolutamente necessário acabar com um monstro tão grande, para evitar que todos os jornais perecessem.

P. — O fechamento do jornal depende do Presidente da República?

R. — Sim, em última análise.

P. — Não tem mêdo de andar na rua com todos êsses documentos?

R. — Não. Hoje eu vim suficientemente preparado para mostrá-los aqui na Televisão. Amanhã, êles serão entregues ao delegado Lírio Coelho. Quem queser, portanto, que se apresente para ver se consegue tomá-los da minha mão.

P. — Quem autorizou o Banco do Brasil a dar tanto dinheiro a Wainer?

R. — Isto é justamente o que a Comissão Parlamentar de Inquérito quer saber, quando se prepara para inquirir o sr. Ricardo Jafet. Tudo, porém, depende da decisão do Supremo Tribunal, que vai julgar o recurso do "habeas-corpus" impetrado por Wainer para não dizer a verdade. Isto é, para mentir. Se o Supremo confirmar a decisão do juiz hidratático Pinto Falcão (que se notabilizou pelo seu amor ao "cadillac rabo de peixe"), então nenhuma testemunha estará mais obrigada a dizer o que sabe perante a Comissão.

P. — Que é que o povo pode fazer para obrigar êsse inquérito a chegar até o fim?

R. — Telegrafar para o presidente da Comissão, apoiando a sua ação proba e honrada e dizer que o país inteiro espera e confia nos seus representantes.

P. — Sabe que a Embaixada americana negou visto ao passaporte de Wainer?

R. — Sei. Isto se verificou durante vários anos. Só no ano passado é que, mediante a fiança pessoal do sr. Walter Moreira Sales, nosso embaixador em Washington, foi que Wainer conseguiu entrar nos Estados Unidos, apesar das leis que proibem o ingresso, em seu território, de qualquer estrangeiro comunista ou a serviço do Partido.

P. — Sabe que há, na Braniff, uma reserva de passagem para os Estados Unidos, no dia 22 em nome de Dorothy Wainer?

R. — Tudo é possível. Inclusive que o homem já se chame Dorothy.

TRIBUNA DO CARIOCA

O COMÉRCIO DEVE FUNCIONAR DE NOITE?



DINIZ Mota Vasconcelos, comerciário, da rua João Lira, 157, apto. 106:

— "Seria muito útil que, pelo menos, uma parte do comércio funcionasse à noite. Há, porém, no momento, um inconveniente: o racionamento de energia elétrica."



VANDA Borges, do comércio, residente na rua Cardoso de Morais, 362:

— "Não. Deveria funcionar apenas das 12 às 18 horas. Isto é que seria o ideal."



HELENA Batista, comerciária, da rua Iporanga, 271:

— "Sim. Deveria funcionar dia e noite, porque muita gente não pode fazer suas compras durante o expediente normal. Ademais, lucrariam o comércio e os empregados, porque haveria necessidade do dôbro de funcionários. Menos concorrência, portanto."



GANHOU UMA "CORBEILLE" PELA PRESENÇA DE ESPÍRITO

UMA corbeille de camélias foi oferecida, hoje, pelo dr. Fernandes de Vasconcellos, a Ana Ferreira de Oliveira, empregada da casa de Carlos Lacerda, pela sua presença de espírito demonstrada quando três indivíduos tentaram invadir o apartamento do jornalista para roubar uma pasta de documentos. No cliché a corbeille.

SOLUÇÃO PARA O CASO DA GASOLINA

S. PAULO, 4 (Da Sucursal). — Quadros estatísticos, fornecidos por diretor da Federação das Indústrias, demonstram que, de 1945, ano que assinala o término da guerra, até 1952, a importação da gasolina pelo Brasil subiu de 412 mil toneladas para 2 milhões e 407 mil, ou seja, cinco vêzes mais.

MEDIDAS

Entre as medidas para economizar combustível e evitar maior dispêndio de cambiais, sugerem-se a organização do tráfego de carros de passeio, particulares e oficiais, de modo a que a circulação só lhes seja permitida em dias alternados, durante a semana, conforme o número de suas licenças.

Propõe-se também a proibição da venda do produto da zero hora de domingo até à mesma hora de segunda-feira.

O total despendido em gasolina, óleos lubrificantes e querosene, em 1952, atingiu 4,5 biliões, quantia que supera a própria despesa da importação de gêneros de alimentação que somou, ainda no ano passado, a 4,2 biliões de cruzeiros.



A COMISSÃO DE MOTORISTAS
Estão procurando agitar o nosso sindicato

Querem intrigar os guardas e motoristas

Campanha para incompatibilizar o presidente do Sindicato com os guardas do Trânsito

ELEMENTOS interessados em promover agitações tentam incompatibilizar o presidente do Sindicato dos Motoristas com os guardas de trânsito — foi a denúncia que fêz uma comissão de motoristas que esteve em nossa redação, formada pelos srs. Aristeu Jacob, Antonio Júlio Belchior e Paulo Antonio de Matos.

O FLAGRANTE

O móvel utilizado para a campanha de incompatibilização (agitação) é o flagrante que Manoel Teixeira (presidente do sindicato) arranjou, de um guarda recebendo propina numa caixa de fósforos.

— "Êle agiu como presidente do sindicato e membro da comissão de disciplina" — disseram.

APENAS UM

A comissão fêz questão de fixar um ponto que considera importante: o fato de um guarda ser apanhado recebendo propina não significa que todos os guardam recebam propinas. E acentuou:

— "A campanha visa criar um clima de agitação dentro do sindicato. Pedimos aos guardas civis, nossos amigos, que não se prestem a instrumento dessa campanha.

TAXITOUR

Ontem, foi completada a derrota da "Taxitour", emprêsa que obtivera concessão da Prefeitura para explorar com exclusividade os pontos de embarque e desembarque.

O mandado de segurança foi julgado pelo juiz da 3.ª Vara da Fazenda Pública.

GANHOU O SWEEPSTAKE

Entrevista exclusiva com um dos cinco empregados da fábrica de tecidos de São Bernardo do Campo, contemplados com o bilhete n. 5.249, sorte grande do Sweepstake

SÃO PAULO, 4 (Sucursal) — "Foi sorte demais. Esta é a primeira vez em minha vida que vejo uma "bolada" assim. Até aqui só tinha conseguido ganhar alguns "bettings", declarou à TRIBUNA DA IMPRENSA, ontem, em São Paulo, o sr. Joaquim Rodrigues Gouveia, um dos cinco funcionários da Fiação e Tecelagem, de São Bernardo do Campo, que tiraram o Sweepstake", com Cr$ 20 milhões.

OS FELIZARDOS

Foram os felizardos: Lázaro Souza Quintino, contador da fábrica, Joaquim Rodrigues Gouveia, chefe do departamento de pessoal, Carmine Napolitano, gerente; Walfredo Tozzi e Hertes Menezes Antunes, técnicos têxteis.

O bilhete n.º 5249, foi comprado em sociedade, tendo Lázaro comprado a metade da parte de Walfredo, ou seja mais 250 cruzeiros.

Joaquim Rodrigues Gouveia, em entrevista exclusiva para TRIBUNA DA IMPRENSA, declarou que o bilhete foi comprado na casa "A Preferida", esquina da rua Direita com Quinze de Novembro. Soube do resultado na manhã de domingo, ficando muito emocionado por verificar que seu bilhete estava com Gualicho, o grande favorito do páreo.

E' casado, com 42 anos de idade, três filhos, e ainda não tem planos quanto ao emprêgo do dinheiro que ganhou (cêrca de dois milhões). Aplicará parte do dinheiro na compra de uma casa.

Outro contemplado, Lázaro, desmaiou ao saber da notícia, isto é, que sua sorte estava entregue às patas de Gualicho.

INDUCO
SHEPARD
Elevador de qualidade

Jango procura envolver paulistas

SÃO PAULO, 4 (Sucursal) — Com o visível propósito de envolver líderes sindicais, o sr. João Goulart elegeu para o Diretório Nacional do PTB, sem que ao menos fossem membros do partido ou sequer consultados, os dirigentes sindicais Remo Forli e Nelson Rustici.

NÃO ACEITARAM

Compreendendo a manobra, porém, aqueles dirigentes, embora elogiando a atitude do PTB, não aceitaram, enviando a seguinte carta à Comissão Executiva Nacional do PTB:

"Tomando conhecimento da escolha de nossos nomes para integrar o Diretório Nacional do PTB, escolha que muito nos honra e nos estimula para atuações futuras, desejamos no entanto ponderar que não nos parece acertado incluir como dirigentes nacionais partidários quem apenas inicia a carreira pública.

Felicitamos a nova Comissão Executiva Nacional do PTB pela sua nova constituição sob a presidência do dr. Getúlio Vargas. Auguramos à direção nacional uma atuação capaz de por, efetivamente, o PTB no lugar que lhe cabe, de defensor das reivindicações dos trabalhadores.

Preferiamos ter inicialmente uma atuação local ou regional em S. Paulo, que melhor nos credenciasse aos olhos da população operária na luta por fazer o trabalhismo voltar-se para os ideais e anseios dos trabalhadores. Com êsse procedimento, que tomamos com o melhor desejo de servir ao PTB e aos trabalhadores, desejamos também lembrar que muitos trabalhistas de valor poderão integrar o novo diretório.

Para só falar em S. Paulo, que nós conhecemos melhor, apontamos o nome do companheiro coronel Porfírio da Paz, vice-prefeito de S. Paulo, e nome que desfruta de estima e de confiança dos trabalhadores.

Agradecendo ainda uma vez a prova de confiança em nós depositada, apresentamos por êste documento a nossa renúncia aos postos para os quais fomos eleitos, ao mesmo tempo em que damos nosso antecipado apoio aos companheiros que forem escolhidos para completar o Novo Diretório. Saudações trabalhistas. Nelson Rustici e Remo Forli.

O sr. Remo Forli disse a alguns amigos que possivelmente seria eleito para o diretório do PTB em S. Paulo. Neste caso, aceitaria para atender aos srs. João Goulart e Getúlio Vargas que, por sua vez, atenderam às reclamações dos líderes sindicais (Nelson Rustici, Welgio Valassone, Remo Forli e o presidente do Sindicato dos Vidreiros) contra o sr. Enio Lepage, destituindo êste da Delegacia do Trabalho e nomeando para o lugar um antigo funcionário da Justiça do Trabalho, sr. Mário Pimenta de Moura, indicado por aqueles dirigentes sindicais.

Segundo dizem, o sr. Forli não duraria muito no PTB por estar certo de que o Partido não o apoiaria na primeira reivindicação trabalhista realmente justa. Remo Forli confessa que só acredita num líder político: o sr. Jânio Quadros.

Vai ser encampado o Estádio Municipal

POR causa de dívidas que montam a Cr$ 290 milhões, e que tendem a aumentar para Cr$ 320 milhões, a Câmara Municipal está pensando em levar avante o projeto de encampação do Estádio do Maracanã.

A dívida da ADEM ao Banco da Prefeitura está subindo numa proporção de oito por cento ao mês.

A ENCAMPAÇÃO

Apesar de o projeto ter sua marcha retardada, seria a única forma de resolver a situação, porquanto, com a encampação, sua renda aumentará de 30 por cento, equivalente à quota extraída pela ADEM nos jogos realizados no Estádio.

Pelo projeto o Banco da Prefeitura passará a receber a dívida, em quotas anuais, que serão colocadas no Orçamento.

FAVORECERÁ

A encampação favorecerá aos clubes e também à população, pois haverá imediata baixa no preço das rendas dos ingressos.

Caso não venha a encampação, é provável que os clubes de futebol concretizem as ameaças que vêm fazendo até agora, de não realizar mais partidas de futebol, pois a ADEM está cobrando pesados ônus, pela realização dêsses jogos.

Novo critério para as promoções dos Servidores Públicos

OS SERVIDORES públicos, por intermédio da Comissão de Reestruturação dos Cargos e Funções Públicas, da União Nacional dos Servidores Públicos, vão elaborar um anteprojeto modificando o critério das promoções.

O NOVO CRITÉRIO

O novo critério terá por base a abolição da promoção por merecimento. Os aumentos serão feitos de dois em dois anos, para todos os funcionários, de acôrdo com a elevação do custo de vida.

REUNIÃO

Para que seja o anteprojeto ultimado o mais rapidamente possível, a comissão encarregada de elaborá-lo deverá reunir-se, ainda esta semana.

A COMISSÃO

Passaram a integrar a comissão de Reestruturação os srs. Tito Lívio de Santana e Dário Sampaio Diniz, presidente da União dos Servidores Públicos Civis e presidente da União Brasileira de Servidores Postais e Telegráficos, respectivamente.



SEUS FILHOS E OS MEUS

O CASO DE VANIA LUCIA

"MEUS amigos pensam que sou anormal, porque não quero ter um lar e filhos", disse Vânia Lúcia, moça de 19 anos. "Ao invés, o que quero é me formar em Arquitetura. Ganhei uma bolsa, vou fazer um estágio no estrangeiro e depois volto para exercer minha profissão. Um dia, talvez, eu queira casar. Mas só se tiver certeza de que não tirão filhos."

Para a imensa maioria das moças — mesmo aquelas que, como Vânia Lúcia, querem fazer carreira — ser mãe é considerado um objetivo vital, altamente desejável. É difícil compreender uma mulher negar qualquer interêsse em ter seu próprio lar, seus próprios filhos. Suspeita-se logo de que se trata de imaturidade ou mesmo de anormalidade. Na realidade, não querer ter filhos não é em si uma prova de anormalidade. Pode tratar-se de uma consequência perfeitamente lógica dos choques emotivos que essa moça sofreu durante sua meninice.

Tomemos o caso de Vânia Lúcia. Quando tinha cinco anos, seu pai morreu num desastre ferroviário. Alguns anos mais tarde, a mãe casou-se novamente e teve quatro filhos, um atrás do outro. Vânia Lúcia tinha 11 anos, quando nasceu o primeiro bebê. A mãe a encorajava em seus esforços no ajudá-la a tomar conta da criança. No comêço, era bem divertido dar banho no bebê vestí-lo, dar-lhe de comer e brincar com êle. Mas, quando o irmãozinho cresceu um pouco e começou a atrapalhar as atividades da irmã mais velha, a ser exigente e lamuriento, então a coisa perdeu a graça. E logo chegaram outros bebês, e a mãe já não tinha tempo para se preocupar com o que pensava a filha mais velha.

— "Dava-me tanta raiva, cada vez que eu sabia que minha mãe ia ter mais uma criança!" — contou-me Vânia Lúcia. "Tinha verdadeiro ódio, porque sabia que, como resultado, eu ia participar ainda menos do carinho e das atenções de mamãe. Com tanta criança pequena dentro de casa, mamãe começou a passar mal de saúde e a ficar irritadiça. Nenhuma babá durava em casa mais do que umas poucas semanas e, no fim, era sempre eu quem acabava tendo de mudar as fraldas, dar de comer e passar noites em claro, com um ou outro dos quatro bebês".

É preciso lembrar que êsses anos — dos 11 aos 16 — eram sobremodo importantes na vida de Vânia Lúcia. Eram anos durante os quais ela devia estar-se concentrando nas atividades da escola, do seu grupo de amigos e colegas e no desenvolvimento de sua própria personalidade. Em vez disso, sobrecarregada de tarefas caseiras, aquela menina passou a privar-se de tantas experiências importantes para ela. Não é de admirar que viesse a temer e a encarar com verdadeiro ressentimento a idéia de ter um bebê que fôsse seu.

E ainda mais séria do que a perda de oportunidades de participar de atividades sociais e escolares foi a perda de contato com sua mãe. Isso foi o que realmente machucou Vânia Lúcia. A menina foi-se convencendo, aos poucos, de que, aos olhos da mãe ou do padrasto, não tinha direito nem privilégio algum. Quando protestava ou se rebelava, os pais faziam-na sentir-se envergonhada. — "Você agora já é quase uma moça, e bem que podia ajudar sua mãe doente". E, justamente porque Vânia Lúcia observava que na realidade sua mãe passava mal, seu ressentimento era menor contra ela do que contra o padrasto ou os irmãozinhos inocentes.

Êsse ressentimento era tão forte que acabou explodindo. Uma vez que ela conseguiu expressá-lo, foi possível a Vânia Lúcia pensar em seu futuro, decidir o que queria, e sair em busca. Caso tivesse conservado seu ressentimento recalcado, continuando a submeter-se durante os anos de adolescência às exigências que a família lhe fazia, era muito possível que a pressão interior tivesse causado dano irreparável a todo o futuro de Vânia Lúcia. Ela bem que poderia passar a sentir-se uma fracassada, a perder todo o gôsto pela vida — em outras palavras, ser uma pessoa realmente anormal.

E AGORA, à medida que Vânia Lúcia prossegue em seus estudos e passa a exercer a profissão, começa a sentir-se mais importante como pessoa, começa a achar que sua vida vale a pena, e é bem possível que mude de idéia quanto a ter família. Pois a necessidade de dar e receber afeto, indispensável para que se consiga felicidade, nunca é conseguida tão plenamente como nas relações do grupo familiar — mulher, marido e filhos.

MARGARET TAVARES DE SA'

nos DEPÓSITOS GRÜMEY é assim...

Isto porque: Empilhadeiras automotrizes, com capacidade de uma tonelada, para serviços rápidos de carga e descarga, facilitam consideravelmente o trabalho dentro dos Depósitos Grümey!

• As EMPILHADEIRAS AUTOMOTRIZES são mais um motivo para V. confiar no BONS SERVIÇOS dos

DEPÓSITOS GRÜMEY
G U A R D A T U D O
GRUNEWALD & MEYER LTDA. FUNDADA EM 1940

R. Benedito Otoni, 51 Tel.: 28-6761
Praia de S. Cristovão, 24/34 Tel.: 48-4585



TRANSPORTE — DESPACHOS — BALANÇA
PEDÁGIO — POSTO DE SERVIÇO "GULF"

Delta Publicidade